BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

GRATIS - RIO DE JANEIRO

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 46 — Rio de Janeiro, Domingo, 26 de fevereiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Candidato pessedista com apôio de Vargas

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES É O NOVO "COORDENADOR" PARA ISTO DESTACADO

RECIFE, 26 (R P) — URGENTE — E' o Sr. Agamemnon Magalhães, o novo "coordenador" político do situacionismo. Embora afastado discretamente do Govêrno, o Ministro da Justiça do Sr. Getúlio Vargas é tido nos altos círculos políticos, como elemento categorizado para sondar elementos dentro do PSD e do PTB.

Daí, as conferências que se processam em todos os setores da vida política.

O objetivo da missão Agamemnon Magalhães é o de encontrar, dentro dos quadros do PSD, um nome que tenha o apoio do Sr. Getúlio Vargas.

Inclinam-se para a direita as massas populares britânicas

O QUE DECLARA UM DOS ÍNTIMOS CONSELHEIROS DE WINSTON CHURCHILL, O EX-DEPUTADO WALTER ELLIOT

EXCLUSIVO: Nota da redação: Um dos mais íntimos conselheiros de Winston Churchill, o ex-Deputado Walter Elliot, escreveu EXCLUSIVAMENTE para o International News Service um comentário em torno das eleições realizadas quinta-feira na Inglaterra, no qual indica que o Partido Conservador não insistirá em que se celebrem imediatamente novas eleições.

LONDRES, 25 (Por Walter Elliot, ex-membro da Câmara dos Deputados, escrito especialmente para o International News Service) — O resultado das eleições realizadas na quinta-feira na Inglaterra, demonstra que as massas populares britânicas continuam inclinando-se para a direita.

Acredito que sejam realizadas novas eleições e que estas acentuarão mais aquela inclinação. Celebradas imediatamente, estas novas eleições proporcionariam mais ou menos o mesmo resultado.

Seria mais aconselhável esperar que transcorressem vários meses de maneira que a mencionada inclinação popular se acentue mais, assegurando então aos conservadores uma maioria efetiva. Apesar da delicadeza de que se reveste a situação, não vejo a possibilidade de um entendimento conservador-socialista.

Existem dois setores de opinião em conflito — o que favorece o Estado socialista e o que propugna a liberdade de emprêsa. E' muito grande, todavia a distância que os separa para que possam entender-se com êxito.

Surgiriam tantos conflitos que o Govêrno de coalizão ver-se-ia obrigado a andar em círculos, sem chegar a parte alguma.

A escassa maioria trabalhista põe em relêvo o fato de que o povo resolveu pôr fim à experiência socialista. Dificilmente os trabalhistas estarão na dianteira em vista da situação que enfrentam na Câmara dos Comuns e do estado da opinião pública prevalecente no país.

Tudo isto contribue para criar uma situação interessantíssima, que bem vale a pena observar de perto, para não perder de vista nem um só dos acontecimentos que se produzirão, especialmente em torno de dois pontos sôbre os quais se insistirá sua atuação, a saber: 1. — A preparação do tradicional discurso do Rei na sessão inaugural do Parlamento, esboçando o programa de Govêrno; 2. — O projeto de orçamento que deverá ser submetido em abril à consideração das Câmaras.

O número de votos alcançado pelo Partido Conservador desmente a idéia falsa que tem os norte-americanos de que os conservadores britânicos constituem uma classe social privilegiada de esportistas que vivem regaladamente em palácios e mansões.

O resultado dos comícios mostra que o Conservador não é um partido de classe. Não se pode dizer que a metade do país não trabalha. O Partido Conservador tem sua fôrça máxima no seio dos trabalhadores.

A nossa edição especial dedicada ao Estado de Pernambuco

UM TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO

A nossa edição especial dedicada ao Estado de Pernambuco, que a GAZETA DE NOTICIAS publicou no dia 14 do corrente, agradou imensamente ao público, bem como aos filhos do Leão do Norte. Temos recebido muitas referências elogiosas que valem como legítimas expressões de aplausos a essa vitoriosa iniciativa.

A propósito da aludida edição, o nosso companheiro José Vitorino de Lima, Assistente Técnico da Diretoria dêste matutino, recebeu o seguinte telegrama do ilustre Governador de Pernambuco, Dr. Barbosa Lima Sobrinho:

— "José Vitorino — GAZETA DE NOTICIAS — Rio, D. F. — Edição excelente agradecemos prezado amigo. (Ass.) Barbosa Lima Sobrinho".

Brilhante manifestação ao General Dutra em Pôrto Alegre

Demonstrações de simpatia do povo gaúcho nas ruas da Capital — Extenso cortêjo de automóveis do Aeroporto até o Palácio do Govêrno — Seguiu para Caxias o Presidente acompanhado de grande comitiva

PÔRTO ALEGRE, 25 (De Renato Mota, da Riopress) — URGENTE — Debaixo de grandes aclamações de incalculável massa popular estacionada no Aeroporto de São João, aterrizou nesta Capital, às 10,30, o avião em que viajava o General Dutra, acompanhado de sua comitiva. No Aeroporto estavam presentes, além de considerável massa popular, como dissemos acima, o Governador do Estado, Comandante da Região, Secretários de Estado, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, e elementos de projeção da sociedade local. Após as primeiras manifestações de simpatia, formou-se extenso cortêjo de automóveis que demandou ao Palácio do Govêrno, passando pela Avenida Farrapo, Rua Voluntários da Pátria e Rua dos Andradas. Em tôdas essas artérias, incalculável multidão ali postada há várias horas, aplaudiu frenèticamente o "Presidente de todos os brasileiros", sendo que na Avenida Farrapos, na altura do bairro operário de Navegantes, a Associação dos Amigos daquele bairro, através numerosa representação, entregou vibrante mensagem de saudação ao General Dutra.

Na Rua dos Andradas, principal artéria desta Capital, o entusiasmo atingiu ao auge, havendo o comércio cerrado suas portas em homenagem ao visitante. Todos os colégios da Capital estavam representados, além de clubes esportivos, sociedades recreativas, etc. Os aplausos na Rua da "Praia", obrigaram o Presidente a levantar-se do carro a fim de agradecer, visivelmente emocionado.

RUMO AO PALÁCIO DO GOVÊRNO

O extenso cortêjo de automóveis rumou em seguida em direção ao Palácio do Govêrno, onde estacionava igualmente grande massa popular sendo o Presidente Dutra obrigado a aparecer em uma das janelas do mesmo a fim de agradecer os vivas e aplausos da multidão.

A reportagem ouviu várias pessoas sôbre a recepção tributada pelo povo local ao General Dutra, e de tôdas elas recebeu a informação de que a mesma foi uma das maiores de que há notícia em Pôrto Alegre, superada apenas pela recepção com que foi comemorada, na Rua dos Andradas, a vitória no campeonato de futebol do ano passado, pelo Grêmio Pôrto Alegrense.

SOLENIDADE EM PALÁCIO

Logo após a chegada em Palácio, foi feita a entrega ao Presidente do projeto do Túnel General Dutra, falando o Prefeito da Capital, engenheiro Ildo Meneghetti e o Ministro Clovis Pestana.

Às 12 horas foi oferecido um almôço íntimo ao Presidente pelo Governador Jobim, que contou com a presença de todos os membros da comitiva.

PARTIDA PARA CAXIAS

Após o almôço e um pequeno descanso, o General Dutra seguiu acompanhado de grande comitiva entre os quais o Governador do Estado, para Caxias, onde deverá ainda hoje inaugurar os festejos comemorativos do 75 aniversário da Colonização Italiana no Rio Grande do Sul.

Solução imediata para o problema presidencial

EXIGENCIA DO PSD GAUCHO

P. ALEGRE, 25 (De Renato da Mota, da Riopress) — O PSD local está se movimentando no sentido de provocar uma aceleração das atividades partidárias visando uma definição clara, antes de abril, das posições que deverão ser defendidas pelo partido nas próximas eleições. Com êste objetivo foi efetuada há dias uma reunião na sede do partido com a presença dos Srs. Cilon Rosa, Pacheco Prates, Tarço Dutra, Francisco B. da Rocha e Moacir Dorneles, ficando resolvido que o PSD tratará de resolver o mais rapidamente possível a parte que lhe cabe no problema sucessório.

Recusou-se a comentar o resultado final das eleições

LONDRES, 25 — (INS) — Sam Watson, lider do Partido Trabalhista negou-se a comentar o resultado final das eleições na Grã Bretanha afirmando que o partido não formulará declaração alguma até que seus dirigentes, atualmente reunidos façam uma declaração na próxima quarta-feira.

Fase crítica nas negociações com os mineiros

WASHINGTON, 25 (INS) — As negociações relaiconadas como o novo contrato de trabalho entre as emprêsas e os mineiros do carvão betuminoso entraram hoje numa fase crítica, esforçando-se o serviço de conciliação do Govêrno porobter que se chegue a um acôrdo sôbre salários antes que a União dos Mineiros seja processada, segunda-feira, por desacato.

A menos que surja algum acôrdo feliz que ponha fim à greve, temem os funcionários federais que a nação tenha que passar uma semana mais sem produção de carvão.

Ordenou-se aos 25 chefes sindicais de Distrito da União dos Mineiros que permaneçam domingo em Washington, na expectativa de uma mudança dos acontecimentos.

Sómente dois candidatos participarão da luta eleitoral

SAN SALVADOR, 25 (INS) — Sòmente dois candidatos presidenciais tomarão parte na próxima luta eleitoral, que começará a 26 de março.

O Major Oscar Osório, do Partido de Unificação Democrática, e o Coronel José Asensio Menendez, do Partido Ação Renovadora estão os candidatos disputantes.

"A demagogia é uma planta que ainda se desenvolve terrivelmente..."

Palpitantes declarações do Ministro da Justiça em Pôrto Alegre — Dutra sente-se satisfeito em inaugurar obras reclamadas há mais de 40 anos

PÔRTO ALEGRE, 25 (De Renato Mota, da Riopress) — O "Correio do Povo" desta Capital, publica em sua edição de hoje longa e palpitante entrevista com o Sr. Adroaldo M. da Costa, Ministro da Justiça.

Diz o titular daquela pasta, em certa altura, que "os Governos não existem para alimentar tricas ou para promover dissenções, mas para apaziguar e unificar". Referindo-se à situação política nacional, assinala o Sr. Adroaldo Costa que "a demagogia é uma planta que ainda se desenvolve terrivelmente: mas todos vão compreendendo que quantos dela se alimentam, acabam caindo envenenados pelos seus frutos".

Sôbre a visita do "Presidente de todos os brasileiros" à Pôrto Alegre, disse o entrevistado que "o General Dutra sempre manifestou o propósito de uma viagem mais longa pelo Estado. Quem, como êle, viveu uma parte de sua existência no Rio Grande do Sul, sente-se feliz em poder, hoje, inaugurar obras que já naqueles tempos — lá se vão 40 anos — constituiam aspirações riograndenses e que só agora se fazem realidade".

"Maus momentos aguardam os trabalhistas"

ADVERTÊNCIA DE UMA JOVEM PARLAMENTAR CONSERVADORA

LONDRES, 25 (INS) — A jovem parlamentar conservadora, Patricia Hornsby, que obteve sua cadeira pelo distrito de Chislehurst, nas eleições de quinta-feira, advertiu hoje aos trabalhistas que "maus momentos os aguardam".

Disse Patricia: "Como vamos nos divertir com a maioria socialista".

A lider conservadora censurou às mulheres que votaram orientadas por seus maridos, garantindo que o resultado seria muito diverso se as mulheres não se tivessem acovardado ante seus esposos.

E acrescentou: "Grande foi o número de mulheres que não ousaram votar diferentemente de seus esposos. Nada se fêz compreender que seus votos eram secretos". Disse Patricia que as 20 mulheres eleitas darão "conta do recado".

Terminou dizendo: "Temos mais campo que os homens. Somos um punhado de mulheres contra um montão de homens".

GRAVE SITUAÇÃO

LONDRES, 25 — (INS) — O gabinete reuniu-se em uma sessão de emergencia a fim de discutir a grave situação provocada pela pequena maioria nas eleições n Grã Bretanha.

Os membros do gabinete se negaram a fazer comentários sôbre a situação.

"Matador vulgar" o alagoano assassinado!

COMO RESPONDEU O GOVERNADOR AO TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA

MACEIO', 26 (R P) — O Governador Silvestre Péricles respondeu em têrmos enérgicos ao telegrama que lhe foi enviado pelo Ministro da Justiça, dando conta da má impressão que causou no espírito público nacional, o bárbaro crime de que foi vítima o Sr. João Cardoso, pai do parlamentar Oséas Cardoso.

O Chefe do Executivo estadual, classificou no seu despacho a vítima como "um matador vulgar que só fazia mal a sociedade alagoana".

O ambiente, nesta Capital é de terror, porque "o Governador está disposto a ver correr sangue" — como dizem seus correligionários.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DUTRA E JOBIM CONFERENCIARAM

Nada transpirou do importante encontro realizado em Palácio, após a chegada do Chefe do Govêrno à Capital do Rio Grande do Sul

P. ALEGRE, 25 (De Renato da Mota, da Riopress) — O Presidente Dutra, logo após sua chegada a esta capital, que transcorreu de maneira a mais brilhante possível, e sôbre a qual damos amplo noticiário em outro telegrama, dirigiu-se para o Palácio do Govêrno onde permaneceu em demorada conferência com o Governador Valter Jobim. Apesar dos ingentes esforços desenvolvidos pela reportagem no sentido de apurar os assuntos que foram debatidos nessa importante conferência, nada conseguimos colher, sabendo-se apenas que foram tratados, entre outros, problemas relativos à sucessão presidencial.



O Presidente da República, em companhia do Governador do Rio Grande do Sul, atravessando, ontem, as ruas de Pôrto Alegre, sob aclamações da população gaúcha

Comemoradas as vitórias de Monte Castelo e La Serra

Realizou-se, ante-ontem, no quartel do Regimento Sampaio, um programa comemorativo da passagem de mais um aniversário das vitórias dar armas brasileiras sôbre Monte Castelo e La Serra, na Itália, nas quais teve ação a referida unidade do nosso Exército como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira.

As festividades foram iniciadas às 18 horas com a formatura de tôda a tropa, tendo, em seguida, o coronel Augusto Magessi Pereira, comandante do Regimento, procedido à leitura do Boletim alusivo à data. Após teve lugar o desfile das Unidades, seguindo-se ao mesmo a inauguração, na 4.ª Cia., de uma placa de bronze contendo os nomes de todos os oficiais tombados no campo da luta. Usou da palavras, nessa ocasião, o capitão Milton.

A parte mais importante do programa de comemoração foi a recepção oferecida pelo comando e oficialidade do Regimento às altas autoridades do país. Teve início a mesma às 18 horas, estando presentes o general Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência, que representou o Chefe do Govêrno; o Sr. Nereu Ramos, vice-Presidente da República; o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; todos os oficiais generais presentemente nesta Capital, representantes dos Ministros da Marinha e da Aeronáutica, pessoas de representação, inclusive o escritor Olegário Mariano e famílias.

Durante a recepção usaram da palavra o coronel Augusto Magessi, em nome do Regimento, e o escritor Olegário Mariano, em nome da Academia Brasileira de Letras.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 51,4640 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 52,4160 e a Cr$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A VISTA

COMPRA

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco	0,0525
Escudo	0,6334
Peseta	—
Pêso Arg.	2,0338
Pêso Uruguaio	6,8327
Fr. Suiço	4,2733
Florim	4,8247
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2,6368
Cr. Sueca	3,5551
Cr. Tcheca	0,3676
Fr. Belga	0,3642
Sóles	—

VENDA

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco	0,0535
Escudo	0,6572
Peseta	1,7096
Pêso Arg.	2,0835
Pêso Uruguaio	7,0775
Fr. Suiço	4,3881
Florim	4,9140
Boliviano	0,4457
Cr. Dinam.	2,7353
Cr. Sueca	3,6209
Cr. Tcheca	0,3744
Fr. Belga	0,3773
Sóles	2,88

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Tecnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4885
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aerea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva
Lord Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

EM S. PAULO A INTÉRPRETE DE 'SANTA'

Tendo chegado há poucos dias á capital da República, viajou para São Paulo, pelo bandeirante da Panair do Brasil, a consagrada artista cinematográfica mexicana Esther Fernandez, a intérprete de "Santa" filme que bateu recordes de permanência em cartaz no Rio e em outros Estados, vai á Paulicéia assistir á "avant-première" de seu novo filme "De pecado em pecado". Viaja em companhia de Esther Fernandez a destacada artista do cinema argentino Ana Maria del Carril.

Assistiram o mais famoso carnaval do mundo

DESTACADOS DIRIGENTES DA CINEMATOGRAFIA NORTE AMERICANA VIAJAM PARA MONTEVIDEU

Após permanecerem cerca de uma semana no Rio, quando tiveram oportunidade de apreciar o famoso Carnaval carioca prosseguiram, para Montevidéu em um cliper da Pan American World Airways, o Sr. George Weltner presidente da Paramount International Filmes Inc. que viaja acompanhado de sua espôsa, e o Sr. Arthur Lorenz Pratchett, vice-presidente daquela organização cinematográfica e diretor da Divisão Latino Americana da mesma. As duas destacadas personalidades do mundo cinematografico dos Estados Unidos visitarão o Uruguai e a Argentina, onde a exemplo do que fizeram no Brasil, entrarão em contato com dirigentes e personalidades ligadas ao seu "metier".

Palestra com...

(Conclusão da página 16)

do seu caráter e independencia no seu espirito.

"Compreende-se bem, disse-lhe eu, que haja homens que te detestem, grande amigo: são os que gratuitamente se julgam condutores de inteligencias e, como tais, se crêem com o direito de vêr os outros homens submetidos a êles. Aos escravos de tal vassalagem, dão-lhes prazerosamente a mão; ajudam-nos a subir e embriagar-se na vertigem das alturas, onde se esquecem de que é a própria mediocridade subserviente que devem o encontrarem-se lá. "Mediocre et rampant, et l'on arrive à tout" — já lhes atirou o terrivel e justiceiro Beaumarchais.

E acrescentei, com mordacidade: "Meu querido Placido Augusto, dou-te meus parabens mui o sinceros pelo boicote de tuas admiráveis produções, por parte de um grupo de literatelhos famintos de prestigio e notoriedade, os quais não te podiam fazer maior honra.

Pensando bem, chega-se á conclusão de que os medíocres e os cabotinos é que precisam muito de publicidade, para desfrutarem na sua época o pequeno quinhão de êxito facil, correspondente aos coleios e zumbaias em que são vezeiros. O homem superior tem a sua glória máxima nos aplausos da própria consciência e o seu triunfo definitivo assegurado pela fôrça do mérito inconstestável, que vence o tempo e as tramas da inveja e do ódio".

Placido Augusto acolheu as minhas asserções com o seu discreto e bondoso sorriso e apertou-me vigorosamente a mão, á despedida.

OTONIEL BELEZA

Extinto o mandato do Deputado Aliomar Baleeiro

Mirbel Dantas

Depois de ler o discurso-voto antecipado do Deputado Aliomar Baleeiro sôbre o Serviço Social da Indústria, louvado no pronunciamento caviloso e de objetivos menos compatíveis com a qualidade de homem público do Sr. Clemente Medrado; depois de esquadrinhar as sutilezas da questão e as conclusões a que chegou S. Exa. e antes de qualquer apreciação sôbre o assunto, vamos aceitar, para argumentar — e argumentar com muito mais forte razão — a tese de S. Exa. de que o exercício, por um membro do Congresso Nacional, de cargo, função ou mandato em autarquia, mesmo sem remuneração, implica em transgressão de dispositivo constitucional e o sujeita, exatamente por isso, à sanção também cominada no Estatuto Magno da República, isto é, perda do mandato parlamentar. "Não basta — diz o representante da Bahia, na Câmara dos Deputados — que o Deputado não se beneficie com os proventos do cargo da autarquia. Além dêsse aspecto da impossibilidade material de desempenhar as duas funções — a de parlamentar, que absorve tanto, e a do cargo da autarquia — há também o da subordinação necessária dêsse Deputado ao Presidente da República. A Constituição quer que o congressista tenha absoluta independência em frente ao Poder Executivo". E, noutro trecho: "A função exercida, ainda que não remunerada provoca, necessàriamente, a aplicação daquele dispositivo. O que a Constituição proibe não é tão sòmente que o Deputado faça o tráfico da influência e se locuplete com vencimentos de cargos públicos, ou com a acumulação dêsses vencimentos nas repartições, nas autarquias, nas sociedades de economia mista. A Constituição deseja, ao mesmo tempo — e êsse deve ser o seu sentido — que o Deputado empregue seu tempo integral no mandato parlamentar".

Isto nos casos das autarquias, desta forma reconhecidas pelo poder competente, na espécie o Judiciário, a quem cabe dizer aquilo que o Legislativo ainda não se deu ao trabalho de caracterizar, isto é, se o SESI é ou não êsse instituto para-estatal. E essa matéria ainda pende de decisão final da justiça, já que ela, em princípio, na concessão liminar de un Mandado de Segurança, tornou menos controvertido o nosso ponto de vista do que o ponto de vista sustentado pelos Srs. Baleeiro e Clemente Medrado. Mas, se esta é a situação do Serviço Social da Indústria (sem estabelecermos paralelo entre êle e as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, cujo superintendente e administrador é de nomeação do Presidente da República e que, além de ter cerca de cinquenta por cento do seu funcionalismo considerado, por lei de 1945, funcionários públicos, amparados pelo art. 23 da Constituição, ainda continuam no regime de direito privado, segundo repetidas decisões de juízes e do Tribunal de Recursos, em Mandados de Segurança, e do Supremo Tribunal Federal, em julgados de recursos extraordinários interpostos às decisões da Justiça do Trabalho) o mesmo não ocorre com a Ordem dos Advogados, porque, além de aresto judicial, a definindo como autarquia, ainda o Deputado Aliomar Baleeiro, em aparte ao Sr. Clemente Medrado, a tomou como paradigma de instituição autárquica, na sustentação de sua tese.

No entanto S. Exa., que sabe e reconhece isso como coisa assente e pacífica, violando voluntária e conscientemente a lei de que se fêz arauto, paladino e guardião, se mantém como membro do Conselho Nacional daquela respeitável instituição, catedral do saber jurídico e órgão diretor de sua própria administração, sujeito às sanções da Lei Maior, por êle tantas vêzes invocada. Esta incoerência, porém, só a obstinada paixão explica. E, quando dizemos que só a obstinada paixão explica, temos razões de sobra para fazê-lo, de vez que o Sr. Aliomar Baleeiro sempre pareceu coerente com os seus pontos de vista, tanto quanto deveria ser agora, renunciando ao mandato que desempenha naquele Conselho — órgão caracterìsticamente administrativo —, nas horas também de expediente da Câmara.

Se Sua Excelência proceder desta maneira, terá reparado o êrro em que labora e se penitenciado, com a "mea-culpa", dentro do pensamento de que errar é humano. Mas, se o não fizer, também terá traído o seu passado, firmado na pugnacidade e constância de teses mais controvertidas e que, nem por isso, o afastaram da opinião esposada. Diante do seu próprio voto, transcrito linhas atrás, está extinto e nulo o mandato do ilustre parlamentar que, não obstante vir prestando tão assinalados serviços à Ordem dos Advogados, sempre teve tempo também de prestá-los ao parlamento, no desempenho do mandato que o povo do recôncavo baiano lhe confiou.

Mas, não é só nisso que S. Exa. se afasta do seu próprio passado. Dêle igualmente se distancia, numa demonstração de falta de estudo, de exame e de conhecimento de causa, quando discute outros aspectos da questão, e ultrapassa os limites da leviandade ao analisar o dispositivo da Lei 9.403, reformado pela Lei de 28 de agôsto de 46, único elemento capaz de, intensionalmente deformado pelo Senhor Clemente Medrado, dar um pouco de vivacidade e interêsse à pálida e vazia oração de S. Exa., comprovadamente preparada com o intuito de confundir o julgamento dos seus pares menos avisados, como veremos. Que artigo foi reformado da Lei 9.403? O art. 1.º. De que trata o art. 1.º? Da nomeação do Presidente do Conselho Nacional do SESI. Quem é o Presidente do Conselho Nacional do SESI? E' o Sr. Euvaldo Lodi, que exerce o cargo de diretor, em virtude da sua condição de Presidente da Confederação Nacional da Indústria, por expresso dispositivo de lei, ou o Sr. Armando Arruda Pereira, para tanto nomeado por ato do Presidente da República?

Ora, como se vê, um crime de confiança foi perpetrado, com o propósito de ilaquear a boa-fé da opinião pública brasileira e da Câmara dos Deputados. Quem o perpetrou, que tenha a ombridade, pelo menos, de assumir a sua responsabilidade, de natureza especificamente moral, sem maiores consequências, já que o nosso amor às instituições democráticas nos impede de apontá-lo nominalmente, com a veemente que o caso exige, àqueles que devem constituir o tribunal de julgamento de tão baixas manobras. Mas, se o não designamos com o nome em letras de fôrma, deixamos o fato enquadrado nos seus verdadeiros têrmos, uma vez que decidimos participar desta luta, em todos os lances, e não consentiremos que o ludíbrio e a mistificação suplantem a realidade. Misturar uma coisa com a outra, é simplesmente — repetimos — ilaquear boa-fé, é colocar-se a serviço de mesquinhos e subalternos interêsses, é adulterar os fatos e omitir a verdade, tanto mais digna de ser realçada quando a confusão se tornou o instrumento mais adequado de quem, em desespêro, nela busca a sua tábua raza de salvação.

General brasileiro condecorado pelos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) O General de Brigada Newton Estillac Leal, Diretor do Conselho de Segurança Nacional do Brasil, foi condecorado pelos Estados Unidos com a insignia da Legião do Mérito em reconhecimento de relevantes serviços prestados em pról da solidariedade e da segurança do Hemisfério.

A condecoração foi entregue pelo General Lawton Collins, Chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, com a participação do Departamento de Estado.

A citação que acompanha a insignia, assinada pelo Presidente Truman diz:

"O Presidente dos Estados Unidos da America autorizado por Lei do Congresso, de 20 de julho de 1942, conferiu a Legião do Mérito Grau de Comandante, ao General de Brigada Newton Estillac Leal, do Exército Brasileiro, por conduta excepcionalmente meritória na execução de relevantes serviços:

"O General de Brigada Newton Estillac Leal, do Exército Brasileiro e da Brigada Mixta de Artilharia da 3ª Divisão de Infantaria e posteriormente como Comandante Geral desta Divisão de 27 de julho de 1944 até 14 de janeiro de 1949; e como Comandante Geral do mesmo ano, realizou um trabalho importante e meritório. Sua agressividade, determinação, perseverança e inteligência deram uma importante contribuição á defesa das costas sul americanas e facilitou o fluxo de suprimentos ás tropas aliadas nas frentes de combate. Sua estreita cooperação e colaboração com o Departamento do Exército dos Estados Unidos, Comissão Militar Conjunta Brasil-Estados Unidos, auxiliou grandemente este Departamento a cumprir com sua missão, e cimentou as já existentes cordiais relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Pastas Militares

GUERRA

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou para o dia de amanhã o 5.º uniforme. Foi designado o mesmo uniforme para o dia 28.

NOVO GENERAL DE BRIGADA

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada Samuel da Silva Pires, recentemente transferido para a reserva do Exercito.

COMANDO INTERINO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Por haver sido recentemente nomeado comandante da Escola Militar de Resende, deixou ontem o comando interino da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo o general Manoel Azambuja Brilhante.

CONCURSOS DE MÉDICOS E FARMACEUTICOS DO EXERCITO

Comunica-nos o tenente-coronel medico Ismar Mutel, diretor da Escola de Saude do Exercito:

"Os candidatos abaixo (médicos e farmaceuticos aprovados nos ultimos concursos para o Exercito) deverão comparecer á Escola no próximo dia 1.º de [illegible] horas, a fim de serem matriculados e tomarem conhecimento do inicio do ano letivo de 1950: medicos drs. José de Alencar Botelho di Piero, Pedro Paulo de Queiroz, Paulo Perazo Lanes, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, José Dias Bastos, Jair Sales Guaraci, Rubens Pesserino Moura, Antonio Maia Amoedo, Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral, José Pinto Machado, Benedito Romero Aquino Marques, Idalo Palazo, Newton Cavalcanti de Sá Barreto, João Veloso Lacumar Pedrosa Ribeiro e Jacqueps de Assunção Barbosa; farmaceuticos Erima Pinheiro Moreira, Alvaro Guedes dos Santos, Paulo Ferreira da Costa, Moacelio Vranio Silva, Mauricio Zaikowati, Ylton Silveira do Nascimento, Rodolfo Schirch, Adir Celestino Daemon, Joaquim de Souza Ferreira Orlando Jorge Pereira, Valter dos Santos Paiva, Manoel Jaime Dias, Julio Fernandes Silva, Romeu da Silva Moreira, Vicente de Paula Saldanha e Rubem Romar Fernandes.

Aqueles que ainda teem documentos a serem entregues á Secretaria da Escola deverão providenciar com o máximo interesse a fim de não haver prejuizo á matricula".

AERONAUTICA

BRIGADEIRO LICENCIADO

Obteve três meses de licença especial, por contar mais de 30 anos de efetivo serviço, o brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenelle.

(Conclui na pág. 12)

Intimado o Sindicato dos mineiros

WASHINGTON, 25 — (INS) — O Sindicato dos Mineiros foi intimado a comparecer na próxima segunda-feira na corte federal em relação com a acusação de desacato á autoridade judicial.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Inútil e caro

A propósito das justas críticas que se têm feito ao Congresso, pelo descaso manifesto, votado aos assuntos de magno interêsse para a nação, têm vindo a campo defensores do Poder Legislativo, que lhe fazem o elogio, aceitando-lhe todos os vícios e defeitos, sob o fundamento de que os benefícios decorrentes do seu funcionamento, nas democracias, o redimem dos erros que lhe são imputados. E vêem êsses defensores nos que combatem o descumprimento do dever, por parte dos legisladores, totalitários, quer ostensivos, quer disfarçados, ou colaboradores inconscientes do plano de desprestígio do Congresso, servindo àquele objetivo de desmoralização.

A fragilidade dêsse argumento é patente. E, particularmente, no que entende com o funcionamento do Poder Legislativo, no Brasil, não resiste às contraditas que lhe podem ser opostas.

Pode-se liminarmente infirmar tal argumento, com a afirmação de que não são insanáveis os aludidos vícios e defeitos, impondo-se, todavia, o seu exame crítico, sem o qual não há como corrigí-los. Não há, na verdade, democratas capazes de negar a necessidade dessa instituição política, sem cuja existência se desvirtuaria essencialmente o sistema de Govêrno de base popular. Mas, nem por isso, onde quer que a democracia realmente exista, jamais se deixaram de articular as mais severas críticas às câmaras legislativas. E dessas críticas é que tem resultado a crescente eficiência e o soerguimento do nível moral dos parlamentos, em tais países, onde, não obstante tudo o que de mau ainda lhe pode ser increpado, êles se distanciam, cada vez mais, dos simúlacros de assembléias representativas, dos países sem educação democrática.

Em suma: nenhum povo, educado no culto da liberdade, desejaria a supressão dos corpos legislativos. Nenhum, porém, se conforma com a idéia de conservá-los inoperantes, desinteressados do bem comum, deturpando o exercício do mandato e convertendo-o num instrumento de vantagens pessoais. Em uma palavra: nenhum se conforma com a sua conversão em rendoso emprêgo, em banca de escandalosa advocacia administrativa, em sinecura, a 25 mil cruzeiros por mês, com prorrogações intersticiais e direito a férias remuneradas, tal tem sido o nosso parlamento, nesta segunda República, em que as taras acumuladas e agravadas da Velha, dão-nos uma contrafação ainda mais grosseira, saída do voto secreto, do que a dos Congressos, oriundos do bico de pena, a 100 e 200 cruzeiros por cabeça — mais baratos, portanto e, sem embargo, mais operantes e eficientes.

Desejaríamos, todos os que somos sinceramente democratas, um parlamento reabilitado perante a opinião nacional, trabalhando sob o influxo de verdadeiro espírito público e daquela austeridade britânica, a mil libras anuais.

Eis por que divergimos dos ingênuos defensores da madraçaria parlamentar, sem quorum para deliberar sôbre os problemas vitais da nação, mas sempre pontuais no guichet da pagadoria

Indústria nacional de trefilação e de condutores elétricos

A INDÚSTRIA de trefilação e de condutores elétricos Brasil encontra-se práticamente concentrada no Estado de São Paulo, onde iniciou suas atividades em 1922 e 1923.

Em geral, a produção dessas fábricas se limita a determinadas categorias de fios de tipo corrente. Apenas uma — a Pirelli, S. A., Cia. Industrial Brasil — prepara tôda a linha de condutores elétricos, inclusive cabos de energia, telegráficas. Produz a Pirelli cêrca de 70 % do mercado.

Outras fábricas existem, e entre elas, destacam-se as seguintes: Marsicano, em S. Paulo, que representa aproximadamente 7,5 % do total produzido no Brasil, Fi-El, em S. Paulo, produzindo cêrca de 4,4 % do mercado; INBRAC, em S. Paulo, especializada em fios para magnetos e condutores "weather proof", com aproximadamente 4 % do total; Rorest, em S. Paulo, firma desenvolvida durante a guerra, que produz cêrca de 6,5 % do mercado; Fios e Cabos Plásticos do Brasil, no Rio de Janeiro, cuja especialidade é condutores isolados em matéria sintética, representando aproximadamente 4,5 por cento da produção nacional.

Além das mencionadas indústrias e outras de menor importância, que abarcam 2 % do mercado, existe a Marvin, S. A., no Rio de Janeiro, que, entre outras atividades, desenvolve a trefilação.

É de cêrca de 1.300 toneladas de condutores elétricos mensais o volume de produção do conjunto das fábricas. Êsse total corresponde ao consumo do país. Não existe práticamente, a importação.

As matérias primas utilizadas na preparação dos condutores são nacionais no que se refere ao cauchú, algodão, rayon, papel isolante e alguns ingredientes químicos.

Os metais — cobre, chumbo, zinco, estanho —, bem como a maioria dos acelerados, onixidantes, óleos, colofônia para impregnação de cabos, cintas protetoras de ferro, asfaltos etc., são importados. Cêrca de 700-800 toneladas mensais de cobre e 200 de chumbo são comprados no exterior.

Salário progressivo

EM uma reunião do diretório distrital do Partido Social Trabalhista, realizada recentemente, o Dr. Vitor Lacombe pronunciou uma palestra sôbre salário progressivo.

Preliminarmente, explicou que os operários de hoje, no Brasil, não podem estar interessados em salários muito elevados — que afetem a economia das emprêsas — porquanto participam dos lucros dos patrões. Os ordenados, aumentados em demasia, determinariam a redução dos lucros.

"Há, portanto, de estabelecer um teto para êsse salário progressivo", acentuou o Dr. Lacombe, "num montante que permita uma parcela de lucros razoáveis. Entretanto, é preciso notar que não é possível fazer-se uma lei genérica estabelecendo um teto único para tôdas as emprêsas do Brasil; há que atender às peculiaridades de cada região, de acôrdo com as tabelas de salários mínimos, e também às várias gradações de emprêsa. Não se pode esperar um mesmo nível de progresso de salário numa grande empresa, numa de capacidade média e numa pequena".

Para ilustrar a tese, citou o Dr. Vitor Lacombe o exemplo de uma oficina de sapateiro em que o dono trabalha junto com seu empregado. Cumprida as oito horas, êsse empregado deixa o serviço, ficando o sapateiro a trabalhar até altas horas da noite a fim de poder atender às necessidades de sua família. "Se exigirmos para o empregado desta modesta oficina um salário progressivo, de acôrdo com o tempo de serviço, e mais uma participação nos lucros, veremos o dono, que não é senão um operário, impossibilitado de fazer frente às suas necessidades mínimas", afirmou; e aduziu: "Este exemplo pode ser ampliado por inúmeros estabelecimentos neste Brasil e que por certo são a maioria, onde operários montam pequenas indústria ou osficinas, ganhando o necessário apenas para a sua manutenção".

Mostrando como é diferente a margem de lucros em cada modalidade de negócio, o Dr. Lacombe apresentou em sua palestra a seguinte estatística, relativa a 1948 e publicada em "Conjuntura Econômica": "Porcentagens de lucros sôbre capital e reservas: Indústrias metalúrgicas — 6,1 %. Elétro_técnicas 6,7 %. Gráfica e jornais 12,1 %. Emprêsas de transportes 4,7 %. Bancos, (1º semsetre de 1949) 5,4 %. Indústrias de Papel 27,5 %. Têxteis 17,1 %. Comércio Atacadista 30,5 %. Comércio Varejista, 21,2%. E Armazenagem, 13,5%".

Frisou que no Brasil as rendas de apólices de empréstimos da Dívida Pública, quer federais quer estaduais deixam margem netre 6 % e 9 % ao ano, e isso sem qualquer trabalho e preocupação. Sustentou que se os lucros das emprêsas cairem todos em média para classe abaixo de 6 %, não haverá mais quem se interêsse pelas iniciativas privadas.

A palestra do Dr. Vitor Lacombe apreciou outros detalhes do assunto. Em síntese, a tese que defendeu foi a de que não se poderá admitir uma tabela única para salários progressivos e uma taxa também única de participação de lucros para tôdas as emprêsas e regiões do país.

Descaso

O TRÁGICO desastre ocorrido com um ônibus repleto de passageiros, na Rio-Bahia, de uma companhia rodoviária interestadual, não pode ser tudo como obra da fatalidade. Antes foi obra de irresponsabilidade e descaso. O veiculo, e isto foi assinalado antes da ocorrência, não estava com os seus freios em bom funcionamento, e no entanto prosseguiu viagem, a subir e a descer serra, em curvas perigosas. Ora, em dado momento, quando foi necessário deter o veiculo, não foi possivel, e o mesmo e precipitou no abismo. Nunca houve fiscalização para esse tráfego rodoviário, nem inspeção de qualquer espécie nesses veiculos, que rodam quilômetros e quilômetros, em boas estradas, mas nem por isso falhas de perigo.

As próprias emprêsas é que cuidam nada mais, já era tempo de se pensar um pouco nisso para que se evitasse falha como essa.

Indústria nacional de aparelhos elétricos

EM 1939 era fundada em São Paulo, em nome individual, uma pequena indústria, de material elétrico, tais como "tomadas, interruptores"; etc., e que, com o tempo, se iria desenvolver e tomar uma posição de relêvo na produção industrial do país. Em 1947, a firma transformou-se em sociedade anônima, passando a denominar-se Elétro-Indústria Walita, S. A.

A produção já se havia, então, diversificado, sendo fabricados enceradeiras, liquificadores, batedeiras e outros aparelhos, quase que de exclusivo uso doméstico.

O quadro abaixo dá bem uma idéia do desenvolvimento dessa indústria nos útimos anos:

Indices do valor global de vendas e dos impostos e taxas pagas

Período: 1946-1949.
Ano de 1946 — 100.

Anos	Movimento global de vendas	Impostos e taxas
1946	100	100
1947	97	207
1948	145	222
1949	362	570

E' grande a economia para o país, em dólares, representada pela produção dessa indústria. A produção, cujo valor, em 1946, foi pouco maior que 300 mil dólares, atingiu quase 1.500 mil dólares no ano passado.

A matéria prima é quase tôda nacional, exceto, por exemplo, as chapas de aço silicosas.

A fábrica está em fase de ampliação, estando construindo novos pavilhões e adquirindo maior número de máquinas.

Todo o maquinário atualmente em uso é moderno, contando, as máquinas mais velhas, cêrca de 6 anos.

É intenção da firma racionalizar o mais possível a produção, para poder, cada vez mais, oferecer ao consumo melhor qualidade, embora mantenha estáveis os preços.

Entre os produtos fabricados pela Elétro-Indútria Walita, S. A. destacam-se os seguintes: liquificadores, batedeiras, enceradeiras e exaustores. Mas a linha principal de produção é constituida pelos liquificadores. Damos abaixo em quadro em numeros relativos, a quantidade de liquificadores produzida no periodo de 1946 a 1949:

Liquificadores

Período: 1946-1949.
Ano de 1946 — 100.

Anos	Peças produzidas %
1946	100
1947	130
1948	350
1949	1.225

Em 1949, as vendas de liquificadores atingiram cêrca de 12 vezes as de 1946.

Outro característico dêsses produtos é o de serem construidos para atender as condições do país, como, por exemplo, as variações de voltagem. Ademais, apresentam uma grande resitência às peculiaridades de nosso clima.

Flagrantes

A escassa margem obtida pelo "Labour Pary", escassíssima para um parlamento como o britânico, indica que a política interna nas Ilhas poderá estar sujeita a surprêsas várias, tendo em vista a vigilância dos conservadores, para tirar proveito da situação.

Attlee e seus correligionários podem estar satisfeitos, mas sentem que a terra lhes fugiu dos pés, o que poderá fugir ainda mais no futuro. E a conclusão lógica sôbre a decisão do eleitorado britânico é a de que deseja o "Labour Party" governando, mas com muito de sua plumagem aparada, com um estilo socialista e socializante, mas de meios-tons, de côres neutrais. De outra forma, o eleitorado inglês não daria aos Conservadores tão expressiva votação e apoio tão decidido. Se a política interna não sofrer dificuldades com êsse quase equilíbrio de fôrças, é de se esperar que a política externa da Grã-Bretanha obedeça à linha anterior, de franca cooperação com o mundo ocidental, mas de afastamento absoluto das manobras vermelhas, embora o programa de bloqueio ao expansionismo da Rússia. Uma nota curiosa sôbre tal aspecto, foi a expulsão de vez do comunismo e do "leftismo" trabalhista da vida pública inglêsa. A derrota de ambos, caudatários da Rússia, é um sintoma de que a Grã-Bretanha não cederá um palmo em sua luta contra o imperialismo do Kremlin, e para testemunhar começou a varredura dos indesejáveis em sua própria casa.

* * *

Acheson continua em seus "speechs" de acusações diretas à Rússia. Pode-se dizer que o Departamento de Estado deixou de lado os coloridos diplomáticos, para desnudar diante do mundo, a política externa da Rússia, sem meias medidas. E é bom que seja assim, pois já chegou o tempo de as Democracias não permanecerem na estaca zero da luta com os vermelhos. Urge ação, pois a opinião pública mundial está mais do que preparada para compreender tôdas essas denúncias contra o Kremlin, assim como disposta a apoiar a ação do mundo livre contra a agressão e a tirania.

* * *

Podem todos afirmar que estamos bem mais pertos da paz, que em qualquer outro momento. Devemos isso ao esfôrço dos líderes democráticos mantendo-se em posição de alerta e de resistência contra os envolvimentos vindos do leste. Essa posição democrática trouxe um sentido de segurança, e a Rússia embora contra êle, não teve fôrças e nem coragem para perturbá-lo.

E as eleições inglêsas foram, de certa maneira, uma pa de cal na camarilha vermelha, pois uma Inglaterra socialista e cada vez mais livre, é uma arma destruidora contra o Kremlin.

A indústria madeireira nacional e as desvalorizações

PUBLICA o Boletim da Confederação Nacional da Indústria o seguinte comentário: Tem base na exportação a indústria madereira nacional. No caso do pinho, que é nossa madeira mais intensamente comercializada, cêrca de metade da produção, de 1,8 milhões de metros cúbicos, destina normalmente aos mercados externos.

O volume total das vendas de madeiras nacionais, nos últimos dois anos, elevou-se a mais de um milhão de metros cúbicos e proporcionou anualmente ao BBrasil cerca de um bilhão de cruzeiros em divisas, figura, assim, o produto em quarto lugar entre os de maior valor exportados pelo pais, precedido apenas pelo café, algodão e cacau. O Brasil, em 1947, figurou em quinto lugar na produção mundial de pinho, em seguida ao Canadá, Estados Unidos, Finlândia e Suécia, tendo até ocupado o quarto pôsto entre os produtores de madeiras compensadas.

Essa posição de relêvo resultou da obra de valorização da mata nativa, até então sacrificada à agricultura e à pecuária. Sòmente as serrarias montadas na região sul do Brasil ascendem a 5.631, as fábricas de laminados e compensados a 280, as de beneficiamento a 689, as de pasta mecânica e celulose a 279 e as marcenarias e carpintarias a 677. Isto, nos três Estados do sul, ocupando a madeira posição fundamental na economia do Paraná e de Santa Catarina, e de grande destaque na do Rio Grande do Sul.

A exportação brasileira de madeiras, excluídas as manufaturas, atingiu, em 1947 e 1948, respectivamente 978.631 e 1.117.071 metros cúbicos, no valor de ...... Cr$ 977.453.000,00 e Cr$ ...... 976.653.000,00, figurando o pinho em primeiro lugar. Incluídas as vendas externas de manufaturas, eleva-se, nestes dois anos, a um bilhão de cruzeiros o valor da nossa exportação. Os principais mercados do pinho serrado, que participou com 70 % em 1947 e 78 % em 1948 no valor dessas vendas externas, foram a Argentina (com 74 %), Uruguai, Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Sul-Africana, Austrália e outros. As vendas de pinho compensado destinaram-se, em 1947, principalmente à Argentina, Grã-Bretanha, Egito, Países Baixos, Israel, Uruguai, Grécia e União Belgo-Luxemburguêsa; em 1948 à União Belgo-Luxemburguêsa, Grã-Bretanha, Egito e Israel.

Já no primeiro semestre de 1949 muito decaíram estas vendas, em vista de dificuldades de natureza cambial. Assim, em 1947 e 1948 foram de Cr$ .... 81.454.000,00 e Cr$ 81.388.000,00 no valor médio mensal dos embarques, ao passo que, no primeiro semestre de 1949, baixaram para Cr$ 47.234.000,00.

Nossa produção madereira se encontra já racionada em cêrca de 40 % da capacidade, incapaz, assim, de suportar nova retração. É possivel até fique prejudicado o próprio suprimento nacional caso sobrevenha um colapso pela perda de mercados externos. E êste perigo existe, segundo fontes do Instituto Nacional do Pinho, em virtude da manutenção da paridade do cruzeiro em relação ao dólar, após as desvalorizações verificadas na área da libra e os reajustamentos feitos em outras áreas.

Reservas de carvão do Rio do Peixe

A REGIÃO noroeste do Paraná se caracteriza pela abundancia de carvão. Segundo os últimos estudos realizados pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D. N. P. M., as reservas de minério do rio do Peixe, nas proximidades da estação Euzébio de Oliveira, sobem a milhões de toneladas. Em conformidade com os resultados dos trabalhos feitos em 1949, aquêle órgão técnico do Ministério da Agricultura esclarece que os serviços de levantamento e de sondagens, que vêm sendo executados, "têm por objetivo fixar as reservas carboníferas da região, atualmente medidas em cêrca de trinta milhões de toneladas e estimadas em cinquenta milhões".

Em 1947, a metragem das perfurações atingiu 1.093 metros, num total de 22 furos; em 1948, alcançou 800 metros, com profundidades variáveis, suficientes para o esclarecimento que e tem em vista, e com resultados práticos imediatos para melhor orientação e rendimento das emprêsas que operam na região. Os serviços da D. F. P. M., foram executados com duas sondas a dinamite — "Sullivan" e "Longyear".

Operam no rio do Peixe quatro grandes companhias de mineração. Em sua quase totalidade, o minério é consumido no Estado de São Paulo, via E. F. Sorocaba, que se entronca em Itararé com a Viação Férrea Paraná-Santa Catarina.

Pelo ensino

Reajustamento no ensino particular

Jairo Moraes

Continua em foco o caso dos vencimentos dos professores particulares, com as reuniões sucessivas no Ministério da Educação, entre as delegações dos docentes, dos proprietários de estabelecimentos, com a assistência do Estado, representado pela Diretoria do Ensino Secundário.

Nenhuma solução satisfatória até êste momento. A pretensão dos professores ultrapassa a capacidade dos colegios, afirmam os proprietários. O que propõem os estabelecimentos de ensino não atinge o ínfimo exigido pelos mestres: fica o assunto em um ponto morto incômodo.

Paira uma ameaça de anormalidade sôbre o ensino nacional, o que enche de apreensões todos os que militam no setor educacional.

Tenho seguras informações que o problema não afeta todo o território nacional, com a mesma intensidade. Nos grandes centros, em que a vertiginosa alta de preços assumiu calamitoso, o problema é realmente sério. No interior, com a calma conhecida do nosso meio, não há tão grande premência.

Sendo assim há uma perspectiva mais acolhedora, pois o caso se localiza em uns tantos lugares e não se generaliza.

Feitos os cálculos, determinado o salário regional, fica o assunto restrito a uma solução relativamente fácil.

Tanto no ano passado, como no presente, novos apelos foram feitos aos responsáveis, com sensiveis majorações de anuidades. Com dois aumentos sucessivos, não é lógico um terceiro acréscimo de despesas. Ainda insuficiente a renda, restrito o número de locais onde majoração sensivel se torne indispensável e apurada a necessidade real da existência dos estabelecimentos, o Estado pode e deve intervir, completando o que os educandários são incapazes de pagar.

Quando, destas colunas, critiquei intensamente a campanha da criança, mostrei que o caminho do Estado conseguir o numerário para suas despesas não poderia ser o de campanhas acidentais. Deveria haver, para a despesa, a receita respectiva. Sugeri o aumento do imposto de educação e saúde. Não se fez esperar a elevação do tributo.

Assim preparado, o Estado pode e deve intervir. Com a autoridade de quem estabelece as normas e regula os entendimentos entre os proprietários e professores, soluciona a questão. Uma vez comprovada, devidamente, a incapacidade de manutenção do corpo docente, com o salário, logicamente arbitrado, o Estado contribuiria com a quantia necessária para o restabelecimento do equilíbrio, desonerando assim o responsável de novos encargos.

Agindo assim, o Estado corresponderia ao que se espera dele.

Quero deixar bem claro que estas sugestões visam, acima de tudo, o orçamento privado do mestre, sem prejudicar os do colegio. Há um sistema de socorro, por parte do Estado, a escolas em regime deficitário, que não preenche seus fins. Uma forma burocrática e imprecisa, insuficiente para resolver as dificuldades reais. Se não houver uma inicial muito bem arquitetada, tudo cai por terra, o que impede a solicitação por parte de um grande número de escolas, realmente, necessitadas de amparo oficial.

Não deve sobrerrestar dúvidas que o socorro estatal deve contribuir para o benefício do ensino e não para encher cofres superlotados. Não degenere a idéia em dar a quem tem e deixar quem não tem a ver navios...

Não se considere nas despesas as grandes verbas destinadas a pagamentos de obras suntuárias, feitas na época em que não pensavam em dificuldades, pelo aumento progressivo das rendas. Não devem entrar em linha de conta pesadas verbas de pagamento de obras adiáveis, feitas em função do provável acréscimo de rendas. Não podem ser computadas as quantias destinadas a funcionários, dirigentes etc.; cuja função não seja perfeitamente explicita. Não apareça um fantasma audaz consumindo tudo a fim de suplementar o Estado, quase totalmente, a despesa do estabelecimento.

Rigorosamente apurada a renda, estabelecida a despesa, fixaria o Estado, para cada grupo escolar, ou para cada região, a sua contribuição. Isto, sujeito a revisões anuais, resolveria o intrincado problema do ensino secundário brasileiro. E o Govêrno teria insofismável autoridade para aproveitar toda a minha proposta, no caso do selo de educação: elevá-lo para Cr$ 1,60...

Ação clara, honesta, patriótica seria a solução do problema da remuneração do professor de estabelecimentos particulares de ensino.

Quando a lei Capanema cair, o que já tarda, e ajustado fôr o curriculo, o Estado deixará de intervir, financeiramente, no assunto. Como está, não pode continuar.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	5 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0578 RIO DE JANEIRO

Nos bastidores do mundo

Frankenstein comunista

Por Al Neto

Frankenstein está começando a levantar a cabeça na Alemanha.

Os criadores do novo Frankenstein são os russos.

Ao implantar a república comunista da Alemanha Oriental, os soviéticos deram oportunidade a que nascesse o que, agora, é para o Kremlin um monstro.

Na verdade, êsse monstro é o comunismo alemão.

Uso a expressão "comunismo alemão" para diferenciá-lo do comunismo soviético na Alemanha.

O comunismo alemão quer fazer na Alemanha o que o marechal Tito está fazendo na Iugoslávia.

Isso significa, como primeiro passo, o repudio a Moscou.

A história dêste Frankenstein russo revolve em tôrno de um engenheiro de Berlim chamado Karl Heinz Scholz.

Scholz aproveitou-se das medidas russas, em favor do comunismo, para organizar um partido comunista à moda da casa.

Entre os objetivos dêste partido comunista alemão figura a decisão de opôr-se às ordens de Moscou.

Os companheiros de Scholz acham que a Rússia — uma nação que êles consideram atrasada culturalmente — não tem o direito de dar ordens aos alemães.

Os russos não perceberam o que estava acontecendo até bem pouco.

E quando abriram os olhos descobriram o novo Frankenstein: o Partido dos Trabalhadores Independentes da Alemanha.

Segundo informa de Berlim a Associated Press, o partido acaba de realizar uma assembléia para eleger um presidente.

A esta assembléia compareceram comunistas na zona soviética e também das zonas ocidentais.

Por votação unânime, Karl Heinz Scholz foi eleito presidente.

Numa proclamação lançada imediatamente, o Partido dos Trabalhadores Independentes declara apoio incondicional ao marechal Tito.

Parte dos membros da nova organização vem do Partido Comunista Livre.

Nas zonas ocidentais, quando o Partido Comunista Livre solicitou licença para funcionar, as autoridades aliadas disseram não.

Isso foi há cêrca de quatro meses.

Desde então, na Alemanha Ocidental, o partido viveu mais ou menos clandestinamente.

Na Alemanha Oriental os membros do partido operavam dentro do partido comunista oficial, já que eram todos comunistas.

Sòmente com a declaração de apoio a Tito e de resistência às ordens do Kremlin ficou patente a natureza do Partido Comunista Livre, que agora se fundiu com vários outros grupos sob o nome geral de Partido dos Trabalhadores Independentes. (USIS)



S. M. Elvira Pagã, Rainha do Carnaval de 1950, quando recebia das mãos do Presidente da A.C.C. o cheque de Cr$ 50.000,00 e os demais prêmios

E'cos do último carnaval

50 mil cruzeiros e uma coroa de ouro

ELVIRA PAGÃ, A "RAINHA DO CARNAVAL DE 1950", RECEBEU, ONTEM, OS SEUS ULTIMOS PREMIOS — O PREFEITO DA CIDADE CONGRATULA-SE COM A A.C.C.

No salão de festas do Hotel Glória, mais uma vez posto á disposição da Associação de Cronistas Carnavalescos pelos simpáticos dirigentes daquele conhecido e conceituado estabelecimento, realizou-se, ontem, a cerimônia da entraga do premio de 50 mil cruzeiros oferecido á "Rainha do Carnaval de 1950" pela entidade dos jornalistas especializados, a invicta e vitoriosa A. C. C.

Elvira Pagã, a "soberana" da folia que passou, ostentando sua coroa de ouro, no valor de 15 mil cruzeiros e sua faixa de "Rainha do Carnaval de 1950", esta ofertada pela casa "O Mandarim", recebeu o cheque das mãos do presidente da A. C. C. e, emocionadíssima, declarou que em 1951 seria novamente candidata ao sensacional concurso, em tão boa hora lançado pelo órgão que verdadeiramente representa o pensamento da imprensa carnavalesca da cidade.

Além dos 50 mil cruzeiros, a conhecida artista recebeu ainda, durante a solenidade, varios outros premios, inclusive um rico estojo da casa "O Mandarim" e um aparelho de porcelana do popular estabelecimento "O Espirito de Porco".

Durante a cerimonia, a direção do Hotel Gloria, sempre gentil para com os jornalistas, ofereceu aos presentes um saboroso "cocktail".

O GENERAL MENDES DE MORAES CONGRATULA-SE COM A A. C. C.

Na tarde de ontem o presidente da A. C. C. recebeu do Prefeito da cidade, o seguinte telegrama:

"Sr. Rubens Rezende — Presidente Associação Cronistas Carnavalescos — Rua Chile 21-Rio. Transmito meus agradecimentos Vossa Senhoria pela valiosa dedicada colaboração prestada essa Associação para brilhante realização carnaval 1950pt Cordiais cumprimentos — Angelo Mendes de Moraes — Prefeito do Distrito Federal."

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

8.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

E' esperado amanhã, segunda-feira, em Fortaleza, o paquete "Almirante Alexandrino, do Lóide Brasileiro, a cujo bordo viajam os excursionsitas do Touring Clube do Brasil que realizam o 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte. Em todos os portos do itinerário Rio-Manaus os nossos patrícios têm sido recebidos festivamente, efetuando passeios nos principais bairros e regiões turísticas de cada cidade visitada.

CASA BANCARIA LIBERAL
8% DEPOSITOS
Tel. 43-1941

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

NOS DOMINIOS DA ODONTOLOGIA

Os protéticos e a crise odontológica

Ovidio Cavalcanti Filho

As profissões vulgarmente chamadas liberais se acham em crise. Isto é geralmente sabido. Pelo menos duas são as causas responsáveis pela existência do fenômeno.

A primeira é de ordem geral. Trata-se da crescente diminuição do valor aquisitivo da moeda e consequente valorização das coisas de primeira necessidade. Este fato determinou um inegável desajustamento economico nas classes menos favorecidas.

Os salários, aparentemente vultuosos da chamada classe média, mal dão para o homem suprir suas necessidades mais prementes. Quanto aquelas tachadas de segunda necessidade, vão ficando para depois á espera de melhores dias.

Entrementes, aumenta dia a dia a socialização do país, com seus ambulatórios, suas assistências médicas, dentárias, juridicas, econômicas, enfim, aparelhadas para prestar ao homem todas as medidas necessárias ao seu ajustamento dentro da comunidade humana.

Excluidas as pessoas mais abastadas, que procuram, nem sempre os melhores profissionais, mas aqueles que desfrutam de melhor cartaz, os funcionários públicos e autárquicos, os comerciários, os industriários, os bancários, os militares, etc., preferem procurar os serviços sociais a que têm direito, reservando seus minguados recursos para se alimentarem e, diga-se de passagem, muito mal; pois é geralmente sabido que oitenta por cento da população do país não se alimenta de maneira racional e dietética.

* * *

Estes são os fenômenos comuns a tôdas os profissões liberais no Brasil. Quanto, porém, á classe Odontológica, esta possui seus problemas que merecem ser focalizados a parte. E é preciso que se diga: Não são poucos. Todavia, ocupar-nos-emos, nas linhas que se seguem, apenas da concorrência clandestina dos protéticos, porque julgamos que este abuso nunca foi mais ostensivo á classe e ás próprias autoridades legais. O número de protéticos legalizados e não legalizados nunca foi tão avultado. A controvenção ás nossas leis, que só facultam ao cirurgião dentista a colocação de aparelhos protéticos, nunca foi tão flagrante como de algum tempo a esta parte ou melhor, depois que surgiu a regulamentação do exercicio da profissão de protético.

Estes já chegam a fazer concorrencia uns aos outros e a recusarem os trabalhos procedentes dos consultorios dentários, que são indubitavelmente a razão de ser das oficinas protéticas.

Efetivamente, lhes deve ser mais interessante ganhar como cirurgião dentista e protético, sem responsabilidade profissional, sem as despesas dos consultórios bem apresentados e sem a representação social do facultivo, a ganharem apenas como mecânicos que real mente são.

Este é, sem dúvida, um dos motivos determinantes da crise que atravessa o odontólogo brasileiro.

* * *

Até aí não há, entretanto, do que se estranhar. Acontece, porém, que existe com sede na Capital da Republica, uma entidade oficial que responde pelo pomposo nome de Departamento de Fiscalização do Exercicio Profissinal. Aliás, devemos confessá-lo, não sabemos se é realmente esta a sua verdadeira denominação. O que podemos afirmar é que existe o órgão fiscalizador mas, se êle existe, como é que há contravenção tão escandalosa á legislação em vigor?

O que, em verdade, nos parece é que a fiscalização do exercicio da Odontologia muito nos deixa a desejar. Os dois fiscais que existem para uma das maiores cidades do mundo em área territorial, jamais poderão exercer uma vigilância á altura das necessidades do momento.

Urge, portanto, que o Departamento competente aperfeiçoe os seus métodos de fiscalização; que aumente o número de fiscais destinados ao serviço, não só em beneficio da classe e maior respeito pela legislação do país, mas também em defesa daqueles que, por este ou por aquele motivo, vão cair nas mãos impiricas, criminosas e anti-higienicas dos contraventores da lei.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestiveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Portas Importadores Ltda.
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumas & Kretzman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.
Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR
— Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.
Importadores de vinhos
AV. MEM DE SÁ, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL
COMATBRAS LTDA.
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 106
End. Telegr.: COMATBRAS
Telefone 42-9892
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 19
Telefone 23-2945 — End. Teleg.: PERFI — Caixa Postal n. 2675
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A
Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUA', 7-17.º
Tel. 23-5850

Só depois da "Festa da Uva"



Adhemar de Barros

Notícias sôbre a sucessão, dizem os lideres politicos, "só depois da festa da uva" em Caxias. Entende-se que esperando êles conversaçóes durante a estada presdencial, no sul. Na verdade. Em Caxias estarão elementos proeminentes da politica sul-riograndense, inclusive o Governador Valter Jobim.

O Sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, está hoje entre os presentes, assim como figuras outras de várias correntes politicas. Ora, será fatal tratar-se da sucessão e por isso, aceitam todos a hipotese de que teremos novidades logo após.

Não acreditamos nós em tal. Continuará tudo no terreno da cogitação metafisica; e enquanto isso, correntes mineiras reafirmam o seu propósito de apresentar o nome do ilustre Ministro da Guerra, General Canrobert, cuja candidatura a se efetivar, terá largo e decisivo apoio. Eis o que há de positivo, nada mais.

AGITAÇÃO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MINEIRA!

O Sr. Lima Guimarães atacou a UDN, PSD e PR

BELO HORIZONTE, 26 — (R. P.) — Durante a sessão de ontem da Assembléia Estadual falou o Sr. Lima Guimarães que atacou severamente o Governo e os partidos que "andam perdendo tempo com negociações em torno do problema sucessório.

O ataque foi generalizado aos lideres politicos que andam endosando estas demarches.

PLEITEIAM AUMENTO OS BANCARIOS MINEIROS

Na base de 20% a reivindicação

BELO HORIZONTE, 26 — (R. P.) — Em declarações a imprensa o Sr. José Tomaz Leão, presidente d Sindicato dos Bancários, declarou que a classe está solidaria com o movimento de aumento de salários em todo o pais.

E' de 20% a base minima para a majoração.

E' que teremos notícias sôbre a sucessão — Movimentam-se os mineiros para a candidatuar Canrobert — Outras notas

CINDIDO O PSD MINEIRO PELA FORMULA EM GOGITAÇÕES

BELO HORIZONTE, 25 — (De Ferreira da Silva, da Riopress) — O deputado Lima Guimaraes, pronunciou importante discurso de análise da situação politica nacional, na sessão de ontem da Assembléia Legisltiva Estadual. Após referir-se ao que classifica como "situação caótica da politica brasileira", diz que a formula mineira, na qual querem os politicas montanhezes eleger um candidato do Estado á presidencia da Rep"blica, teve o mérito de apenas cindir o PSD naquela unidade da Federação. A seguir e logia a atitude tomada pelo Sr. Nereu Ramos, afastando-se em tempo de tôd essa confusão, permanecendo fiel, porém ao Partido.



Moisés Lupion

REAGE A MAGISTRATURA MINEIRA CONTRA AS CRITICAS DO LEGISLAITIVO

BELO HORIZONTE, 25 — (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Teve a mais viva repercussão em todo o Estado, principalmen_ 15 último. Nessa ocasião, o alução proferida pelo deputado Carvalheira Ramos na sessão da Assembléia estadual realizada dia 15 "ultiho. Nessa ocasião, o aludido parlamentar criticou a deliberação tomada pela Magistratura mineira aumentando os vencimentos dos seus servidores. Agora, o Poder Judiciário estadual vai redigir um memorial expondo ao público os motivos que o levaram ao aumento em questão.

VENCERÁ A COLIGAÇÃO DEMOCRATICA PARAIBANA

Afirma o Sr. Plinio Lemos

JOÃO PESSOA, 26 — (R. P.) — Falando sôbre politica estadual o Sr. Plinio Lemos, da UDN local vem de afirmar que "vencerá a coligação democratica paraibana" composta da UDN, PR e PL.

Acredita o parlamentar que o Sr. Argemiro de Figueiredo não conseguirá ser eleito Governador, porque "tem muitas revelações sérias a fazer ao publico da Paraiba".

Preconizou, tmbem, o deputado, a derrota do Sr. Pereira Lira, candidato a senador pelo Estodo.

FRACASSADAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O PSD E A UDN

FORTALEZA, 25 — (Asapress) — Observa-se grande agitação nos circulos politicos locais em virtude do fracasso nas negociações entre o Governador e o vice governador, visando a escolha do candidato único á governança do Estado. Depois que o PSD desaprovou a lista de nomes udenistas apresentada pelo Governador, cada vez mais se afastam as possibilidades do acordo. Em entrevista concedida que alcançou a maior repercussão nos meios politicos do Estado, o governador Faustino Nascimento afirmou que embora seja inteiramente favorável ao acôrdo, está preparado para a luta, com espirito forte e ânimo retemperado, estando certo da vitória da UDN, partido majoritário no Ceará. Estando os pessedistas noticiando que a iniciativa dos entendimentos partira do Governador, o jornal "O Povo", devidamente autorizado, publicou, ontem, uma nota assegurando que o chefe do Executivo não provocou qualquer entendimento, mas que um ilustre paredro pessedista procurou o Secretário de Educação solicitando-lhe conferencia-se com o Sr. Menezes Pimentel, a fim de entabolar as preliminares do posterior ententimento.

O SR. EDGAR ARRUDA CANDIDATO DA UDN A GOVERNADOR DO ESTADO

FORTALEZA, 25 — (Asapress) — Noticia-se que o deputado Edgar Arruda será candidato da UDN a Governador do Estado, estando em preparação um manifesto de 50 prefeitos municipais, entre os 79 existentes no Estado, em favor do ilustre parlamentar.

TENTA REARTICULAR SUAS FÔRÇAS O PSD DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 25 —(Asapress) — Aproximando-se a data da eleição da futura Mesa da Câmara Estadual, tenta o PSD rearticular as suas fôrças, o que daria um ttl de 21 deputados Foram encarregados desse trabalho, os deputados Cassio Tibiriçá e Lincoln Feliciano. O nome do Sr. Nelson Fernandes, do PTB continua sendo alvo das cogitações para o cargo de presidente.

VEM AO RIO O SR. OLIVEIRA COSTA

SÃO PAULO, 25 —(Asapress) — O Sr. Oliveira Costa, lider do chamado grupo dos nove ou ala liberal do PSD na Câmara Estadual, e que vem colaborando com o govêrno do Estado, seguirá hoje u amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de confetenciar com o Sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do PSD em São Paulo.

O PSD ADOIARIA A CANDIDATURA PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 25 —(Asapress) — Falando á imprensa, o deputado Lincoln Feliciano informou que está em congitações no PSD a possibilidade de apoio á candidatura do Sr. Prestes Maia, já lançada pela UDN, PR e PSB.

O Sr. Cássio Tibiriça, por outro lado, afirmou que até o momento o PSD estadual não tem qualquer compromisso, mas que poderia vir a apoiar a cndidatura do ex-prefeito de São Paulo se assim decidisse a sua Comissão Executiva.



José Pereira Lira

NA ASSEMBLÉIA PAULISTA O FILHO DO SR. WASHIGTON LUIS

SÃO PAULO, 25 —(Asapress) — Foi convocado para substituir o deputado Sales Filho, do Partido Republicano, na Câmara Estadual, o suplente Caio Luis Pereira de Sousa, filho do ex-Presidente Washington Luis.

O GOVERNADOR LUPION FEZ-SE REPRESENTAR NA FESTA DA UVA

CURIIBA, 25 — (Asapress) — O Governador do Estado foi oficialmente convidado para participar da Festa da Uva, realizada no Rio Grande do Sul e dos festejos comemorativos do 75º aniversário da Colonização Italiana. Impossibilitado de afastar-se do Estado, dado a atenção especial que certos problemas administrativos exigem do Executivo, o Governador Lupion enviou uma delegação para representar o Paraná, composta dos Srs. Guatacara Borba, presidente da Assembléia, Fernando Flores, deputado federal, Pedro Firman Neto, secretário da Agricultura, Rubens S. de Almeida e Abilio Ribeiro, da Casa Civil do Governador.

ACEITOU O GOVERNADOR A DEMISSÃO DE SEUS AUXILIARES

NATAL, 25 — (Asapress) Noticia-se nesta capital que o governador Varela teria aceito o pedido de demissão de seus auxiliares, Custódio Toscano, secretario geral do Estado, Severino Bezerra, diretor da Educação e do Sr. Silvio Pedrosa, prefeito da capital.

DE REGRESSO Á CAPITAL DA REPÚBLICA O DEPUTADO AFONSO MATOS

SÃO LUIZ, 25 — (Asapress) — A fim de tomar parte nos trabalhos do novo ano legislativo federal, regressará, no dia 28 do corrente, a capital da Rep"blica o deputado Afonso Matos, da bancada do PST.

CONTINUA A DUALIDADE NO DIRETORIO ESTADUAL DO PTB

SÃO LUIZ, 25 — (Asapress) — Até presente momento o Diretório Nacional do PTB não se manifestou sobre o caso da dualidade existente no Dirtório petebista neste Estado.

PREFERE A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA A CÂMARA FEDERAL

CAMPO GRANDE, 25 — (Asapress) — Em carta a correligionário, o Sr. Wilson Pinho desmente categoricamente os boatos em torno de sua possivel adesão á chamada Ala Liberal do PSD. Acrescentou ainda que fortes laços o predem ao PSD, entre os quais sua amizade com o senador Filinto Muller. Por outro lado, declara acreditar firmente na vitória do PSD nas próximas eleições estaduais. Quanto á sua candidatura para uma das vagas da Câmara dos Deputados, adianta que isto é da alçada da Comissão Executiva, embora vários diretórios municipais queiram indicá-lo. Entretanto, se lhe for dado escolher ogtará pela Assembléia Legislativa.

CONTINÚA EM EXPECTATIVA A POPULAÇÃO ALAGOENSE

MACEIÓ, 25 — (Asapress) — As atividades politicas foram suspensas durante o Carnaval e atualmente nem a Assembléia se tem reunido. Toda a população continua em expecativa, tendo o carnaval sido fraco, não obstante o interesse dispendido pela Municipalidade, paratorná-lo o mais animado possivel. Os politicos e as principais familias afastaram-se de todos os festejos com receio dos incidentes que dessas festas poderiam advir.



General Canrobert P. da Costa

O Governador demonstrando complet indiferença pelos "ltimos acontecimentos transitou pelas ruas, desta capital, durante o reinado de Momo, fazendo-se acompanhar de numeroso grupo de amigos e correligionários.

HIPOTECADA SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 25 — (Asapress) O presidente da Câmara Municipal de Murici e presidente do PTB local telegrafou ao Governador hipotecando solidariedade politica.

INICIA O SR. HUGO BORGHI A SU CAMPANHA POLITICA

CAMPINAS, 25 — (Asapress) — O Partido Trabalhista Nacional realizará amnhã nesta cidade o primeiro comicio de propaganda da candidatura do Sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado.

NÃO ESTEVE EM SÃO PAULO O SR. AMARAL

Desmente o porta-voz do PSP

SÃO PAULO, 26 — (R. P.) — O porta-voz do PSP declarou a imprensa que é destituida de fundamento a noticia de que o Governador tenha recebido a visita do Sr. Amaral Peixoto.

A oposição explorou o encontro, como um pacto politico entre o Sr. Getulio Vargas e o governador, para apoiares a candidatura Nereu Rmos, a sucessão presidencial.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

As eleições da Inglaterra

OS ULTIMOS RESULTADOS

LONDRES, 25 (IN) — O ultimo computo da votação popular na Grã-Bretanha é o seguinte:

Total: 28.629.186 votos apurados —

Trabalhistas	13.215.921
Conservadores	12.408.807
Liberais	2.610.272
Comunistas	90.740
Outros	302.440

O voto popular final não será conhecido até que sejam recebitritos escocesses, onde todavia não terminou a recontagem dos votos.

CONTINUARÃO GOVERNANDO OS TRABALHISTAS

LONDRES, 25 (INS) — O Govêrno Trabalhista da Grã-Bretanha dediciu continuar governando apesar de quase ted sido derortado nas eleições gerais de quinta-feira, conseguiu obter mais um lugar no Parlamento, reforçando assim sua posição.

Pelo Distrito de Invernesshiren na Escócia, foi eleito o trabalhista M.X. Mac Millan. O triunfo de Mac Millan fez subir a 3 a maioria com que conta o governo do Primeiro ministro Atlee, na CKmara dos Comuns. Haverá no novo Parlamento 315 trabalhistas.

O PERU NÃO ESTÁ PESSIMISTA

LAKE SUCCESS, Nova York, 25 — (INS) — O Perú comunicou hoje a ONU que "não há motivos para sentirmo-nos pessimistas em relação com o futuro" em vista do programa formulado pelo Presidente Truman no já fameso ponto quatro para o fomento e desenvolvimento da economia.

Não há possibilidade de greve

WASHINGON, 25 — (INS) — O Presidente Tuman afastou, para daqui a dois meses no minimo, a possibilidade de uma greve marcada para domingo próximo.

Truman designou uma comissão de três membros que se encarregará de investigar os fatos no conflito surgido a respeito das horas de trabalho.

»O país conhece os seus inimigos ocultos!»

Incisivas afirmações do Deputado Plinio Lemos Há uma confusão premeditada !

J. PESSOA, 26 (De Antônio Matias, da "Riopress") — Incisivas declarações, vem de fazer a imprensa o Deputado Plinio Lemos, da UDN e que obedece a orientação do Senador José Américo.

Falando sôbre a situação politica nacional, o parlamentar acusou como responsáveis pela "agitação premeditada os Srs. José Pereira Lira e Benedito Valadares. O primeiro procurando dar a cada candidato a demonstração de que está apoiando a sua candidatura e o segundo torpedeando tôdas as iniciativas de carater democrático entre os partidos.

A COOPERAÇÃO UDENISTA

A seguir, passou o parlamentar a fixar o ponto de vista da UDN que se colocou "inteiramente a vontade no campo politico, para colaborar com o Govêrno".

No entanto, fôra traida pelos elementos que pregam a prorrogação do mandato do General Dutra os processos anti-democráticos para perpetuação no poder.

VOLTARA' A OPOSIÇÃO

Diante, porem da situação criada crê o parlamentar Plinio Lemos que a UDN retome sua linha de conduta primitiva, endossando a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o que se realizaria em março próximo, por ocasião da convenção nacional.

As afirmações do parlamentar udenista tiveram ampla repercussão em todos os circulos politicos locais.

Apreendidas as jóias roubadas do palacete

O AUTOR DO ASSALTO À RESIDÊNCIA DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI SÓMENTE SE ENTREGOU POR CAUSA DE SUA FILHA

O sensacional roubo do palacete da rua Marques de Pinedo, numero 50, residencia do Sr. Ministro Clemente Mariani, ocorrido na segunda feira de Carnaval, vem de ser esclarecido, ontem, com a apreensão de todas as joias e consequentemente a prisão do acusado.

Inegavelmente, o investigador Justo, da Delegacia de Vigilancia, que foi chamado a cooperar nas diligencias, com o nome do ladrão que não é outro sinão Milton de Souza, identificado pelo Gabinete de Exames Periciais pela grande quantidade de impressões digitais deixadas no local do assalto, na sexta-feira à tarde, depois de identificar um quarto ocupado pelo gatuno no Largo de São Francisco, veio localizar sua verdadeira residencia, situada na rua Jequitinhonha, numero 15. Auxiliado por mais dois colegas, este policial passou a vigiar a residencia de Nilton. Horas depois ... ali se encontrava, veio a deter os ladrões Antonio Martins, vulgo "La Guarita" e Nataniel Cardoso, quando estes saiam da residencia de "Baianinho". Interrogados, confessaram tudo, tendo "La Guarita" afirmado que fôra á residencia de Nilton com a incumbencia de apanhar as joias e levá-las para a Argentina onde seriam vendidas. Entretanto, esse mesmo dia, Nilton de Souza não foi detido pelo investigador Justo por ter uma turma da Roubos e Furtos estragado o serviço.

VOLTOU POR CAUSA DA FILHA

Nilton que havia fugido á aproximação dos investigadores da Roubos e Furtos, ontem pela madrugada retornou á residencia, ocasião em que foi detido. Todas as joias furtadas da residencia do Ministro Clemente Mariani foram apreendidas em seu poder. A prisão de "Baianinho", segundo ele proprio afirmou, prendeu-se exclusivamente á sua filha, pois conforme tivemos oportunidade de adiantar em edição anterior, sua esposa e filha haviam sido detidas pela policia. Dado o amor que dedica á menina resolveu apresentar-se.


Nilton de Souza

Nilton prestou longas declarações em torno do assalto, esclarecendo a certa altura que agira sozinho. As joias aprendidas foram ontem mesmo periciadas pelo perito Vila Nova. Varias providencias foram tomadas pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro para que o processo seja ultimado, ainda no decorrer da semana entrante.

O delegado Paula Pinto voltou atraz

REVOGADA A ARBITRÁRIA MEDIDA CONTRA OS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Dias atrás, o delegado Paula Pinto, baixou uma portaria proibindo a entrada de jornalistas na delegacia de Economia Popular. A respeito do fato como não podia deixar de acontecer, houve muitos protestos tendo aquela autoridade, em ato de ontem, revogado aquela arbitrária medida, cujo teor de sua nova portaria é o seguinte:

"Portaria nº 40: —

O Delegado de Economia Popular, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo regulamento D. F. S. P. resolve:

1) — Proibir, terminantemente a permanencia de advogados no ... Presos.

2) — Proibir, igualmente, a permanencia na referida Secção de quaisquer pessoas estranhas a mesma, mesmo que sejam funcionarios, sendo o recinto da mesma — privativo — dos que nela trabalham.

3) — Os senhores advogados serão atendidos diariamente das 12 ás 17 horas, pelo Delegado e seus assistente que lhes facultarão o que desejarem no exercicio da sua profissão

4) — Responsabilizar pela fiel e rigorosa execução desta Portaria, o Chefe da Secção, Ajudante o Chefe da S. I. R. e seus auxiliares.

5) — Por hipotese alguma deverão ser feitas exceções - constituindo falta grave a inobservancia das determinações contidas nesta Portaria.

Publique-se e cumpra-se. (a) Francisco de Paula Pinto, Delegado.

(Republicada por ter saído com incorreções).

CASAS PARA SEREM ALUGADAS

A Secção de Imoveis da Delegacia de Economia Popular, em diligencias procedidas na cidade, conseguiu constatar a existencia das seguintes casas desocupadas, prontas para serem alugadas:

Avenida Bruxelas, nº 67 apartamento 101, em Bonsucesso; rua Francisco Fragoso, numero 33/A, fundos, Encantado; rua Romero França, nº 74 e 91, apartamento 29; rua Felisberto Freire nº 401, apartamento 102, Ramos; rua Mesquitela, nº 40, casa 2; Rua Nabor Rego, nº 710; Rua General Severiano, nº 100, apt. 219; rua Artur Bernardes, nº 43, apt. 201; rua Tenente Costa, nº 161, casa 7; rua Nina Rodrigues, nº 302; rua Machado de Assis, nº 39 apt. 107; Rua Marques de Paraná, nº 70, apt. 502; rua Pacheco da Rocha, nº 178, casa 2; rua Quitanda, nº 33; rua do Catete, nº 84, loja, 1º e 2º andares; rua Amaro Cavalcanti, nº 2099, casas 1, 2, 3, 4, 5 e 6; rua Dr. Godoi, nº 221, Nilopolis; rua Taquarassu nº 668; rua Bicul, nº 65; rua Sorocaba, nº 284; rua Izidoro de Figueiredo, nº 13; avenida 29 de Outubro, 2678; rua Carolina Enis, nº 19; rua Ubatan, nº 251, rua Delgado de Carvalho, nº 41; rua Brasilina, nº 29; rua Andrade de Araujo, nº 474; rua Saint Romen, nº 214; rua Fernando Guimarães nº 64; rua Padre Januário, nº 257, rua Parimã, nº 32; Estrada Pau Ferro, nº 754; rua Getulio nº 482, casa 1; Estrada da Estiva nº 291; Travessa Alice de Figueiredo nº 11; rua Francisco Eugenio nº 302, casa 10; rua São Francisco Xavier, nº 176; rua Piratini, nº 689, sobrado; rua Parimami, nº 110, casa 2; rua Barão de Itapagipe, nº 384; rua Siqueira Campos, nº 214 B; rua Almeida Bastos, nº 254; rua Monsenhor João Felipe, nº 55; rua São Carlos, nº 207; rua Manoel Machado nº 312; avenida Presidente Vargas, nº 2834; rua Borja Reis, nº 1112; rua Uruguai, nº 106; rua Conde de Agrolongo, nº 14; rua Alegria nº 665; rua Costa Ferraz nº 10, casa 3; rua Frei Fabiano nº 47; rua Marumbi, nº 33; rua Maia Lacerda, nº 88; rua São Francisco Xavier, nº 351, apartamento 201; rua Monte Alegre 259 apt. 101; rua Araxá, nº 735; rua Honorio de Barros, nº 27, apt 15; rua Daniel Carneiro, nº 130; Praça Monte Castelo, nº 10 a 12; Rua Santa Clara, nº 80 apt. 401; rua Moncorvo Filho nº 35 e 37 apt. 903 e rua Raul Barroso nº 29

Notícias da Suécia

O PROGRESSO DA AGRICULTURA SUECA NOS ULTIMOS CINQUENTA ANOS EM PARIDADE COM O DA INDUSTRIA

ESTOCOLMO (BISI): — Não obstante a continua despovoação das regiões rurais na Suécia e outros fatores adversos, o progresso da agricultura do país durante os últimos 50 anos, estatisticamente expresso no rendimento por área ou cabeça ou pelo valor dos produtos vendidos, demonstra que a agricultura acompanha o notavel avanço da indústria nacional durante o mesmo periodo, diz a revista semanal da União de Agricultores suecos.

Em 1900, a área cultivada abrangia 3.520.000 hectares e as pastagens 1.460.000 hectares. Em 1944, o último ano cujos algarismos são completos, a superficie cultivada aumentou para 3.720.000 hectares, enquanto que as pastagens baixaram para .. 840.000 hectares. Nesta superficie total destinada á produção agricola, que é quase idêntica á do principio do século, foram colhidos em 1949 cêrca de 9.000.000.000 de unidades de colheita, em comparação com apenas 6.000.000.000 em 1900, o que significa, entre outras coisas, um aumento de 1.500 a 2.200 unidades por hectares de campo cultivado, especialmente de trigo, cevada e batatas. Simultaneamente, aumentou o rendimento das pastagens, graças a colheitas antecipadas segundo metodos aperfeiçoados, assim como a processos melhorados de armazenagem.

QUASE DUPLICOU A PRODUÇÃO DE LEITE POR VACA

Ao mesmo tempo, a produtividade do gado aumentou consideravelmente, em consequencia da continua melhoria do nivel médio das reses e dos novos métodos de forragem. Enquanto que, em 1900, a produção de leite por vaca foi de 1.500 kgs por ano, o seu rendimento aumentou para 2.600 kgs. em 1949. O número de gado, que atingia a 3.400.000, em 1900, permaneceu quase inalterado, o que significa uma pequena queda de 0,96 a 0,91 animais por hectares de campo cultivado. Os animais de tração, como bois e, ultimamente, cavalos, diminuiram drasticamente, enquanto que o numero de gado porcino e aves apresenta um aumento correspondente.

Desde os principios do século, a produção agricola calculada por calorias, foi praticamente duplicada, sendo quase idêntico o aumento de produtos animais e vegetais. Em consequência disto e apesar do grande aumento no consumo doméstico, a Suécia produz agora cêrca de 90 por cento dos produtos agricolas unidos no país, em comparação com ... por cento, em 1896-1905.

Há 50 anos quase não havia maquinismos agricolas na Suécia, enquanto que atualmente êstes representam um valor de 800.000.000 de coroas. Existem cêrca de 50.000 tratores e 5.000 caminhões e jeeps.

O MOVIMENTO COOPERATIVO DOS AGRICULTORES POSSUI UM MILHAO DE MEMBROS

Durante os últimos cinquenta anos, a organização agraria e a comercialização dos produtos agricolas experimentaram um progresso quase revolucionario. As pequenas associações de agricultores criadas nas últimas duas decadas do século passado, reuniram-se paulatinamente em agrupamentos maiores. Em 1905, é fundada a primeira associação de exportadores de creme, assim como a União de Agricultores suecos (SIR). No mesmo decênio, começaram a funcionar os primeiros matadouros cooperativos e a primeira organização para a venda de ovos. Este trabalho de organização recebeu um forte impulso, nas proximidades de 1930, quando o movimento cooperativo dos agricultres suécos se estabeleceu em sua forma atual. A Associação Agricola da Suécia possui atualmente 1.045.250 membros (população total da Suécia — 7.000.000), cêrca de 360.000 dos quais são proprietários de granjas e bosques, com um total de venda de 2.080.000.000 de coroas (Cr$ 7.529.600.000,00), no ano de 1948.

A MAIOR FABRICA SUECA PARA MADEIRA COMPENSADA REINICIA SUAS ATIVIDADES

ESTOCOLMO (BISI): — Com a inauguração da nova e modernissima fábrica para madeira compensada, pertencente á companhia suéca Ruplywood, em Fristinehamn (Suécia ocidental), que substitui a fábrica destruida por um incêndio, em 1947, as atividades da companhia foram reiniciadas em escala completa. A nova fábrica é a maior da Suécia e também uma das maiores de sua espécie na Europa. O edificio principal, de 270 metros de comprimento e 25 metros de largura, os escritórios e a central de energia são todos construidos de concreto reforçado para proteçã contra incêndio.

A prdução anual da fábrica é calculada em cêrca de 15.000 a 17.000 toneladas, da qual um pouco mais de metade é destinada á exportação.

UM CONDENSADOR EM SERIE, DE 220.000 VOLTS, AUMENTA A TRANSMISSÃO DE ENERGIA NA SUECIA

ESTOCOLMO (BISI): — Um condensador em serie, de 220.000 volts, o primeiro de seu tipo no mundo, está sendo construido atualmente na linha de energia de Stadforsen-Hallsberg, na localidade de Aifta, no norte da Suécia, pelo Departamento de Quedas de Agua, conjuntamente com a ASEA e as fábricas de cabos Sievert e Liljeholmen. A instalação, que custa 1.200.000 coroas (Cr$ 4.344.000,00), aumentará a capacidade de transmissão de 130.000 para 150-160.000 KW. Calcula-se que o novo tipo de condensador contribuirá para uma melhor utilização das linhas existentes de longa distância e talvez se torne necessária a construção de várias linhas no futuro

NO TELESCOPIO GIGANTE DO MONTE PALOMAR ESTÃO COLOCADOS 5.600 ROLAMENTOS SKF DE ANTI-FRICÇÃO

ESTOCOLMO (BISI): — O telescópio gigante do Monte Palomar, da Califórnia, o maior instrumento desta espécie jamais construido, move-se sôbre 5.600 rolamentos de anti-fricção SKF e os engenheiros da companhia necessitaram de quatro anos para calcular a sua montagem, informa a revista SKF.

Como já se sabe, o polimento do espelho do telescópio durou oito anos. Em vista da necessidade imperiosa de um equilibrio perfeito, assim como de um minimo de fricção mecânica, causou muita preocupação no seu planejamento e na construção a questão referente aos rolamentos. Ajustados astronomicamente, os .. 5.600 rolamentos movem-se devagar quase imperceptivelmente, com uma exatidão até agora não alcançada. Um êrro de sómente algumas centésimas partes de um milimetro significaria um desvio de milhões de quilómetros nas imensas extensões do universo. Um motor do tamanho de uma bola de tênis e de fôrça de uma fração de um HP move o telescópio em qualquer direção do firmamento. O espelho, de 70 toneladas e mais de cinco metros de diâmetro, é suportado por 1.037 rolamentos de anti-fricção, que o mantém em seu lugar quando se move, permitindo, ao mesmo tempo, sua contração e expensão.

O AVIAO SAAB-SCANDIA DE DEMONSTRAÇÃO TERMINOU SUA VIAGEM PELOS PAISES SUL-AMERICANOS

ESTOCOLMO (BISI): — O bimotor de passageiros suéco SAAB-Scandia, que empreendeu sua viagem de demonstração pela América do Norte e do Sul, em novembro do ano passado, acaba de regressar á sua base temporário em Hartford, Estados Unidos, depois de ter visitado Brasil, Argentina, Colômbia, Venezuela, República Dominicana e Curação. Informa-se que o avião despertou grande atenção em tôdas as partes e que se acham avançadas as negociações para um grande pedido, assim como para a fabricação sob licença nos Estados Unidos e a venda neste país de aviões construidos na Suécia.

—

ESTOCOLMO (BISI): — O NOVO AUTOMOVEL POPULAR SAAB-92, é lançado agora no mercado, segundo se havia projetado. A produção dêste ano constará de 1.500 carros.

A ROUPA FEITA SUECA SE IMPÕE NO ESTRANGEIRO

ESTOCOLMO (BISI): — Um dos maiores desfiles de modas jamais realizados na Suécia teve lugar recentemente na Municipalidade de Estocolmo, onde foram apresentados os modêlos para o an de 1950 pelas principais firmas suécas no ramo de roupa feita para senhoras.

Como um resultado do trabalho resenvolvido pela indústria suéca de confecção, que se encontra em rápido progresso, os suécos vêm merecendo a fama de ser um dos povos melhor vestidos no mundo. Esta indústria açambarcou os mais famosos alfaiates do país, o que, em combinação com uma racionalização muito avançada tornou possivel fabricar um produto que combina qualidade e estilo com um preço moderado. Hoje em dia, a roupa confeccionada suéca desperta grandemente a atenção no estrangeiro. Tanto a roupa para homens como para senhoras se está introduzindo atualmente nos mercados da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Alemanha, Suiça e outros países, o que, em parte, se deva á ofensiva suéca de exportação neste terreno.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25.00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5.00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 Tel. 32-4744

ESTHER FERNANDEZ NO RIO

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, chegou ao Rio domingo de carnaval a querida estrêla do cinema mexicano Esther Fernandez.

A "star" azteca, que está no Brasil graças aos esforços da Art Films, S. A. compareceu pessoalmente à estréia do seu recente sucesso de "Pecado em Pecado" na capital paulista e o mesmo fará no Rio segunda-feira próxima, dia 6, quando "De Pecado em Pecado" estiver em cartaz nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Alfa e Fluminense.

"De Pecado em Pecado", todos já sabem, é o drama cruel e violento de u'a engeitada criada por um casal de bêbedos, vendida a um falsário, amaldiçoada e jogada na rua da amargura... David Silva, Tuta Roldan, José Pulido e Beatriz Ramos completam o cast deste super-excitante filme mexicano cuja ousadia sem par leva-nos a observar cênas como aquela em que vemos a protagonista explorada numa casa suspeita pela sua própria mãe! A consagração definitiva da "santita" que ora nos dá a honra de sua visita.

++++++++++++++++++++++++

Tentaram contra a vida

As autoridades policiais do 2.º Distrito Policial foram ontem cientificado pelo investigador de serviço no Hospital Miguel Couto de duas tentativas de suicidio. O primeiro caso verifcou-se a rua Constante Ramos, 30 apartamento, 707, local em que Fidelini Elias, brasileira, preta, casada, de 20 anos, tentara contra existência ingerindo forte dose de um tóxico desconhecido. O segundo caso verificou-se no interior de um café situado á rua Barão de Torre, local em que a jovem Rutr Martins aRmos por movos ignorados tentou contra a existência, ingerindo violento tóxico.

Removida para o hospital ficou internada por ser grave o seu estado.

Suicidou-se ingerindo soda cáustica

Cerca das 12 horas de ontem o investigador de serviço no Hospital Miguel Couto, comunicou ás autoridades policiais do 2.º distrito que na Avenida N-S. de Copacabana, 583, apartamento 1008 uma senhora suicidara-se. Comparecendo ao local apurou o comissário tratar-se de Helen Dandson de 35 anos, e que por motivos ignorados suicidara-se ingerindo grande quantidade de Soda cáustica. O corpo foi removido para o necrotério.

Quase pereceu afogado

A's 14,50 horas de ontem o detetive 398 chefe de guarnição da R.P.-40 comunicou ao comissário de serviço no 5.º Distrito Policial, que o Sr. Julio Domingos, retirou das aguas na praia das Virtudes, o menor de 16 anos Vanderley Soares de Souza, domiciliado á rua Mário Hermes, 322. O referido menor foi internado no H P.S. onde se encontra em estado grave.

Cooperação no hemistério ocidental

Fala Edward G. Miller

BUENOS AIRES (USIS) — Edward G. Miller Junior. Assistente do Secretario de Estado para os Assuntos Inter-Americanos, falando em uma conferencia de imprensa, aqui, reafirmou mais uma vez a posição do hemisfério ocidental no que se relaciona com a cooperação entre as nações americanas, nos setores econômico e de segurança. Disse Miller que essa cooperação está baseada em decisões "livres e independentes" dos Estados. Os Estados Unidos, disse ele, têm por objetivo cooperar com as outras republicas americanas "em todos os setores onde desejarem nossa cooperação." Alem disso, acrescentou: "dependemos inteiramente dos livres e independentes governos americanos em atrair o capital dos Estados Unidos da maneira que considerarem adequada ao seu bem estar."

Interrogado sobre a possibilidade de discussões sobre a defesa inter-continental durante sua entrevista com o Presidente Juan Peron, Miller declarou que não "tencionava tratar de nenhum assunto especifico." Acrescentou Miller, dizendo que, em caso de guerra, a assistencia que os Estados Unidos receberiam de outras nações estava estabelecida nos tratados existentes. "Por exemplo, no caso de nações que assinaram e ratificaram o Tratado do Rio de Janeiro", disse Miller, "as nossas obrigações para com elas estão claramente especificadas pelas Organizações Inter-Americanas tais como a Junta Inter-Americana de Defesa".

Miller falando aos jornalistas, após ter visitado o Presidente Peron, disse que o Chefe do Executivo argentino o havia impressionado "como um homem de grande energia e de magnetismo pessoal."

O assistente do Secretario de Estado avistar-se-á mais uma vez com o Presidente Peron e participará de uma reunião do Conselho Econômico Argentino, antes de partir para Montevidéu. Posteriormente Miller visitará o Brasil onde participará da Conferencia dos Embaixadores, no Rio de Janeiro. Mais tarde visitará o Paraguai.

Serviço Francês de Informações

(Conclui na pág. 15)

se propõe em organizar a propaganda gastronômica francesa no exterior. O seu primeiro objetivo é de intensificar esta propaganda e de designar aos visitantes os estabelecimentos onde encontrarão um cardápio excelente por preços moderados.

Vinte "hauts lieux gastronomiques" e 280 "fines auberges" figuram numa seleção cuidadosamente estabelecida.

Os quatro Escoteiros da Expedição Marquette regressaram à Paris

Paris — S.F.I. — Os quatro escoteiros franceses que tinham empreendido recomeçar a viagem feita no Novo Mundo, há mais de dois séculos e meio pelo Padre Marquette, voltaram a Paris em 1.º de fevereiro, depois de terem percorrido 4.700 quilômetros em canoa.

Durante sete meses viajaram pelas aguas do São Lourenço, do Ottawa, pelos grandes lagos Huron e Michigan, e pelo Mississipi, antes de chegarem em 10 de dezembro em Nova Orléans.

Enquanto navegavam, filmaram, redigiram suas observações e nas etapas davam conferências.

Foram recebidos com muito entusiasmo em tôda parte.

As emissões do Ano Santo da Radiodifusão Francesa

Paris — S.F.I. — O sr. Wladimir d'Ormesson, Embaixador da França junto ao Papa, inaugurou em 2 de fevereiro uma série de emissões organizadas pela Radiodifusão Francesa por ocasião do Ano Santo.

Serviço informativo britânico

Em construção na Grã Bretanha um dos maiores ciclotrons do mundo.

Londres (B.N.S.) — Uma das mais recentes máquinas do mundo destinadas a dissociar o átomo está sendo construida na Grã Bretanha. Esse imenso ciclotron fará parte do aparelhamento de um novo laboratório de física nuclear ora em construção na Universidade de Liverpool. Há presentemente sómente um ciclotron de igual tamanho em uso — em Berklev nos Estados Unidos.

O que está sendo construido em Liverpool abrirá novas possibilidades no campo do desenvolvimento atômico e será capaz de produzir partículas radioativas até 400 milhões de volts. Permitirá que sejam levadas a efeito pesquisas numa categoria até então inexplorada de poderosas energias.

Cêrca de mil e seiscentas toneladas d eaço serão empregadas na construcao desta máquina nuclear, esperando-se que esteja pronta para funcionar num espaço de dois anos. Instalações especiais terão de ser construidas de modo a servir de protecão contra os riscos dos neutrons extremamente velozes que serão produzidos. O edificio em que o ciclotron será instalado terá paredes de concreto de 1.85ms de espessura e teto de 1.20 cm de espessura, também de concreto. Haverá em torno do edifício um fosso de terra de três metros de largura. A máquina funcionará mediante contrôle remoto instalado no laboratórios.

O aparelhamento do laboratório inclue outra importante peça na forma de um gerador d ealta tensão destinado a acelerar particulas até a uma energia de .... 250.000 volts e a fornecer as radiacões com as quais se podem produzir os raios gama. Estes podem ser projetados numa sala subterrânea onde sua direcão é desviada por um magneto a fim de permitir aos pesquisadores realizarem experimentos sôbre a desintegração da luz.

O novo cicltron terá uma abertura magnética operativa de 3,96 metros de diâmetro a fim de produzir partículas d eenergia extremamente alta. Observase que é de 2,80 m. a grande máquina que está sendo usada no Estabelecimento de Pesquisas Atômicas da Grã Breaonha em Harwell. Torna-se também possível agora um aumento considerável na producão de energia atômica nesse estabelecimento.

Um cartucho aperfeicoado de urânio foi há pouco desenvolvido pelos pesquisadores de Harwell capaz de uma producão muito maior de plutônio, considerado como a fonte mais eficiente deenergia atômica. Ademais, esta nova descoberta concorrerá para aumentar a producão de radio-isótopos. Estes sucedâneos artificiais do rádio estão sendo amplamente usados em muitos paises tanto na medicin acomo na indústria. A Grã Bretanha é a principal fonte fornecedora de isótopos para tôda a Europa e as nacões da Comunidade Britânica.

Os donativos de alimentos à Grã Bretanha em dez anos

Londres (B.N.S.) — Os sentimentos de generosidade dos homens e mulheres de tôdas as camadas sociais da Comunidade e das Colônias Britânicas, bem como dos Estados Unidos, para com a populacão da Grã Bretanha sujeita ao regime de racionamento alimentar, acha-se contido em dados estatísticos publicados.

O total dos donativos de alimentos recebidos pela Grã Bretanha de todos os quadrantes do mundo durante o período de 1940-49 alcanca o valor de sessenta e cinco milhões de libras esterlinas.

Ao fazer essa revelação, o Centro de Donativos da Comunidade, em Londres, diz que o Canadá encabeca a lista das doações de alimentos enviados em grosso — tirante os pácotes de alimentos. As cifras em quilos referentes a êsse periodo são as seguintes: Canadá, 24.850.000, Austrália, 23.500.000, Africa do Sul, 4.500.000, Colônias Britanicas, 3.500.000, Nova Zelândia, 2.000.000 e os Estados Unidos 814.000.

As Colônias Britânicas encabeçam a lista dos pacotes individuais de alimentos enviados durante o de 1945-49, com um total que ultrapassa a 17 milhões de libras, vindo em segundo lugar os Estados Unidos com mais de 15 milhões de libras. As cifras totais referentes a esses períodos naturalmente são mais elevados que as citadas, uma vez qu egrande número de donativos foram enviados diretamente a famílias do Reino Unido, se mque o Centro de Donativos da Comunidade tomasse conhecimento.

As ilhas Seychelles e a feira das indústrias britânicas

Londres (B.N.S.) — Os habitantes das remotas Ilhas Seychelles, no Oceano Índico, estão decididos a emprestar seu concurso ao esforco de exportacão da Comunidade, conforme o demonstrará o seu pavilhão de amostras na Feira das Indústrias Britânicas deste ano.

Apesar de distantes das rotas conhecidas, os industriosos ilhéus desempenham importante papel no suprimento das necessidades dos mercados mundiais. Óleos essências para tempero e perfumaria são os produtos mais conhecidos daquelas ilhas. Existem tartarugas em abundância nas aguas das Seychelles, cujos cascos são aproveitados na feitura de vários artigos, constituindo uma importante indúsria das ilhas. Muitos exemplos deste material atraente e de ornamentacão serão vistos na Seccão das Seychelles na Feira das Indústrias Britânicas. Os principais entre estes serão cigarreiras, berloques e estojos de pó, broches, colares, espátulas e fêchos para bolsas desenhoras4

Entre outros produtos das ilhas figuram pérolas que são largamente empregadas em pequenos artigos como botões, colheres e fivelas, casca de "mangrove" para o curtimento de couro, e côcos, qu eabundam em tôdas as partes das ilhas, fornecendo a base da fabdicacão de sabão de margarina e óleos vegetais.

Nova Organização Internacional de Rádio

Londres (B.N.S.) — Quinze nações reuniram-se na semana passada em Londres a fim de elaborar planos para novos comprimentos d eondas radiofônicas que deverão vigorar a partir do próximo mês. Cêrca de cento e quarenta canais para a rádio-emissão foram reorganizados no ano passado pelo Acôrdo Internacional de Copenhague.

O objetivo em vista é evitar a interferência e a simultaneidade de transmissão por diferentes países. Estas conversações são um corolário do conferência de trinta e três nações concluida há pouco na Grã Bretanha e na qual foi criada a nova Organização Internacional de Rádio. Por meio deste organismo serão discutidos os problemas relacionados com a rádio-emissão e permutadas informações técnicas. A nova organizacão apresentará também um plano para novos comprimentos de ondas e auxiliará na remocão dos obstáculos que possam surgir na sua aplicação.

Novo "record" de aviação

Londres (B. N. S.) — Um pilo britânico, o comandante de esquadrilha Neville Duke estabeleceu novo "record" para o vôo de Londres ao Cairo num avião monoplace, vencendo a distância de 3.528 quilômetros entre os dois pontos em 6 h, 35 m. O período de tempo da viagem representa uma velocidademédia de 549 quilômetros por hora e foi consideravelmente mais curto do qu ese esperava. Não existe ainda nenhum "record" oficialmente reconhecido para àquela rota, tendo sido o vôo submetido à Federacão Internacional de Aeronáutica para confirmacão.

O objetivo do piloto foi melhorar o que era considerado um bom horário para a viagem, qu efôra fixado em sete horas. Houve apenas uma pequena escala de 15 minutos em Malta para reabastecimento. Os peritos consideram a velocidade média alcancada como particlramente boa, porquanto a primeira metade d aviagem foi assinalada porventos assaz desfavoráveis.

Declarou o piloto que não havia encontrado nenhum obstáculo durante a viagem, e que "o tempo esteve adverso, mas voei acima das nuvens. Foi excelente o comportamento do avião e o vôo foi feito conforme se previra".

O comandante de esquadrilha Duke serviu durante a guerra pilotando aviões de grande velocidade da RAF. O comandante do seu grupo, capitão Donaldson, elevou o "record" mundial de velocidade para 985 quilômetros por hora, pilotando um caça de propulsão a jato britânico.

Duke, que atualmente trabalha como piloto de provas para a "Hawker Aircraft" estabeleceu novos "recordes" internacionais no ano passado durante um único vôo. Reduziu o tempo de vôo entre Londres e Roma para pouco mais de duas horas e meia, e entre Londres e Karachi a 15 h, 20 m.

De Londres a Paris em 22 minutos

A Federacão Aeronáutica é o organismo ao qual são encaminhadas tôdas as questões relativas aos "recordes" de vôo. A Federacão introduziu recentemente uma mudanca nas categorias dos "recordes" mundiais de vôo, segundo as quais não são feitas restricões quanto aos aparelhos ou motores. Haverá agora três classes: uma para distoncia em linha reta, outra para altitude e a terceira para velocidade. Os "recordes" de vôo esabelecidos na Grã Bretanha incluem a maior velocidade para cem quilômetros em circuito fechado, bem como o "record" de altitude para avião a jato estabelecido no ano passado com um avião "Vampire". O recorde de distância em linha reta foi alcancado há quase doze anos num hidro-avião, quando o vice-marechal do ar Benet pilotou um aparelho "Short" num vôo de quase 10.000 quilômetros.

Três novos recordes de velocidade foram estabelecidos no ano passado por pilotos britânicos. Além dos recordes assinalados pelo comandante de esquadrilha Dike em sua viagem a Karachi num aparelho com motor de êmbolo, um avião de caca a jato voou de Londres a Paris em pouco menos de vinte e dois minutos.

Armas destruidoras que porão em perigo a própria civilização

O Senador Millard Tydinge mostra-se convencido de que é preciso escolher entre o desarmamento mundial e o desaparecimento da raça humana

NOTA DA REDAÇÃO: — O Senador Millard Tydings mostra-se hoje convencido de que é preciso escolher entre o desarmamento mundial e o desaparecimeneo da raca humana, resultado da super-bomba de hidrogênio que pode matar 10 milhões de pessôas numa fração de segundo. O Senador democrata de Maryland que figura entre os mais notaveis estadistas do Congresso acredita nos bons resultados de uma conferência de desarmamento. No presente pedido para que convoque essa conferencia.

WASHINGTON 25 (Pelo Senador Millard Tydings, Presidente do Comitê dos Servicos Armados do Senado e membro do Comitê de Energia Atômica do Congresso. Exclusivo para o INS) — Gostemos ou não, temos que encarar a horrenda verdade de que se estão construindo armas com um poder destrutivo tão terrivel que põem em perigo não somente a uma cidade senão á própria civilização.

Falo em especial do novo instrumento de morte, conhecido como a Bomba de Hidrogênio. Em vista da ameaça que representa, propus que nosso Presidente convoque aos gov[illegible]os de todas as nações do mundo para uma conferencia, cujo unico dever seria conseguir o desarmamento mundial em terra, mar e ar.

O resultado das eleições britanicas significa que o partido de Churchill anda continuará na minoria, mas terá uma vez mais poderosa no Governo.

Winston Churchill, o lider do Partido Conservador pediu a realizacao de conferencias de alto nivel, tendentes a chegar a um acordo sobre armas atômicas e a resolver a guerra fria.

A' vista do que disse Churchill, o grande apoio dado ao seu partido deveria colocar mais em cheo sobre o tapete a possibilidade de que se realizem conversações para resolver o impasse internacional.

Creio que os povos de todo o mundo desejem a paz. Desejam-na mais ainda á medida que vai se tornando mais conhecida a importancia da bomba de hidrogenio e de suas sucessoras.

A verdade é que se farão bombas ainda mais mortíferas que a de hidrgenio, ainda que isto seja dificil de imaginar.

Não há um homem, no Comitê de Energia Atômica, no Comitê de Serviços Armados do Senado ou nos altos [illegible]os da Secretaria de Defesa que não julgue, que, uma vez construida a bomba de hidrogenio, estaremos em condições de construir outra super-bomba, ainda mais pderosa. Pode ser que esta bomba se chame a bomba P. T. X. O. Z.

Pode ser que estejamos entrando numa éra em que somente uma bomba leve a morte a 10 milhões de pessoas, numa fração de segundos. Que faremos? Vamos nos portar como gado que se deixa laçar e levar ao matadouro? Ou empreenderemos uma ação ousada e dramática, fazendo uma apêlo de boa fé á toda humanidade.

A abolição das bombas atômica e de hidrogênio não é suficiente, porque um acordo dessa natureza nada mais seria que uma trégua entre guerras.

Suponhamos que amanhã Russia e Estados Unidos cheguem a um acordo de que nenhum deles fabricará armas atômicas.

Suponhamos que se estabeleça o tipo adequado de inspeção para impedir que qualquer nação fabricasse as bombas. Sunhamos então que estoure uma guerra. Imediatamente seria suspensa toda a inspeção.

E imediatamente os beligerantes voltariam a construir bombas atômicas e de hidrogenio.

Por isso renovo meu apêlo ao Presidente dos Estados Unidos para que convoque [illegible]a conferencia mundial de desarmamento. Os beneficios serão enormes, se houver êxito.

F. R.-80 - o novo aparêlho a jato propulsão para reconhecimento aéreo-fotográfico

BARBANK, Calif. — (N. A. P.) — O levantamento aéreo de regiões até agora completamente inacessiveis já pode ser realizado a velocidades de jato-propulsão; utilizando-se para isso a última versão de reconhecimento fotográfico do famoso caça a jato Lockheed F-80 "Shooting Star".

Voando a mais de 550 milhas horárias e a altitudes superiores a 35.000 pés, o RF-80 "Shooting Star" pode cobrir 20.000 milhas quadradas num simples vôo de três horas.

Disparando, de ambos os lados, simultaneamente para a frente para baixo e obliquamente, a engenhosa disposição dos cameras Fairchild instaladas no RF-80, permite obter-se uma série de fotografias do terreno sobrevoado e que são posteriormente reunidos, á semelhança das peças de um mosaico.

Projetado a principio para operações de guerra de apoio estratégico e tático a outras formas aéreas e terrestres o novo aparelho demonstrou ser extremamente versátil.

A primeira adaptação de um aparelho a jato propulsão ara missões de reconhecimento fotográfico, vem eliminar a intensa vibração causada pelas hélices e motores de pistão, que geralmente prejudica a nitidez das fotografias aéreas. Filtros especiais e filmes infra-vermelhos foram aperfeicoados, permitindo penetrar a névoa e produzir fotografias nitidas de regiões ás vezes obscuras ao piloto.

De ponto de vista militar o emprego de aparelhos a jato propulsão ara reconhecimento fotográfico veio facilitar a solução de um dos maiores problemas com que se depararam os aviões congeneres durante a última guerra: a constante ameaça da artilharia antiaérea e a intercepţação pelos aviões inimigos.

Um das mais decisivas batalhas da última guerra quase terminou desastrosamente para os aliados, quando aviões americanos propulsionados a hélice, em missão de reconhecimento fotográfico foram superados por caças a jato nazistas, permitindo, dessa forma que os alemães fossem bem sucedidos em sua tática de surpresa. Se a Força Aérea Americana dispuzesse de esquadrilhas bem equipadas com aparelhos a jato de reconhecimento fotográfico capazes de suportar o confronto com os ultimos tipos dos caças nazistas, por certo, isso jámais teria ocorrido.

Dependendo do tipo da missão, várias combinações de cinco cameras Fairchild podem ser instalados no nariz do RF-80, na parte normalmente ocupada pelas seis metralhadoras do F-80.

A fim de corrigir a distorsão que aparece nas fotos tiradas dos lados do avião, foi idealizado um dispositivo de correção automático.

A temperatura no compartimento da camera — isolado e termostáticamente controlado — é cuidadosamente regulada a fim de impedir o menor encolhimento ou expansão das lentes ou dos filmes.

A coordenação entre a frequência das fotografias tiradas e a altitude do avião é mantido por meio de um intervalômetro para as cinco cameras, cada uma das quais é carregada com 390 pés de filme.

A Lockheed recentemente entregou um total de 152 RF-80 a Força Aérea Americana. Embora a maior parte das novas esquadrilhas tenha permanecido nos Estados Unidos, por razões de ordem tática alguns aparelhos estão estacionados no Canal do Panamá, e com as Forças de Ocupação, no Japão.

Aspectos da economia rural do Paraná

UM ESTADO EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

Com a sua producão abundante e variada, o Paraná é um dos grandes celeiros do Brasil. Possuindo terras previlegiadas e um vasto campo mineralógico, aquela região se encontra em franco desenvolvimento e se faz sentir como uma das grandes esperancas no âmbito do progresso nacional.

Em 1949, a producão paranaense, relativa aos gêneros básicos de consumo, foi a seguinte, em conformidade com dados coligidos pelo Servico de Estatística do Ministério da Agricultura: Algodão em caroco... 42.029 toneladas, no valor de Cr$ 140.097.000.00. Arroz, 81.211 toneladas, no valor de Cr$ .... 189.492.000.00. Cana de açúcar, 356.942 toneladas, no valor de Cr$.......... 32.125.000.00. Feijão, .. 190.695 toneladas, no valor de Cr$ 102.929.000.00. Milho, 647.997 toneladas, no valor de Cr$.......... 593.998.000.00. Trigo.. 42.532 toneladas, no valor de Cr$ 110.283.000.00. Café beneficiado, 134.879 toneladas, no valor de Cr$ 996.447.000.00. A área cultivada com esses produtos subiu a 1.128.069 hectares. Além do que ficou enumerado, o Paraná produz abacaxi, alfafa alho, amendoim aveia, banana, batata, cebola, centeio, cevada, fumo, laranja, mamona, tungue e uva.

ÓLEOS VEGETAIS

Sua producão de óleos vegetais, em 1948, elevou-se a 284.303 quilos, no valor de Cr$ 3.-61.581,00, destacando-se do conjunto o derivado de amendoim.

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Em relação ao ramo animal, esclarece o Servico de Estatística da Producão do Ministério da Agricultura, que o Paraná produziu, em 1948, o total de 21.374.348 quilos de carne de bovino, no valor de Cr$.......... 132.239.860.00; 6.679.70. quilos decarne de slino, no valor de Cr$ 71.611.303,00; 69.520 quilos de carne de ovino, no valor de Cr$... 376.174.00, e 129.319 quilos de carne de caprino, no valor de Cr$ 715.465.00. No mesmo ano foram abatidos, no Estado 134.715 cabecas de bovinos;..... 264.824 de suinos, 3.614 de ovinos e 12.925 de caprinos.

A pesca atingiu o volume de 622.433 quilos no valor de Cr$ 1.342.811.00.

RIQUEZA MINERAL

Do ponto de vista mineral, a principal producão do Estado é o carvão. Em 1948, o total produzido foi de 34.233 toneladas, na importância de Cr$........ 6.509.425.00. Além do carvão, figura o ferro gusa, cujo volume, no citado ano, atingiu 358 toneladas, na importância de Cr$...... 417.833,00.

Segundo informa o Departamento Nacional da Produção Mineral, o território paranaense possui reservas de chumbo, cobre, molibdênio, ouro, fosfatos, mármore, etc. O patrimônio hidro-mineral está se desenvolvendo, existindo uma fonte em Aú, próxima de Curitiba, e outras, já exploráveis, no interior do Estado.



A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

Vacinas Manguinhos

Contra a Peste da Manqueira (Carbúnculo Sintomático)
Anticarbunculosa (Carbúnculo Hemático)
Contra a Diarréia dos Bezerros (Pneumoenterite)

40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS

Único representante e distribuidor exclusivo no Distrito Federal, Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro

CESAR A. CARDOSO

RUA URUGUAIANA N. 33 — 1.º ANDAR

End. Teleg. "CESAUGUS" — Telefone: 43-5573
Caixa Postal n. 356 — Rio de Janeiro

Importante rodada pelo Cam[...]

OS PAULISTAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

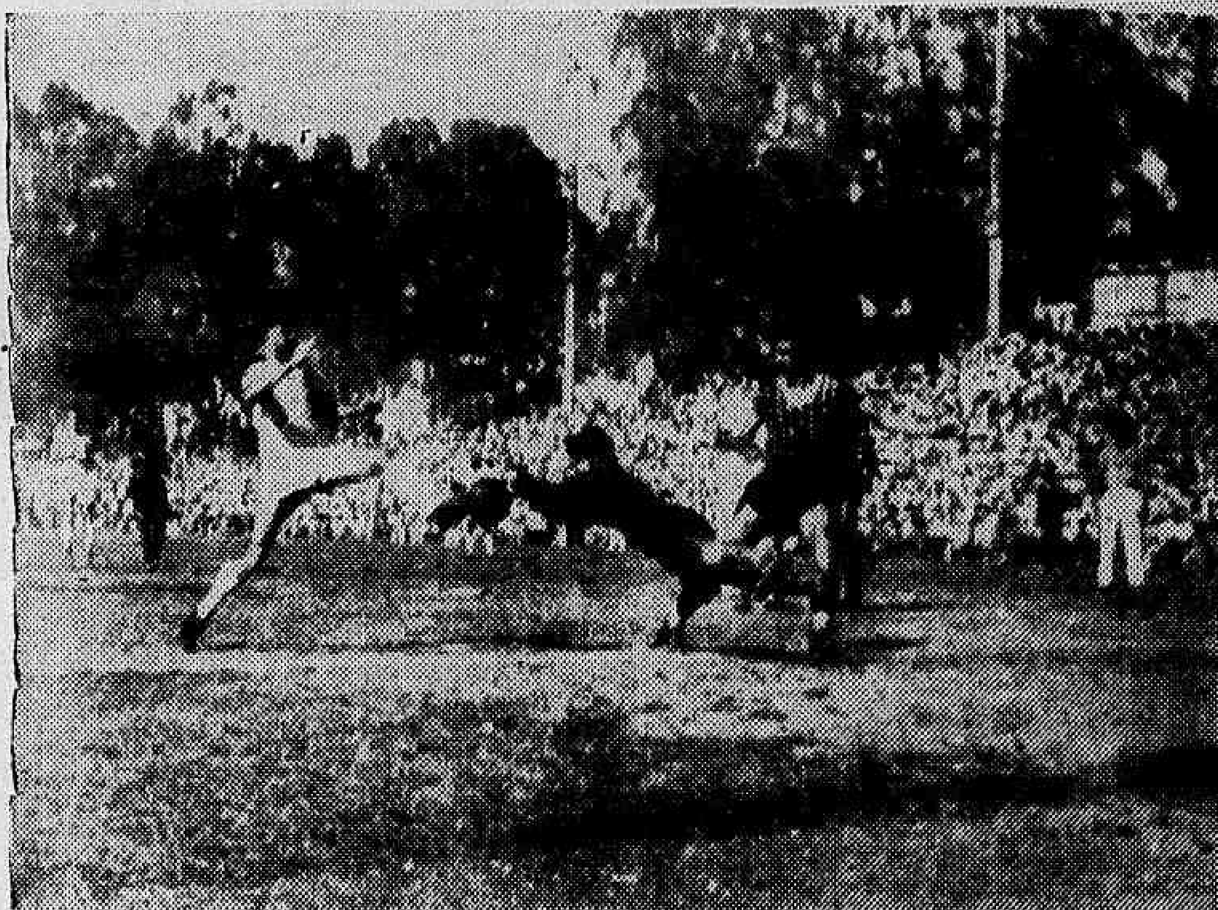
Os preparativos dos elementos convocados, para a formação da representação da Federação Paulista de Futebol, continuam em grande atividade, na concentração de "Rancho Alegre", cabendo ao departamento médico, chefiado pelo Dr. Osvaldo Cordeiro, a árdua tarefa de recuperação física dos cracks. Confirmando o nosso noticiário anterior, adiantamos que sòmente Rui, Brandãozinho, Mário, Homero, Teixeirinha, Alfredo, Pinga, Baltazar, Nininho e Liminha, conseguiram alcançar um estado físico normal, sendo os demais considerados em situação anormal, revelando-se como "desnutridos" os "ases": — Mauro, Friaça, Turcão, Cláudio, Osvaldo, Bauer, e Santos, apresentando-se como portadores de excesso de pêso: — Touguinha, Noronha, Rubens, Savério, Antoninho, Lima e Oberdan. De posse dos dados acusados pela revisão, o Departamento Médico determinou a prescrição alimentar e treinamento físico, de acôrdo com os casos existentes. Esperam, assim, os dirigentes paulistas, conseguir em poucos dias, o fortalecimento físico dos cracks, antevendo a movimentada campanha, que se avizinha, para obtenção da conquista do título de campeões brasileiros.

—

No gramado do Campos do Jordão F. C., da mesma localidade, o técnico Vicente Feola, marcou para hoje, o primeiro treino da seleção bandeirante, naquela estância climatérica, no qual sua atenção ficará voltada, para os arqueiros, uma vez que Mário, Oberdan e Osvaldo, atravessam ótima forma técnica. Os quadros iniciarão a prática com a seguinte formação: Oberdan, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha. A equipe B alinhará: Mário, Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Santos; Cláudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

Osvaldo e Alfredo, entrarão em um dos tempos do exercício.

Os paraenses enfrentarão esta tarde os mineiros, no campo do Botafogo, emquanto os gaúchos e baianos farão prometedora partida em S. Paulo



Sérgio, é considerado a grande revelação do fute bol gaúcho. Trata-se, realmente de um arqueiro promissor, embora dotado de pequena estatura. Possui, entretanto, bom golpe de vista e é de uma elasticidade magnífica. Aí temos uma sugestiva defesa no encontro realizado frente ao selecionado paraense

Depois de mais de um mês e meio de marcha pelos Estados do Norte, do Sul, do Nordeste e do Centro do pais, o Campeonato Brasileiro de Football de 1950, chega finalmente aos dois maiores centros desportivos nacionais — Rio e São Paulo — com a apresentação, amanhã dos seus jogos das "quartas de finais": Paré (Campeão do Norte) x Minas (campeão do Centro) e Rio Grande do Sul (campeão do Sul) x Baia (campeço do Nordeste).

PARAENSES E MINEIROS EM GENERAL SEVERIANO

Aqui no Rio jogarão amanhã os paraenses e os mineiros. O match que terá lugar no estádio do oBtafogo, carca-se de grande interesse pelas perspectivas animadas que oferece. Os paarenses, com uma atividade mais intensa no certame eliminaram o Amapá, o Amazonas e o Ceará. Num total de seis jogos disputados venceram quatro e empataram dois — um com os amazonenses, em Manaus, e o outro com os cearenses, em Fortaleza. Os mineiros jogaram apenas quatro vezes elimnando os goianos e os fluminenses. Marcaram tres vitórias, perdendo um jogo para os fluminenses, em Niteroi.

OS TEAMS PROVAVEIS

As duas equipes deverão apresentar-se assim constituidas na peleja de amanhã em General Severiano:

PARAENSES — Dodô: Expedito e Bereco (ou Izan); Modesto, Jambo e Manoel Pedro: Itaguari, Quiba, Helio, Jaime e Marido.

MINEIROS — Chico; Duque e Luzitano; Afonso, Zé do Monte e Negrinhão' Murilinho, Lauro, Aloisio. Alvinho e Nivio.

A'S 16,30 O JOGO

O encontro entre mineiros e paraenses está marcado para ter inicio ás 16,30 horas. A's 16,15 haverá o hasteamento da bandeira.

GAUCHOS E BAIANOS EM S. PAULO

Em São Paulo, no Parque Antártica, jogarão tambem amanhã, os baianos. Os sulinos jogaram apenas com os paranaenses aos quais eliminaram do certame, empatando em Porto Alegre e vencendo em Curitiba. Já os baianos disputaram quatro partidas, elimnando os sergipanos e os pernambucanos, com os quais empataram uma vez e venceram a outra. O empate com os sergipanos foi em Salvador, e com os pernambucanos foi em Recife.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois teams que pelejarão no Parque Antártica deverão formar assim:

GAUCHOS — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Adams, Ivo, Geada, Hermes Adãozinho, Mujica e Medina.

BAIANOS — Leça; Bacamarte e Grilo; Pedrinho, Berto e Evilásio; Gerson, Chaves, Carlito Betinho e Isaltino.

OS PREÇOS EM GENERAL SEVERIANO

Os preços dos ingressos no Severiano serão estes: cadeiras numeradas — Cr$ 60,00; arquibancadas — Cr$ 20,00; gerais — Cr$ 10,00; menores e militares — Cr$ 5,00.

MOVIMENTO NAS ENTIDADES

JUIZ INGLÊ NAS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Mr. Tom Whitacker, em resposta a um pedido do sr. Armando Barcelos, telegrafou comunicando que a Associação Inglesa de Football concordou em atender á C.B.D. no sentido de enviar um árbitro inglês para apitar as finais do Campenato Brasileiro. O desportista britânico pede apenas que a entidade brasileira especifique as condições que oferece para a vinda do "refee" inglês.

REUNIÃO, SEGUNDA-FEIRA, DA DIRETORIA DA F.M.F.

Está convocada para reunir-se na próxima segunda-feira a diretoria da Federação Metropolitana de Football.

MULTADOS SARNO E BIGODE

Em sua reunião de ontem o Tribunal Especial de Justiça Desportivva resolveu multar os jogadores Sarno, em mil cruzeiros, e Bigode, em duzentos cruzeiros.

RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE MILTON

O Madureira ocmunicou á Federação Metropolitana de Football que propos a renovação do contrato do arqueiro Milton, por ano, nas seguintes bases: Cr$ 25.000,00 a titulo de "luvas" e Cr$ 1.000,00 de vencimentos mensais.

TOMA POSSE O PRESIDENTE DO BONSUCESSO

Tomará posse hoje, ás 21 hoars, o novo presidente do Bonsucesso, sr. José Chrisman.

Píndaro reaparec[...]

DECLARA GIFONI: — "Não poderia ser melhor a temporada em Cambuquira. Os cracks do Vasco estão em boa forma e aproveitaram perfeitamente bem o repouso naquela cidade".

UM ATACANTE PARA O AMÉRICA

RECIFE. — O atacante Zildo, do E.C. Recife, recebeu um convite do América, de Belo Horizonte, partarfsnare lo Horizonte para transferir-se para o futubol mineiro. Zildo, encontra-se com contrato findo, demonstrando desejo de aceitar a oferta do clube mineiro.

O BRITÂNIA em Santa Catarina

CURIAIBA, 25 (RP) — O S. C. Britania, seguiu para Porto União, Santa Catarina, onde realizará uma partida contra o esquadrão do Avai daquela localidade. No dia imediato, os componentes do "tigre" enfrentarão a equipe de União Vitória a possibilidade de exibirem-se, neste Estado, estudando-se em Ponta Grossa.

LEÔNIDAS FUNCIONÁRIO PÚBLICO?

S. PAULO, — O veterano craque, Leônidas, falando numa roda de amigos, adiantou que está aguardando um emdeverá ser nomeado, para uma prego publico esclarecendo que função na Recreação Operária, do Estado, organismo do Ministério do Trabalho. Como se vê, Leônidas prepara-se para trocar os trabalhos das "canchas" pelos de "quadras" burocráticas. Mais vai trabalhar...

"Espiões" cariocas no Parque Antártica

S. PAULO, 26, Asapress) — No Parque Antártica, mais uma vez, na história do Campeonato Barsileiro de Futebol deforntar-se-ão hoje gauchos e baianos, adversários tradicionais, do sul e do nordeste. E' impossivel esconder o favoritismo dos filhos dos Pampas, na sua maioria, bastante conhecidos como cracks de real categoria calejados até em pelejas internacionais, enquanto o "onze" da terar de Rui Barbosa, se nos apresenta como uma incognita pois conhecemos apenas Isaltino e Velau, ex-miiltantes do oBtafogo e do Flamengo. Enquanto isso vemos entre os sulinos, em primeiro plano, Sérgio Clarel e Geada convocados para os primeiros exercicios do selecionado brasileiro o conhecidissimo e endiabrado Adãosinho e o meia-direita Hermes, do qual se dizem maravilhas e está sendo pretendido por vários clubes, inclusive o Flamengo. E com este favoritismo os gauchos esperam ratificar suas ultimas vitórias sobre os campeões do nordeste, que, tambem poderão surpreender conforme aconteceu no segundo jogo contra os pernambucanos realizado no Recife.

Sob a direção do técnico Oto Pedro Bumbell, os gauchos treinaram no Parque Antártica durante 45 minutos, registrando-se o escore de 4x1 a favor dos titulares. E logo após o exercicio tivemos a informação de que a equipe formará com os seguintes elementos: Sergio, Clarel e Bedeu Hugo, Adams e Heitor Medina Hermes, Adãozinho Mugica e Geada.

CHEGOU RÔMULO

B. HORIZONTE — Chegou aqui, o médio Romulo Pichara, ex-defensor do São Cristovão e Vasco, do Rio, devendo defender o 7 de Setembro.



Santo Cristo, andou trocando de camisa, durante muito tempo. E, por coincidência, para onde ia Ondino Vieira, lá estava o extrema. Foi assim no Vasco, no Botafogo e, agora, no Fluminense. Por sinal, que Ondino está satisfeito com Santo Cristo e vice-versa. Êste clichê, do jogador com a camisa do Botafogo, vai a título de reminiscência... Mesmo por que, Santo Cristo deve renovar ainda hoje com o Fluminense, juntamente com o destacado cent[...]édio Pé de Valsa

Pelos talheres
se conhece o la[...]
ONDE HÁ TALHERES
Fracalanza
"a prata de casa"
há bom gôsto
há bom tom

Os profi[...] do Flu[...] se treinara[...] Figueira[...] Melo. Um[...] treino, [...] duração de[...]nutos e[...] finalizou c[...]antagem[...] efetivos po[...] 2. Orla[...] Silas e Ca[...]arcaram [...] os efetivos [...] Carlos e [...]nho foram [...]ores dos [...] dos suplen[...] titulare[...] maram co[...]berto; [...] te e Pinhe[...]aldir, E[...] e Pé de [...] Santo [...] Carlyle, Si[...]i (Orlan[...] Rodrigues. [...]uplentes [...] Castilho; [...] e Pi[...] Walter, O[...] e Rub[...] (Mário); [...]rônimo, [...]nho, João [...] Tite. [...] curiosa do[...]io foi [...] pacimento [...]daro, e[...] com recom[...] de nã[...] empregar [...]aior em[...] mas que [...]mentou [...] fatoriamen[...]bem P[...]ro, Santo [...] Silas, [...] ram a seu[...].

PREPAR[...]O BAN[...]

Os bang[...] treinara[...] tem dando[...]aós Prep[...] vos para [...]io á [...] Umexercici[...]vidual [...] veitoso. R[...] que es[...] Argentina, [...] regressa[...] próxima se[...]Joel, De[...]la e Zezinh[...]estão fo[...] Rio deverá[...]essar a [...] hoje. Ama[...]á lugar [...] treino cole[...]

[...] equipe[...]u, que [...]

IZA[...] — [...] foi [...]ro[...]

Expect[...] dos t[...] ced[...]ineiros[...]

B. HOR[...], — O [...] que entre [...]ões min[...]

A Dire[...] Ban[...] do Col[...], esc[...] seguirá [...] Santia[...] março [...] partic[...] pelo p[...]so [...]

Pé de Valsa e Santo Cristo re[...]

peonato Brasileiro de Futebol

u no ensaio do Fluminense

...do Fluminen- ...Figueira de ...treino, com ...nutos e que ...antagem dos ...2. Orlando 2, ...arcaram para ...Carlos e Milti- ...ores dos goals ...titulares for- ...lberto; Lafaie- ...Valdir, Emilson ...Santo Cristo, ...i (Orlando) e ...uplentes com ...e Pindaro; ...e Rubinho ...rônimo, Milti- ...e Tite. A nota ...io foi o rea- ...daro, embora ...o de não se ...aior empenho ...mentou satis- ...bem Pinhei- ...e Silas, volta- ...

PELA COPA DO MUNDO — *Será disputado, hoje, em La Paz, o primeiro encontro regulamentar do Campeonato do M undo, entre as seleções do Chile e da Bolívia. Embora classificados, ambos, para co mparecerem ao Brasil, jogarão os matches previstos como preliminares. Hoje será o primeiro jôgo, na Capital boliviana. O segundo encontro será disputado em Santia go do Chile no dia 12 de março. Em caso de empate haverá um terceiro jôgo, em. ca mpo neutro, em Mendoza, na Argentina.*

Calma dos esportistas do Sul

PORTO ALEGRE, — A partida entre o Rio Grande do Sul e a Baia, marcada para amanhã, em São Paulo prende a atenção dos circulos futebolisticos daqui, que esperam com calma o resultado final do prélio, pois não escondem a confiança dos rapazes dos pampas, capazes de repetirem os feitos anteriores chegando a final, frente aos categorizados esquadrões nacionais. As emissoras irradiarão o desenrolar da partida, estando a cidade com altos falantes, para levar aos fans o desenrolar da emocionante porfia sendo, que tal entusiasmo, tambem se extende por todo o Estado.

Sòmente à 13 de março a nova lista de jogadores

A reunião da Comissão Técnica de Football da C.B.D. começou ontem com uma hora de atraso. Isso porque o presidente da Comiss.o, sr. Castelo Branco e o assessor técnico Flávio Costa, tiveram primeiramente que atender a um chamado do presidente da C.B.D. que em seu escritório particular foar da entidade, manteve demorado entendimento com os mesmos. Enquanto isso, na sede da entidade, os Srs. Ivan de Freitas, Alfredo Curvelo, Albino Mesquita Pinheiro, Capitão Andrade Leão e Marciolilo Cunha aguardavam o regresso do presidente da Comissão para o inicio da sessão, convocada para ás 17,30, mas que so começou ás 18,30 horas.

NÃO HOUVE A NOVA CONVOCAÇÃO DOS SCRATCHMEN

Além de atrasar a reunião esse entendimento de ultima hora, do persidente da C.B.D. com o presidente da Comissão e o assessor técnico, quebrou o interesse maior da sessão. E' que Flávio Costa, que havia informado vinte e quatro horas antes á reportagem que iria apresentar a nova lista de convocados para o scratch, ersolveu aguardar a conclusão das semifinais do campeonato brasileiro para essa apresentação.

A 13 DE MARÇO A NOVA LISTA

Assim não houve ontem a esperada nova convocação dos jogadores paar a seleção brasileira, ficando assentado que a nova lista só será apresentada na reunião do dia 13 de março.

CASTILHO E RODRIGUES PODEM IR COM O FLUMINENSE

A Comissão tratou da consulta do Fluminense sobre a situação de Castilbo e Rodrigues e resolveu autorizar esses jogadores á excursionarem com o clube tricolor ao Perú. Ficou frisado, no entanto, que o clube obrigar-se-á a apresentar os dois jogadores no Rio, na véspera do embarque do scratch pa ara concentração em Araxá. Como essa está fixada para ter inicio a 25 de março, os jogadores autorizados a excursionar deverão estar no Rio no dia 24.

Torneio triangular em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, — Os dirigentes do Internacional, do Grêmio Porto Alegrense e do Renner, concordaram em efetuar um torneio triangular de futebol, em disputa de um rico trofeu. A temporada será de 2 a 15 de março vindouro.

Jogador pernambucano no futebol baiano

RECIFE, — O médio Dequinha, do América, local e que brilhou na seleção pernambucana, está nas cogitações do S. C. Baia, de onde recebeu importante oferta. Acontece que o América, noã deseja desfazer-se do jogador, não tendo preço o seu passe, pois a quantia de 20.000,00 cruzeiros foi considerada irrisória e aquem dos merecimentos do popular centro-médio.

Tudo em ordem no Vasco da Gama

Encerraram os cruzmaltinos a concentração em Cambuquira e ontem regressaram por via aérea, chegando a esta Capital por volta de meio-dia. Tivemos oportunidade de falar com o Dr. Amilcar Giffoni, médico do Vasco que chefiou a concentração dos cracks cruzmaltinos em Cambuquira. Disse o Dr. Giffoni que não poderia ser melhor o periodo de repouso dos jogadores. Os que estavam esgotados recuperaram o pêso e as energias e os demais aproveitaram convenientemente o descanso. Todos regressaram bem dispostos e deverão apresentar-se têrça-feira ao Vasco para uma revisão médica geral e possivelmente o primeiro exercicio, esta parte dependendo da direção técnica. No flagrante, vemos o médico do Vasco, em companhia de Newton Pais Barreto, encarregado pelo departamento especializado do Botafogo. Aliás, ambos são incumbidos de zelar pelo estado de saúde dos cracks brasileiros durante a Copa do Mundo.

PAR... O BANGU

...bang... treinaram on- ...ando ...aos Preparati- ...ara ...ão á Bahia- ...ercici... ...vidual pro- ...o. ... que está na ...tina, ... regressar na ...a se... Joel, De Pau- ...Zezinh... estão fora do ...leverã... ressar a inda ...Ama... á lugar um ...cole...



...quipe... ...gu, que está se preparando de modo ativo, para realizar nova campanha no Chile

OUTRO GRANDE FILME MEXICANO!
CÉGO, ELE AMAVA NAS TREVAS
UM ANJO E UM DEMONIO!
Programa BARONE
RAFAEL ARZOZ apresenta
Arturo de CORDOVA
EM
DESTINO DE DUAS VIDAS
Leonor
JOVEM E ATRAENTE SUBMETEU-SE A UM GRANDE HOLOCAUSTO E GLORIFICOU O AMOR QUE DEDICAVA AO HOMEM QUE SEU CORAÇÃO ELEGEU
Ofelia
DIVINAMENTE BELA E DIABOLICAMENTE CRUEL AQUELA MULHER ERA A ENCARNAÇÃO DO DESEJO OFERECENDO PECADO
COM
Maria Luisa Zea · Linda Gorraez
AMANHÃ
Cinema
SÃO JOSÉ
Meio dia 2-4-6-8 e 10 horas

ZA... - zagueiro do Pará ...i ...rovado no exame médico

...ect... dos tor- ...ed... ...ineiros

...HOR... ..., — O cho- ...tre ...ões mineiras e paraenses, no Rio, vem prendendo a atenção da torcida estadual que aguarda uma vitória, pois estão anciosos para presenciar um dos embates finais, do cetrame da SBD, que terá por teatro esta Capital. Seguiram para a Capital Federal alguns grupos de torcedores, sabendo-se que os "fans" de Jui zde Fora, rumarão para a Metrópole incentivando a nossa seleção pois estão entusiasmados com a presença de Chico e Aloisio, no conjunto das Alterosas.

...iret... o Bangu respondeu aos dirigentes ...Col... , esclarecendo que a Delegação ...irá ... Santiago na segunda quinzena de ...ço ... participar do Torneio promovido ...p... ...so clube da Capital chilena.

O São José substituirá o Palmeiras

CAXIAS, R. G. do Sul — Tendo fracassado a visita do Palmeiras, de São Paulo, os promotores da "Festa da Uva", entraram em entendimentos com o E. C. São José, da Capital, para uma exibição frente a seleçoã local. A nota destacada do encontro, será a coleta financeira em prol da Fundação Dona Ana Jobim, de amparo aos tuberculosos.

500.000 CRUZEIROS O PASSE DE ADÃOZINHO — O interêsse demonstrado por vários clubes paulistas e cariocas, pelo concurso do mais completo centro-avante do sul do país, Adãozinho, levou-nos a procura de informações a respeito, não negando o "colored", o interêsse dos clubes, mas adiantou que tem compromisso com o Internacional, sendo difícil uma transferência. Sòmente u ma oferta compensadora, poderia interessar ambas as partes. De fonte, não oficial, sabe-se que numa base ini cial de 500.000 cruzeiros, o Internacional estudaria a venda do seu atacante. As pretenções de Adãozinho, no que diz financeiramente, não foi revelada. — S. PAULO, 25 (RP)

...ovarão hoje com o Fluminense

Forget é a favorita no páreo de «handicap»

Programa -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites

O programa de hoje reune oito páreos equilibrados, destacando-se o páreo de "handicap", em 1.400 metros, que reune Forget, Palina, Calouro e Palmeiras. Passando em revista as provas de hoje, aconselhamos no primeiro páreo SAMBARÉ com BOMBOM e BOMBO.

Na segunda carreira CAVADOR se impõe, sendo adversários, XEPUR, GRÃO MOGOL e DIOLAN.

RIO FORMOSO deve vencer a terceira carreira, sendo inimigo temeroso EL TORO.

O quarto páreo tem em FORGET a provável vencedora. PALINA deverá formar a dupla.

Entre LIPARI, ARAKREON, NEVER LOOSES, ALVOR e BOTAFOGO será decidido o quinto páreo. Preferimos ARAKREON seguido de ALVOR.

A sexta carreira será decidida entre POLICARA, CARINHO e GALARIN. LUPINA é considerada "barbada". Para a dupla SERRA NEGRA.

Encerrando a reunião apontamos SALADITO, que encontrará fortes adversários em CURUPAY e GALHARDO.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites;

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 28.000,00

		Ks	Cts
1—1	Sambarê, J. Portilho	56	20
2	Rábula, C. Calleri	56	60
2—3	Bombo, A. Ribas	56	50
4	Carinhoso, V. Andrade	56	60
3—5	Bombom, O. Reichel	56	35
6	Sultão, I. Pinheiro	56	80
7	Enorma, O. Serra	54	50
4—8	Assalto, L. Meszaros	56	10
9	Ocel, O. Fernandes	56	50
10	Jequitiaia, N. C.	54	—

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Cavador, J. Tinoco	56	25
2—2	Diolan, O. Uliôa	58	40
3—3	Xepur, J. Portilho	52	35
4	Grão Mogol, P. Coelho	50	30
4—5	Divisa Ouro, S. Camara	48	30
6	Ganges, O. Macedo	50	60

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Rio Formoso, E. Castillo	55	27
2—2	Lear, N. C.	55	—
3—3	Gallani, C. Sousa	55	50
4	Fausto, F. Irigoyen	54	40
4—5	El Toro, L. Meszaros	55	35
"	Don Antonico, N. C.	55	—

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1	Forget, O. Uliôa	52	20
2	Palina, M. L'Ollierou	55	22
3	Calouro, J. Portilho	52	40
4	Palmeiras, S. Camara	48	35

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Lipari, M. L'Ollierou	50	35
2—2	N. Looses, O. Ulliôa	58	40
3—3	Alvor B. Ribeiro	54	50
4	Arakreon, J. Tinoco	54	20
4—5	Botafogo, A. Rosa	56	30
6	Carinhosa, V. Andrade	50	50

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	Galarim, J. Tinoco	54	50
2	Irerê, D. Ferreira	56	60
2—3	Regente, N. C.	58	—
4	Policara, O. Reichel	52	35
"	Batel, S. Camara	52	35
3—5	Night Club, A. Araújo	52	50
6	Trimonte, A. Ribas	58	30
"	Carinho, O. Ulliôa	56	30
4—7	Audacioso, N. C.	54	—
8	Al Arussa, A. Barbosa	56	35
"	Irapiranga, I. Pinheiro	54	35

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	Lutecia, O. Reichel	55	20
"	Lupina, O. Ulliôa	55	20
2—2	Fulvia, F. Irigoyen	55	50
3	Irtaca, N. C.	55	—
3—4	Altamisa, A. Brito	55	50
5	S. Negra, S. Ferreira	55	35
4—6	Bola Dourada, A. Rosa	55	60
7	Tintureira, S. Camara	55	35
"	Bongá, E. Castillo	55	35

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	Saladito, A. Ribas	60	20
"	Champion, O. Macedo	48	20
"	Pracinha, I. Pinheiro	52	20
2—2	Ajaby, D. Ferreira	54	35
3	Guaruman, S. Camara	50	50
4	Galhardo, O. Reichel	50	40
3—5	Curupay, O. Ulliôa	57	35
6	Consultiva, J. Tinoco	54	50
7	Porungo, N. C.	48	—
4—8	Abdin, J. Portilho	56	50
9	Cavador, N. C.	48	—
10	Teddy, L. Meszaros	56	50
"	Invictus, E. Castillo	54	50

Resultado da reunião de ontem

Roseira, El Alamein, Janda, Rio Verde, Cigana, Ibérico Habanera e Fleur Blanche, os vencedores

A corrida de ontem no Hipódromo da Gávea, foi favorável para os azaristas com mais polpudas poules rateadas por EL ALAMEIN e RIO VERDE, nas importâncias de cruzeiros cento e oitenta e um e duzentos e doze e cinquenta centavos.

ROSEIRA, JANDA, CIGANA, IBERICO HABANESA e FLEUR BLANCHE levantaram as demais provas da tarde.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Roseira, 53 quilos, A. Portilho;
2º, Vêspa, 56 quilos, A. Ribas;
3º, Rãma, 56 quilos, P. Coelho.
Ganho por pescoço e meia cabeça.
Tempo: 95" 4/5.
Não correu Alcalina.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 16,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 76,00

PLACES

Do nº 7 .. .. Cr$ 13,60
Proprietário — Osvaldo Aranha.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 556.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Rãma	4.449	58,50
2	Alcalina	N.C.	
2—3	Aléa	1.584	150,60
4	Opala	1.339	188,00
3—5	Jaboticaba	4.670	54,00
6	Cracovia	3.790	66,00
4—7	Vêspa	15.600	16,00
"	Roseira		

Total 31.432

DUPLAS

		Cr$
12	478	345,50
13	1.441	114,60
14	4.737	35,00
22	125	1.278,00
23	1.023	161,00
24	2.216	74,60
33	456	361,00
34	7.954	21,00
44	2.176	76,00

Total 20.610

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, El Alamein, 56 quilos, J. Martins;
2º, Medon, 54 quilos, E. Silva;
3º, Polarina, 54 quilos, O. Fernandes.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 82' 4/5.
Não correu Seu Aniceto.

RATEIOS

Vencedor, 9 .. .. Cr$ 181,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 132,00

PLACES

Do nº 9 .. .. Cr$ 46,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 11 .. .. Cr$ 19,00
Proprietário — Stud Triadé.
Tratador — Estevan Pereira Filho
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 677.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Luxo	10.480	31,00
2	Agua Linda	295	1.119,00
3	Cricaré	3.459	95,00
2—4	Chico Nobreza	2.905	114,00
5	Lavinia	523	631,00
6	Medon	8.038	41,00
3—7	Jarina	2.585	123,00
8	Isis	907	351,00
9	El Alamein	1.822	181,00
4—10	Seu Aniceto	N.C.	
11	Polarina	9.810	31,00
12	Explosiva	213	1.331,00
13	Eablb	197	1.765,00

Total 41.230

DUPLAS

		Cr$
11	1.111	156,00
12	4.877	38,00
13	1.988	89,00
14	4.623	37,50
22	957	181,50
23	1.305	133,00
24	3.685	47,00
33	228	762,00
34	2.084	83,00
44	859	202,00

Total 21.717

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Janda, 50 quilos, A. Brito;
2º, Vigarista, 54 quilos, A. Araújo;
3º, Cambuci, 54 quilos, E. Castillo.
Ganho por 1 corpo e meio e meio corpo.
Tempo: 96" 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 30,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 26,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 16,00
Proprietário — Lauro Augusto de Sousa.
Tratador — Ataliba Moreira.
Movimento do páreo: Cr$ 681.160,00

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Jaguarão Chico	2.828	119,00
2—2	Janda	11.045	0,00
3	Maneador	1.009	133,50
3—4	Cambuci	9.443	36,00
5	Vigarista	9.054	37,00
4—6	Ben Hur	2.166	122,00
7	Sky	5.937	57,00

Total 42.672

DUPLAS

		Cr$
12	1.261	147,00
13	1.534	117,00
14	635	293,00
22	344	529,00
23	7.174	26,00
24	2.677	70,00
33	4.470	42,00
34	4.679	0,00
44	457	408,00

Total 23.294

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Rio Verde, 53 quilos, L. Meszaros;
2º, Boogie Woogie, 56 quilos, A. Araújo;
3º, Helas, 58 quilos, E. Castillo.
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 88" 1/5.
Não correu Luetzow.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 212,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 92,50

PLACES

Não houve.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Maurílio de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 544.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Jamary	20.591	1,00
2—2	Luetzow	N.C.	
3—3	Boogie Woogie	3.627	80,00
4—4	Helas	10.859	27,00
5	Rio Verde	1.372	212,50

Total 36.452

DUPLAS

		Cr$
13	5.723	25,00
14	10.038	14,00
34	1.559	92,50
44	662	218,00

Total 18.038

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Cigana, 55 quilos, S. Ferreira;
2º, Pervenche, 55 quilos, O. Ulliôa;
3º, Algariada, 55 quilos, A. Ribas.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 76" 3/5.
Não correu Neve.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 33,00
Dupla 2. .. .. Cr$ 20,00

PLACES

Do nº 7 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 10,00
Proprietário — J. G. Paiva.
Tratador — Cornélio Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 678.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Etincelle	4.119	78,00
"	Neve	N.C.	
2—2	Pervenche	16.780	19,00
"	Ninive		
3—3	Algariada	2.551	120,00
4	Ida	826	390,00
4—5	Ijavila	5.478	59,60
6	Qurana	728	442,00
7	Cigana	9.758	33,00

Total 40.241

DUPLAS

		Cr$
12	4.605	42,00
13	673	287,00
14	2.201	87,50
22	621	311,00
23	2.328	82,50
24	9.778	20,00
33	91	2.121,00
34	1.464	132,00
44	2.367	81,50

Total 24.129

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Ibérico, 55 quilos, O. Ulliôa;
2º, Fausto, 55 quilos, F. Irigoyen;
3º, Baluarte, 55 quilos, J. Santos.
Ganho por 4 corpos e 6 corpos.
Tempo:
Não correram My Lord, Lôto, Chapadão, Barqueiro e Nico.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 15,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 13 .. .. Cr$ 17,00
Proprietário — Nilo Gomes de Lemos.
Tratador — Alcebíades D. Monteiro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 790.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Ibérico	17.034	20,00
2	My Lord	N.C.	
3	Jacobino	1.847	186,00
2—4	Libano	833	413,00
5	Impacto	N.C.	
6	Brejo	1.628	211,60
3—7	Lôto	N.C.	
8	Marôcho	6.250	55,00
9	Chapadão	N.C.	
10	Barqueiro	N.C.	
4—11	Nico	N.C.	
12	Fausto	13.672	25,00
13	Baluarte	1.492	230,50
1	Orpheus	245	1.404,00

Total 43.003

DUPLAS

		Cr$
11	2.423	90,00
12	2.260	95,00
13	2.725	80,00
14	14.678	15,00
22	105	2.078,50
23	403	541,50
24	1.553	135,00
3	1.637	132,50
44	1.459	149,50

Total 27.281

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Habanera, 54 quilos, A. Rosa;
2º, Alecrin, 52 quilos, S. Ferreira;
3º, Birigui, 54 quilos, A. Araújo.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 88" 4/5.
Não correram Itororó e Caoré

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 35,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 84,50

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 9,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 27,00
Proprietário — Paulo Rosa.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 777.640,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Luva	3.770	97,50
2	Habanera	10.383	35,00
2—3	Grisú	12.659	29,00
4	Harem	2.030	175,00
3—5	Birigui	9.030	41,00
6	Itororo	N.C.	
4—7	Alecrim	8.027	46,00
8	Caoré	N.C.	

Total 45.935

DUPLAS

		Cr$
11	1.837	121,00
12	6.116	37,00
13	3.939	58,00
14	2.693	84,50
22	1.046	218,00
23	8.084	28,00
24	2.720	84,00
34	2.036	112,00

Total 28.457

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Fleur Blanche, 52 quilos, S. Ferreira;
2º, Umoristico, 54 quilos, A. Araújo;
3º, Borron Viejo, 54 quilos, B. Ribeiro.
Ganho por 5 corpos e 1 corpo.
Tempo: 94".
Não correram Dizzi e Violaine.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 53,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 48,50

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 37,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 41,00
Proprietário — E. G. Bastos.
Tratador — Nelson Pires.
Movimento do páreo: Cr$ 824.800,00

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Laturno	2.554	113,00
2	Brotinho	N.C.	
2—3	Borrón Viejo	12.831	31,00
4	Menestrel	5.206	77,00
5	Dizzi	N.C.	
3—6	Fleur Blanche	7.581	53,00
7	Chevrette	9.255	43,00
8	Perlino	5.411	74,00
4—9	Violaine	N.C.	
10	Umoristico	6.237	64,00
"	D. Sofia		

Total 50.073

DUPLAS

		Cr$
12	1.274	186,00
13	1.86	137,00
14	763	312,00
22	2.303	103,00
23	9.384	25,00
24	3.289	72,60
33	5.934	40,00
34	4.897	48,50

Total 29.688

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 5.484.770,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 510.650,00.

Pista de areia macia

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso simples

27 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 2.214,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 19.502,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb.: (1-2-6) — 26 vencedores — Cr$ 367,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (1-2-6) — 221 vencedores — Cr$ 293,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (1-12) (2-7) (6-10) — 64 vencedores — Cr$ 2.894,00.

JORDELINA PEREIRA

Fêz anos ontem, a Senhorinha Jordelina, filha do estimado treinador Claudemiro Pereira e Sra. Ernestina Pereira.

A aniversariante foi muito cumprimentada, oferecendo as suas amiguinhas uma lauta mesa de doces

PROGRAMA DE PETROPOLIS

(CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA 2 MARÇO)

1º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 5.000,00 — A'S 14 HORAS.

		Ks.
1—1	VISCONDESSA	54
2—2	PILE	54
3	GRI	54
3—4	JAGUARE'	56
5	EMBIARA	54
4—6	NOVA	54
7	LIBERTINO	56

2º PAREO — 1.150 METROS — CR$ 5.000,00 — A'S 14,35 HORAS.

		Ks.
1—1	JUNIOR	56
2—2	BURGOS	56
3—3	DONA CRISTINA	54
5	PINT	54
4—5	PANTAGRUEL	56
"	ALA SOLA	56

3º PAREO — 1.150 METROS — CR$ 5.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

		Ks.
1—1	DON FRADIQUE	56
2—2	SARAMBU'	50
3	BOMBO	56
3—4	HAZY	54
5	DJUTI	56
4—6	MOITA	54
"	MIRALDA	50

4º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 5.000,00 — A'S 15,55 HORAS.

BETTING

		Ks.
1—1	ARARI	56
2	CRACOVIA	48
2—3	HERACLES	52
4	IGUAPE	53
3—5	TARUMAN	54
6	JABOTIA'	53
4—7	DON ANTONICO	56
"	NEGRA MARIA	53

5º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00 — Animais de qualquer idade e nacionalidade) — HANDICAP — A'S 16,40 HORAS.

BETTING

		Ks.
1—1	MISTICO	51
2—2	NELL GWYNNE	55
3	IMAGINADA	53
3—4	MARAN	59
4	SAGRAMOR	60
4—6	LIBERRIMO	52
"	MINGO	50

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 5.000,00 — (Animais nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos especiais) — A'S 17,25 HORAS.

BETTING

		Ks.
1—1	XIRISCAL	50
"	COMENDADOR	55
2—2	GUINEO	54
3	LEMA	50
3—4	POLIDOR	55
5	DESTEMOR	54
4—6	GALOPANDO	53
"	FRALHANA	48

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Sambaré — Cavador — Rio Formoso — Forget e Arakreon

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Policara . . . . . (n. 4)
Supina . . . . . . (n. 1)
Saladito . . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Policara — Carinho (4 — 6)
Lupina — Serra Negra (1 — 5)
Saladito — Curupay (1 — 5)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados para a reunião de hoje, os "forfaits" seguintes: ***Jequitiaia — Lear — Don Antonico — Regente — Audacioso — Porungo e Cavador.***

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Sambaré — Bombom — Bombo	— 13
Cavador — Xepur — G. Mogol	— 13
El Toro — Rio Formoso — Fausto	— 14
Forget — Palina — Calouro	— 12
Arakreon — Alvôr — N. Looses	— 33
Policara — Carinho — Al Arussa	— 23
Lupina — Serra Negra — Lutecia	— 13
Saladito — Curupay — Gaihardo	— 13

ELE DISSE..
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

CAMISAS SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FABRICA:
Largo do Rosário, 9

Mundanidades

Aniversários

DR. JOÃO DE SOUSA CASTELO — Comemora, hoje, a passagem do seu aniversário natalício o Dr. João de Sousa Castelo, chefe do S.D.T., do Serviço de Assistência a Menores.

SRA. ADALGISA MARCELINO DA SILVEIRA — Transcorre, hoje, a data natalícia da viuva Sra. Adalgisa Marcelino da Silveira, do comércio de Niterói. Em sua residência, á Rua Dr. March, a aniversariante oferecerá uma recepção ás pessoas de suas relações.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Sr. Honório Joaquim ...eiro

— Sr. Joaquim Lopes de Carvalho Barbosa, funcionário da Light and Power.

— Sr. Durval Braga Caldeira, nosso colega de imprensa.

— Sr. Nilton Jorge da Conceição, funcionário da secretaria da A.B.I

— Sr. Alfredo Pessoa, nosso colega de imprensa.

— Sr. Célio Oliveira da Veiga, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, com exercicio em Florianópolis.

— Sr. Nestor Santos, do comércio.

— Sr. José Maria Pereira, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Vicente Pol.

— Sr. Lalemant Drummond, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-Presidente da República.

— Sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior, cavalheiro de destaque em nossa sociedade e diretor da Empêsa Severiano Ribeiro e Cia. Brasileira de Cinemas.

JOVENS:

O jovem Patrick, filho do Sr. William Wance, da administração do Moinho Inglês.

MENINOS:

O menino Júlio César, filho do Sr. Nicanor Cabrera, estimado auxiliar do leiloeiro Nilo, e de sua espôsa Sra. Valeria Cabrera.

— Festeja mais um aniversário, hoje, o menino Ernani Roberto, filho do Sr. Pascoal Segreto Sobrinho e de sua espôsa Sra. Nadia Segreto.

Clubes e Festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA GRAJAU' — Hoje, ás 20,30 horas, será realizada uma sessão de cinema, com o filme "O Espadachim de Veneza", de Rossano Brazzi e Valentina Cortese.

Casamentos

SRTA. YVETTE ISOLETTE-SR. ALTAIR SANTOS — Realiza-se na próxima têrça-feira, dia 28, ás 17,45 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da Senhorinha Yvette Isolete, filha da Senhora Maria Isolete, com o Sr. Altair Santos. Servirão de padrinhos da noiva, no religioso, o Sr. Elpidio Balbino da Silva e senhora, e do noivo, o Sr. Floriano B. Arruda e senhora.

O ato civil será paraninfado, por parte da noiva pelo Sr. Jorge Vieira Agarezo e senhora, e por parte do noivo, pelo Sr. Floriano B. Arruda e senhora.

SRTA. LIGIA FERREIRA CHAVES-SR. CESAR GARCIA PACHECO DE ARAGAO — No próximo dia 4, ás 18 horas, terá lugar, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da Senhorinha Ligia Ferreira Chaves, filha do Sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, com o Sr. César Garcia Pacheco de Aragão.

Homenagens

O almoço em testemunho de aprêço aos Drs. Rolando Pedreira e Othon Costa, diretores da "Gazeta Judiciária", promovido por um grupo de amigos e admiradores dêsses confrades em virtude da edição especial ilustrada com que êsse periódico comemorou o Centenário de Nascimento de Ruy Barbosa, será realizado dentro de breves dias na Associação Brasileira de Imprensa.

— Realiza-se no dia 4 de março vindouro, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o banquete que os amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago lhe oferecem por motivo de sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Distrito Federal do Partido Social Progressista. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no "O Globo", "Jornal do Comércio", "Jornal dos Esportes" e na sede do Partido Social Progressista.

Conferência

O Professor Castro Rebelo, fará, sob o título, "A crise do capitalismo e a solução socialista", quatro palestras na sede do Partido Socialista Brasileiro á Avenida Rio Branco, número 173, 2º andar.

A primeira terá lugar na próxima têrça-feira, 28 do corrente, as 15 horas, sendo convidados para assisti-la os membros do Partido, os operários, os estudantes e os demais interessados. A entrada é franca.

Viajante.

Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino á Europa: Sr. Herman Maltzke; Sr. Vicenzo Lamaro; Sra. Zenaide Lamaro; Sr. Salomon Mirelman; Sr. Monbiot; Sr. Monbiot

Falecimentos

Com a avançada idade de 88 anos, faleceu quarta-feira última nesta capital, a Sra. Corina César de Oliveira, viuva do Sr. Luiz José de Oliveira, pertencente a tradicional familia de Ouro Preto, no Estado de Minas. A veneranda senhora, cujo passamento ocorreu sob as vistas de todos os familiares deixa inúmeros filhos, netos e bisnetos, e é mãe dos Srs. ...lonbo de Oliveira e Gastão de Oliveira, nossos colegas e funcionário do I.P.A.S.E., viúva Lino Barcelos e viúva Dr. José Elras de D. Pilarzinha, casada com o Sr. Gastão Itabirano e D. Carmelita, casada com o Sr. Vicente Cordeiro, e ainda duas filhas Diza e Alzira de Oliveira.

RETRATOS em 6 Minutos NÃO TEM FILIAIS ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO POR CR$ 1 TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

TEATRO

NOVA ESTAÇÃO DE REVISTAS

Aproxima-se a estação musicada de Bibi Ferreira e Helo Ribeiro, no Carlos Gomes. Muito se vêm ambos esforçando para que alcance sua Companhia de Revista o maior sucesso, este ano.

Bibi Ferreira

A revista, para o início da temporada, intitula-se — "Escandalos 1950" em dois atos e numerosos quadros de fantasia, humorismo e atualidade, sob a direção artística de Chianca de Garcia.

O elenco é dos mais selecionados, com Bibi e Mara Rubia, a nova Rainha do Baile das Atrizes, além de um ... de baile, acrescido de doze graciosas bailarinas procedentes de Buenos Aires.

MAGICO E ILUSIONISTA

No Teatrinho Jardel, em Copacabana, deverá estrear, na próxima sexta-feira, o mágico e ilusionista Fantome.

A OBRA DE DARIO NICCODEMI

Dario Niccodemi, autor que Eva e seus artistas vão representar na sexta-feira, 3 de março, no Serrador, faleceu em Roma no dia 24 de setembro de 1934.

Embora sendo italiano, grande parte de sua bagagem teatral foi escrita em francês tendo residido durante longos anos em Paris. Foi um dos autores prediletos da insigne atriz Rejane. Dario Niccodemi veio ao Brasil como diretor artistico da companhia italiana de comédia Vera Vergani.

Entre as suas peças que aqui alcançaram sucesso invulgar contam-se: — Il Titan" e "L'alba, il giorno e la sera", em italiano e "Le refuge". "La Suzeraine" e "La flamme", em francês. O autor de "A moral vem depois..." (La maestrina) foi critico teatral de "La Prensa", em Buenos Aires, onde viveu largo tempo. Eva e seus artistas representarão Niccodemi através excelente adaptação de Luiz Iglésias e Carlos Lage, sendo o espetáculo 100% Eva. A heroina de "A moral vem depois..." parece ter sido escrita para a jovem atriz.

A ESTRÉIA DE "BONDE DO CATETE"

No Próximo dia 3 de março, Colé apresentará ao publico carioca a produção de J. Maia e Max Nunes "Bonde do Catete" com o primeiro ator cômico Walter D'Avila e Silva Filho e as grandiosas atrações Silvino Neto e Lauro Borges com Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva, Eddye Leal, Marlene, Saluquia, Cléa Suzana, Celeste Aida, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Floripes, Joana D'Arc, Inha D'Avila e um grupo de notaveis "Girls" que estrearão no Teatro João Caetano.

A DESPEDIDA DE "CORÔA DO REI"

Colé e Mara Rubia, que são, sem favor, o rei da graça e a rainha da simpatia, fazem hoje sua despedida definitiva do publico de Copacabana, apresentando-se, pela ultima vez, na impagavel revista-carnavalesca de Geysa Boscoli, "Corôa do Rei", que tambem hoje se despede definitivamente do cartaz, depois de um retumbante êxito. Embora essa revista, mesmo depois do Carnaval, continue atraindo extraordinario publico ao Teatrinho Jardel, faz-se indispensavel sua imediata retirada de cartaz, em pleno sucesso, porque tanto Colé como Mara Rubia estavam anteriormente contratados para outros elencos, e dentro de uma semana, deverão estar atuando, respectivamente, no Teatro João Caetano e no Teatro Carlos Gomes.

ESPETÁCULOS

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa" pelo Grupo dos Novos, ás 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem ai"..., ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A corôa do Rei", pela Companhia Colé, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Assim falou Freud", ás 20 e ás 22 horas.

CINEMA

Carol Thurston no papel de esquimau em "Caçada Humana"

Mikel Conrad e Carol Thurston em uma cena do filme "Caçada Humana"

Carol Thurston é uma autêntica e simpática garota norte-americana, nascida em Montana. Não há dúvida que durante sua carreira cinematográfica sempre foi convidada a caracterizar personagens de outros paises. No filme "História do Dr. Wassel" faz o papel de uma indonésia. Em "Conspiradores" de portuguêsa, nos filmes "Sob os Céus da China" e "Legião Sinistra" (Rogues' Regiment) representou uma asiática.

No seu último filme, "Caçada Humana" (Artic Manhunt) filme da Universal International que será estreiado na próxima segunda-feira, no Cinema Rex, Carol Thurston desempenha o papel de uma esquimáu, aliás um desempenho acima de toda a critica.

"Destino de duas vidas" reaparecerá na 2.ª-feira

Arturo de Cordova e Maria Luiza Zea surgiram há pouco em "Destino de Duas Vidas", um drama de sucesso do cinema mexicano. Este espetáculo foi estreiado no Cine Presidente e as lotações foram esgotadas em tôdas as sessões durante oito dias. Entretanto, em virtude de contratos firmados teve que retirar o filme do cartaz. O público, porém, não cessa de pedir noticias de "Destino de Duas Vidas", razão pela qual a Emprêsa Pascoal Segreto, começará a exibi-lo no Cine São José, de segunda-feira em diante.

Arturo de Cordova vive em "Destino de Duas Vidas" o romance de um jovem artista que louco de paixão por uma terrivel e linda mulher resolve morrer com sua amada provocando um espetacular desastre de automóvel. Ela nada sofre, mas êle fica cego. Recolhidos na estrada por uma familia abastada, sua convalescença tem lugar sob os cuidados de uma outra linda e santa mulher por quem o escultor se apaixona mas não conhece. Ela muito religiosa entrega seu destino a Deus e ao claustro, numa desesperada promessa para salvá-lo da cegueira. Conseguida a graça ela interna-se num convento enquanto êle procura-a pelo mundo inteiro.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford.

VITORIA — RIAN e AMERICA — "O Czar Negro", com Glenn Ford, Nina Foch, James Withmore e Barry Kelley.

PATHE' — "Por Uma Noite de Amor!", com Odette Joyeux e Roger Blin.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Barreiras de Sangue", com John Payne, Gail Russell, Sterling Hayden e Dick Foran.

PALACIO — ROXY e AVENIDA — "Um Anjo em Meu Caminho" com Dane Clark, Geraldine Brooks, Wallace Ford e Lina Romay.

IMPERIO — SÃO LUIZ e IPANEMA — "Apaixonados", com Cornel Wilde, Patricia Knightt, Howard St. John e Russell Collins.

SÃO CARLOS — "O Eunuco de Stamboul", com James Mason, e "O Vale da Vingança", com Buster Crabbe, a partir de meio dia.

REX — "Morrerei onde nasci", com James Craig, Lynn Bari, Johnnie Johnston e Una Merkel.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts; comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

ODEON — IDEAL — CARIOCA — PIRAJA' e MONTE CASTELO — "Carnaval no Fogo", filme nacional da Atlantida, com Grande Otelo — Oscarito — Eliana — Anselmo Duarte — Rocir Silveira — Marlon e Bené Nunes (3ª semana).

SÃO JOSE' — "Ninguém Crê em Mim" com Bobby Driscoll, a partir de meio dia.

ELDORADO — "O Céu Mandou Alguém", com John Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Jr.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA — (Copacabana) — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

NACIONAL — "O Capitão de Castela", com Tyrone Power.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh Rossano Brazzi e Peter Lawford.

FLUMINENSE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

PALACIO VITORIA — "Na Côrte do Rei Arthur" e "O triunfo de Boston Blackie".

VAZ LOBO — "Caçula do barulho", filme nacional, e "Chantagem".

PARA TODOS — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

IRAJA' — "Querida Suzana", filme nacional, e "Joe Sopapo não é de briga".

TRINDADE — "Contrabando" e "Até o céu tem limites".

ALFA — "Por Uma Noite de Amor", com Odett eJoyeux e Roger Blin.

EM NITEROI

ICARAI — "O Czar Negro", com Glenn Ford, Nina Foch e Barry Kelley.

BRASIL — "A menina dos meus olhos", com Bob Hope, e "Acusado Inocente", com Bill Elliott.

PARA TODOS — "... Todos Por Um!" com Colé, Celeste Aida, Maria Gracinda, Barreto Pinto e Aurea Paiva, da Cine Produções Fenelon.

PALACE — "Carnaval no Fogo", da Atlantida, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte, Rocir Silveira e Adelaide Chiozzo.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "... Todos Por Um!", da Cine Produções Fenelon, com Colé, Celeste Aida, Barreto Pinto, Aurea Paiva e Maria Gracinda.

REQUESTADO POR UMA, ADORADO POR TODAS, ELE ERA UM ESCRAVO DAQUELA QUE NÃO O QUERIA MAIS...
RKO RADIO FILMS
Tormento DE UMA GLORIA
VICTOR MATURE LUCILLE BALL
LIZABETH SCOTT SONNY TUFTS
LLOYD NOLAN
Improprio ate 14 anos
amanhã Horario 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA RITZ MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

2ª SEMANA!
POR UMA NOITE DE AMOR
"POUR UNE NUIT D'AMOUR"
UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES!
UMA OBRA EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
DIREÇÃO E. T. GRÉVILLE
HOJE
PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

Muito breve: O PRÊÇO da GLORIA "BATTLEGROUND"
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
HOJE 2:10 5 7:30 10 HORAS
Quatro destinos
JUNE ALLYSON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANET LEIGH
ROSSANO BRAZZI
PETER LAWFORD
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
METRO GOLDWYN MAYER

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Figura ultra-exagerada de boêmio, conta-se que morando Paula Ney em uma das ruas transversais à do Catete, em um cômodo mobilado de uma cama de ferro, um lavatório, uma pequena mesa e um baú de fôlha, viu-se de certa feita, o boêmio roubado em tudo quanto possuia. Atordoado, sem saber o que fazer, corre Paula Ney para a senhoria à lhe indagar a razão do desaparecimento dos seus pobres haveres. Então não foi o senhor mesmo que os mandou buscar hoje pela manhã, com êsse bilhete? — **interpela-o a portuguesa dona da casa a lhe mostrar um papelucho onde estava assinada a ordem de entrega, e pespegado ao fim o nome do boêmio!...**

— **Este bilhete é falso!** — grita Paula Ney.

Pois se é falso — **retruca-lhe a senhoria** — vá se queixar à policial

Diante do exposto, e sobretudo diante do fatidico bilhete, resolveu então Paula Ney ir até à sub-delegacia mais próxima. Chega e declara ao sub-delegado a sua situação lamentável. — "Doutor — diz — êle ao sub-delegado — **roubaram-me tudo que eu possuia. Estou com a roupa do corpo e o pior é que não tenho como rastro do ladrão senão este bilhete".** — O Sr. Ney não reconhece na letra que falsifica o seu nome a letra de algum de seus conhecidos? — **pergunta-lhe a autoridade, paternalmente.**

— **Não** — responde o boêmio

— **O Sr. Ney não aceita a hipótese do bilhete ter sido forjado pela** dona da casa, para **ver-se livre do hóspede que já lhe deve quatro meses?**

— Não.

— **Não pensa ainda numa "blague" de seus amigos!**

Também não.

Nesse caso — diz tranquilamente a autoridade policial — **o que me resta fazer, sôbre o caso é abrir inquérito!"**

Desde, porém, que ouve falar em abertura de inquérito, o caso para Paula Ney, como muda inteiramente de figura. E dizem que foi a acomodar o "pince-nez" nervosamente sôbre o nariz chato e grosso, mas com ar risonho, que o boêmio se aproximou mais do sub-delegado, para lhe fazer a seguinte proposta: "Doutor, o senhor não acha que seria melhor, ao invés de se abrir inquérito, que se abrisse uma subscrição?

Quem sabe se não era já a perspectiva de morosidade com que costumam a andar todos os inquéritos que indicava a Paula Ney o caminho mais fácil de arranjar outra cama, outro lavatório, outro baú?

PONCIO

Musica

HEITOR ALIMONDA NO "CONCERTO ENTRE AS AMERICAS"

O pianista **Heitor Alimonda**, detentor do primeiro lugar na seleção de músicos brasileiros para atuar no programa "Concêrto Entre As Américas", que, sob o patrocinio da Braniff Airways será realizado no dia 11 de março vindouro pela Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, deixará o Rio, amanhã, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" dessa emprêsa norte-americana de transporte aéreo, com destino àquela cidade texana.

Além do solista o programa inclui a apresentação de três composições, também de autores brasileiros, escolhidas pelo maestro Walter Hendl, regente daquela Orquestra, por ocasião de sua vinda ao Rio. As músicas selecionadas são as seguintes: "Sétima Sinfonia", de Heitor Villa-Lobos; "Sinfonia Nº 2", de Camargo Guarnieri, e, "Música para Orquestra de Cordas", de Cláudio Santoro.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de 1ª praça para venda e arrematação dos bens moveis sitos á rua Miguel Couto n. 143 nos autos de ação executiva — —Banco Mercantil do Brasil S. A. O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 9 de março vindouro, ás quatorze horas o Porteiro dos Auditórios José Felipe Braga trará á público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr. 107.600,00 os seguintes bens: Laudo de avaliação de fls. 24: — 8ª Vara Civel. — Ação executiva contra — Frigorifico Brasil S. A. — Bens encontrados á rua Miguel Couto número 143 — Um compressor, marca Frinck para frigorifico 15.000,00 —Um motor marca Anca 5 H. P. 220W de número 667.318 Cr$.. 5.000,00 — Uma bomba dágua Mareli 1 H. P. de numero 78.360 — 2.000,00 — Um motor Marell de numero 478.873 H. P. 09 — Cr$ 2.000,00 — Um exaustor com serpentina com proteção de zinco — Cr$ 10.000,00 — Um motor Zacz de número 262.733 — 15 H. P. — Cr$ 3.000,00 — Uma serpentina de resfriamento da máquina de empacotar 3.000,00 — Uma serpentina de resfriamento da camara frigorifica— Cr$ 5.000,00— Uma proteleira com noventa gavetas — Cr$ 2.000,00— Uma para colocar manteiga a refrigerar — Cr$ ... 800,00 — 39 caixas de madeira para acondicionar manteiga empacotada — Cr$ 500,00 — 133 geladeiras — Cr$ 40.000,00— Um tanque de ferro para fabricação de gelo — Cr$ 10.000,00 — 24 formas para gelo — Cr$ 2.000,00 — 34 depósitos estanhados para gelo — Cr$ 6.000,00 — 2 ventiladores para resfriamento — Cr$ 300,00 — um lavatório — Cr$ 500,00 — uma prateleira de marmore — Cr$ 500,00 soma — Cr$ .... 107.600,00. — Nota — Deixamos de avaliar seis geladeiras, um depósito estanhado para gelo e um armário com oito portas protegidas com tela por não ter sido os mesmos encontrados no local. — Importa a presente avaliação no total de Cr$ 107.600,00. — Rio de Janeiro, doze de dezembro de 1949. (a) Délio de Sousa Maia avaliador da Justiça. (a) Alvaro Cezar de Melo Castro Menezes, avaliador da justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, o presente leilão será levado a efeito pelo porteiro dos auditórios deste Juizo, no dia 9 de março próximo vindouro ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29. Dada e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro do ano de 1950. Eu (a) Hilda Pinto Monteiro, escrevente o datilografei. E eu, Délio Guaraná de Barros Filho escrivão o subscrevi. (a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Délio Guaraná de Barros Filho.

— —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO — De citação, com o prazo de trinta e cinco dias, aos interessados na sucessão da finada Maria Mont Serrat Barros, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal, — Faz saber a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de trinta e cinco dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo, Cartório do Terceiro Oficio, se está processando o inventário dos bens deixados por falecimento de Maria Mont Serrat Barros, ocorrido no dia vinte de novembro de mil novecentos e quarenta e nove, nesta Capital, onde era domicilada, no estado de viuva, sem descendentes nem ascendentes, e com testamento, mandado cumprir por este Juizo, pelo qual fez diversos legados. Foi nomeado inventariante o Senhor José Coelho que prestou o compromisso legal. A "de cujus" era de nacionalidade espanhola e deixou os seguintes herdeiros, seus sobrinhos, filhos de seu finado irmão Jayme Mont Serrat residentes na Espanha: 1) Eusebio Mont Serrat Montulio; 2) Francisca Mont Serrat Montulio; 3) Irene Mont Serrat Montulio; 4) Maria Mont Serrat Montulio e 5) Amparo Mont Serrat Montulio. Assim é o presente para citar, como cito os herdeiros acima referidos para ciência da abertura do inventário e vir responder nos têrmos do mesmo, habilitando-se, na forma da lei, sob pena de prosseguir-se no mesmo, até final partilha. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Guaraci de Sousa Coelho escrevente substituto, datilografei — substituindo no impedimento do Escrivão. — Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. Pelo Escrivão, Guaraci de Sousa Coelho.

— —

Sociedade de Auxílios e Beneficência Estrêla

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Representantes da Assembléia Deliberativa para no dia 28 do corrente às 20 horas, na sede da Sociedade, sita à Rua Carolina Méier, 29, se reunirem para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: Balanço do ano de 1949, Relatório do Sr. Presidente e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1950. — **Othon de Carvalho Menezes.**

BONSUCESSO

LEILÃO DE

BOM TERRENO

12 x 31,50

— À —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)

Êste bom terreno òtimamente localizado, pronto a receber construção, medindo 12 metros de frente por 31,50 de extensão por um lado e 32 por outro e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO — Mangue

LEILÃO DE

2 PRÉDIOS

— À —

RUA NABUCO DE FREITAS, 175 e 177

(Lado da Rua da América)

Êstes prédios de sólida construção, em terreno de 6 x 19 cada um, dividem-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e área.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1950

ÀS 17 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA NABUCO DE FREITAS, 175 e 177

Em um lote ou retalhadamente

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESPÓLIO DE REGINA DE AZEVEDO AFFONSO

BONSUCESSO

LEILÃO DE

MODERNO E BOM PRÉDIO COM GARAGE

— À —

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

Este bom prédio, de moderna e sólida construção, edificado em terreno que mede 12x35, dividido em amplo salão, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro completo e demais dependências. Tem jardim, quintal e ótima garagem.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio e com a assistência do Dr. 4.º Curador de Orfãos.
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950

ÀS 17 HORAS

EM FRENTE AO MESMO, À

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

NOTA: — Transmissão e Impôsto Imobiliário por conta do arrematante.
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESTAÇÃO DE OLARIA

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO, LOJA E SOBRADO

— À —

RUA URANOS N. 1.431

Bom e sólido prédio, com ampla loja, 2 portas de aço, tendo residência ao fundo e no pavimento superior, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências. Contrato a terminar em 1951.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA URANOS N. 1.431

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE

MAGNÍFICO PRÉDIO

— À —

Rua 7 de Setembro, 207

(Contrato já renovado e terminado no comêço de 1952)

Sólido prédio com loja ampla e 3 pavimentos superiores tendo elevador e acha-se alugado a um só inquilino com contrato a terminar no comêço de 1952. O terreno mede mais ou menos 7 x 38. Para mais informações, com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Honrado com a preferência do Sr. proprietário, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1950

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

Rua 7 de Setembro, 207

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA **Financiado**

PONTO COMERCIAL

LEILÃO DE

Otima loja vazia

E COM FINANCIAMENTO

RUA DUVIVIER, 64

"EDIFÍCIO BAGDAD", PRÓXIMO À AVENIDA COPACABANA

Esta espaçosa loja com habite-se, tendo 125 metros quadrados, com banheiro e W.C., localizada junto à Avenida Copacabana, tendo um financiamento de mais ou menos Cr$ 350.000,00 no I.A.P.I., pagando uma mensalidade de Cr$ 4.337,10 amortização e juros. Chaves com o porteiro.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1950

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DUVIVIER, 64

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-3570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA 654

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPE"
Sai sábado, 4 de março, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPURA"
(Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente, para:
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

"ITABERA"
Sai têrça-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' —

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Exposição de produtos brasileiros em Nova York

O Brasil e seus produtos são objeto de uma exposição nas vitrines do Colonial Trust Company, á Avenida das Americas e rua quarenta e oito, em New York. A exposição, promovida como tributo oficial do Banco aos seus correspondentes brasileiros é patrocinada pelo Escritório de Expansão Comercial do Governo Brasileiro, naquela grande cidade.

Simultaneamente com a exposição a Casa Bancaria está distribuindo outra série de suas monografias internacionais "Recuperação Mundial Através da Importação". Este jogo intitulado "Comércio com o Brasil", chama a atenção para a necessidade economica de maior volume de importação do Brasil.

Segundo Mr. Arthur S. Kleeman Presidente, o Banco está enviando as monografias a mais de 350 Bancos localizados nos principais portos dos Estados Unidos, a uma selecionada lista de importadores e outros interessados no comércio internacional.

Ambas monografia e exposição declara Mr. Kleman, são o resultado de muitas visitas feitas ao Brasil por Mr. Mario Diez, Vice presidente, encarregado da Divisão Internacional do Banco.

O Brasil regulamentando suas importações nas áreas cobertas pelo dolar, tem conseguido reduzir substancialmente o seu "déficit" comercial. Porém, como afirmando nas monografias "O controle comercial e as restrições de importação" são recursos temporários para combater o "déficit" no intercambio comercial do Brasil com os Estados Unidos e sua aplicação é lamentável. Um método mais seguro seria elevar consideravelmente nossas importações até o ponto onde o recíproco intercambio comercial constituiria espontaneamente mais uma garantia para o bem estar economico de ambos os paises".

A exposição inclue café, vinhos e espiritos, livros, finas louças, tecidos, perfumes, especiarias alimenticias, turismo, borracha crua e drogas.

Pastas Militares

(Conclusão da pág. 2)

MARINHA

COMPARECIMENTO A' ESCOLA DA MARINHA MERCANTE DO PARÁ

Estão sendo convidados a comparecer á Escola de Marinha Mercante do Pará os seguintes maritimos: pilotos: Joaquim Antonio Miranda do Nascimento, Amadeu Dias Loureiro, Guilherm eColares Guimarães e Luciano Madeira Nunes; maquinistas: Humbetro Vale Spirissirnas, Grimário Gomes Fererira, Clovis Nazará Tavares ,Benedito Sepeda; Comissarios Gaudêncio Pereira dos Santos, Olimpio Vilarinho da Silva, Wilson Soeiro da Silva, Manoel Norberto Cabral, Teodoro da Silva Pinto Dias, Américo da Silva Braga e Heiraldo José da Silva Alcarde; condutores-maquinistas: Adauto Rodrigues do Nascimento e Manoel Miguel ods Santos.

RECOMENDAÇÃO SOBRE REQUISIÇÃO DE TRANSPORTE NA E.F.C.B.

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal, recomenda que seja observada pelas repartições desse Ministério, em relação á requisição de transporte na Estrada de Ferro Central do Brasil, o disposto nos art. 1.º e 3.º do decreto n.º 20054, 20-5-1931, transcritos a seguir: "Art. 1.º — Só terão direito a requisitar transporte por conta do Governo Federal nas estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas, os ministros do Estado ou as autoridades por ele previstamente indicadas aos diretores das mesmas estradas; 3.º so terão atendidas requisições de passagem que contenham o nome e aindicação do cargo exercido pela pessoa para quem for feita a requisição, bem como a declaração expressa de que é em objeto de serviço público".

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Deverá tomar posse em dia a cargo de comandante da Flotilha ser designado oportunamente na lina de Submarinos o capitão de mar e guerra Nereu Chalréo Corrêa.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Segundo comunicaçao recebida no gabinete ministerial, deixaram Recife com destino ao Rio de Janeiro os contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

CRIADA A JUNTA DE SAUDE DO H.C.M.

O ministro, em ato de ontem, comunicou ao diretor geral de saude naval, que resolveu acrescentar ao item 3 do aviso n.º 1720, do corrente ano, a seguinte alinea: 2.º) — o pessoal lotado aos estabelecimentos localizados na sede, onde nao sirvam pelo menos dois médicos, para fins de engajamento e reengajamento no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada".

MATRICULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foi matriculado no Curso preliminar por correspondência da Escola de Guerar Naval, o capitão de fragata Luiz Inimé de Miranda.

DESIGNAÇAO DE COMISSAO

Foarm designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sobre um trabalho elaborado pelo capitão de corveta intendente Farncisco Fererira Neto; capitão de fragata Antônio Mauro ed Carvalho Silva, capitão de corveta Adalberto Bernard Kolbe e Lourival Franco Perez.

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirante, o quadro de acesso paar os oficiais do Corpo de Armada com indicativo "M" a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitãesde fragata Alvaro Raynsford e João da Costa Marques

Reforma da organização econômica

Interessante oração do Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer

Porto Alegre, 25 (ASAPRESS) — Pela passagem do 3.º aniversário da sagração do arcebispo d. Vicente Scherer várias homenagens lhe foram prestadas, entre as quais destacou-se u'a missa celebrada às 10 horas na Catedral Metropolitana, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Após o Evangelho, no qual falou, em nome do clero, o cônego Afonso Schmidt, subiu ao púlpito o d. Vicente Scherer que pronunciou uma oração que por seu conteúdo político e social, por certo, grande repercussão terá em todo o país. Fixando a posição da Igreja disse a referida autoridade eclesiástica, entre outras coisas, o seguinte:

"Para que o apóstolo da Igreja, segundo a expressão de São Paulo, seja "vivo e eficaz" (Hebr. 4.12) deve possuir a intensidade e a extensão que o momento requer; corresponderá nos métodos e planos, as necessidades, inquietações espirituais e problemas do meio em que lhe cabe promover "hic et nunc", neste tempo e neste lugar, a vinda e o estabelecimento do reino de Deus. Somos depositários de uma mensagem eterna que devemos anunciar no tempo. Somos intermediários de uma vida divina que distribuimos aos homens. Face ao mundo novo que surge, ante transformações substanciais que se processam em todos os setores da vida, deante da crise histórica mais profunda, talvez, dos últimos 20 séculos, sentimos como pungente aguilhão a responsabilidade de comunicar mais intensa e universalmente a "boa nova" que o Senhor nos confiou e que inscrevemos como lema em nosso escudo de armas: "Evangelizare misit me" (Luc. 4.18) — Apontando, pois, na época atual aos indivíduos e aos povos, a governantes e governados os verdadeiros rumos que conduzem a ordem, a justiça, a concórdia e a paz, a Igreja mostra-se no seu mais belo e verdadeiro aspecto que é o de Mãe, a qual nenhum problema dos filhos é estranho e com razão escreveu o conhecido autor (Melchior de Vogue, Heures de histoire pg. 311) a propósito da encíclica Rerum Novarum e de sua acolhida que "a humanidade como a tribu árabe, não fixa sua tendas senão junto às fontes onde pode matar a sede. A luta social tinge com arrebois de sangue a aurora dos nossos tempos. Impõe-se a reforma da organização social. A própria vida cristã torna-se difícil ou impossível sem relativa tranquilidade econômica. Quem não se sente dominado de tristeza e dor pela miséria moral, penúria religiosa, rudes privações, torturas da fome e outros males de que padecem inúmeras criaturas do Senhor, incapazes de viver do fruto de seu trabalho dada a desproporção entre os salários e o elevado custo da vida! Mas, atesta a experiência cada vez mais claramente, que nem o liberalismo econômico nem o marxismo possuem o remédio destes males que todos lamentam. A Igreja não es tatólatra, fazendo do Estado um Deus com direito ilimitado de intervenção na vida econômica. Mas, tão pouco lhe assinala o papel de mero espectador dos acontecimentos ou de guardião burocrático dos contratos de trabalho. Entre os dois extremos, a sociologia cristã fixa o justo termo médio, reclamado pelo bem estar coletivo. Um princípio mais nobre que o da livre concorrência ha de reger a ordem econômica e é o da justiça social, que necessàriamente exige para sua implantação a interferência da autoridade pública. De outro lado, as diversas espécies de marxismo, que abrange tanto o comunismo, que se distingue pela violência de seus métodos, como o socialismo, que se apresenta em forma mais moderada, exageram indevidamente as atribuições e os direitos da autoridade pública. Tudo quanto tem de aceitável no socialismo, as legitimas exigências do trabalhador, e moderada e condicional intervenção do Estado na ordem econômica tem base e origem genuinamente cristã. Zelando pelos bens espirituais e celestes, a Igreja não descuida da tutela dos interêsses materiais e visa coordenar, pela justiça e pelo amor as duas forças poderosas que devem sempre colaborar, o capital e o trabalho".

Concurso de músicas carnavalescas em Macapa

Macapá, 25 (Asapress) — Foi realizado nesta cidade o julgamento das composições inscritas no segundo concurso de músicas carnavalescas regionais, instituido pela ZYE — Rádio Difusora de Macapá e patrocinado pela Prefeitura Municipal juntamente com a Divisão de Educação, que alcancou o máximo êxito, com 21 inscricões. Os resultados do julgamento foram os seguintes:

Samba: "Cheguei na hora", de Berilo Rodrilo Rodrigues; 2.º "Belarmino apitou", de White e Manoel Godinho. Marchas: 1.º e 2.º lugares: "O que é que há" e "Margarida", ambas de Gutemberg Tupinambá. Os prêmios conferidos foram de 1.000 cruzeiros para os primeiros lugares e 500 cruzeiros para os sedos, havendo outros brindes de consolação ofertados pelos comerciantes desta praça.

Ligação aérea direta entre os Estados Undios e o Paraguai

No próximo dia 6 de março a Braniff International Ajrways, empresa norte-americana de aeronavegação comercial sediada em Dallas, no Texas, inaugurará mais um srviço na América Latina, desta vez ligando os Estados Unidos diretamente ao Paraguai.

Os quadrimotores Douglas da Braniff iniciarão o seu vôo em Chicago, no Estados de Illinois, terão como pontos de escala intermediários, Dallas e Houston, no Texas, Havana, em Cuba, Tocumen, no Panamá, Guayaquil, no Equador, Lima, no Peru, La Paz e Santa Cruz de La Siera, na Bolivia, e, como ponto final, a cidade de Asunción. As viagens serão em numero de quatro, sendo duas de ida e duas de volta, por semana.

Grande brilhantismo nos festejos de Caxias

Caxias do Sul, RGSUL, 25 (R.P.) — Foram iniciados hoje com grande brilhantismo os festejos comemorativos da Festa da Uva deste ano, que assinala também o transcurso do 75.º aniversário da Colonização Italiana no Estado. E' muito grande a afluência de visitantes, esperando-se que as festividades atinjam este ano êxito sem precedentes.

Difícil constatar a culpa do médico

Belo Horizonte, 25 (R. P. — Prossegues as investigações em torno do crime do motorista "Marcha Ré". A polícia está procurando comprovar a culpa do médico Romualdo Neiva, porém todos os pontos foram destruidos.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros
AV ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

Preparativos para a realização do V Congresso dos Círculos Operários Mineiros

Belo Horizonte, 25 (R. P.) — Intensificam-se os preparativos para a realização do V Congresso de Circulos Operários do Estadpo, a ser efetuado em Sete Lagoas. A Federação dos Círculos Operários de Minas Gerais, sob cujos auspícios realizar-se-á o importante Conclave, já aprovou o temário do mesmo que consta da discussão de substanciais teses que dizem respeito à melhoria das condições d esalário e de trabalho dos operários mineiros. O Congresso conta com a colaboração do Arcebispo Metropolitano e do Bispo de Aterrado, que abençoaram a reunião.

Transferida para Novo Hamburgo uma unidade do Exército

Porto Alegre, 25 (R.P.) — O Cel. Olímpio de Mourão Filho, comandante da guarnição militar de São Leopoldo informou à reportagem que, atendendo aos insistentes pedidos das autoridades e do povo de Novo Hamburgo, o ministro da Guerra decidiu que seja transferida para aquela localidade uma companhia de transmissões, ora sediada em São Leopoldo. A notícia, repercutiu simpaticamente em Novo Hamburgo.

Prejudicadas as alunas com o fechamento do colégio

Maceió, 25 (Asapress) — O Jornal de Alagoas noticia uma absurda ordem do delegado de Cururipe, que mandou apreender tôdas as pilhas elétricas dos que transitavam na cidade que está às escuras por falta de iluminação elétrica. O delegado baseou-se em portarias publicadas durante a guerra e afirmou que as pilhas eram privativas das forcas armadas. Não sabemos se a ordem partiu da ignorância, perseguição ou interêsses outros do delegado.

Presos mais dois ladrões de uma quadrilha

S. Paulo, 25 (Asapress) — A polícia deteve mais dois ladrões de uma quadrilha qu eagia em São Paulo e cujo chefe era um tal Roberto Pereira Pinto, que está foragido. Nos interrogatórios de Edmundo Rubinate e Flagino Giordano, os ladrões em questão, a polícia conseguiu ontem reaver 40 mil cruzeiros em fios de ravon que haviam sido roubados de uma firma textil à rua Tuiuti. Os roubos efetuados pela quadrilha sobem a milhares de cruzeiros.

Conferência de Pedro Calmon em Curitiba

Curitiba, 25 (Asapress) — O sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, proferiu ontem nos salões do Círculo de Estudos Bandeirantes, uma conferência sôbre os mitos que governa mo mundo.

AVIAÇÃO CULTURAL

Por mais estranho pareça o título acima, o seu significativo é certo. A. K. L. M. Cia. Real Holandesa de Aviação tem numa missão cultural e obedecendo a entendimentos de intercambio, transportado várias orquestras inglesas para Amsterdam e vice versa, holandesas para Londres, destacando-se entre elas as tão conhecidas "The Hallé Orquestra" de Manchester e a "Residente Orquestra" de Haya.

Absurda ordem do delegado de Coruripe

Maceió, 25 (Asapress) — Várias jovens estão prejudicadas, procurando vagas nos educandários, isto porque fechou o ginásio Imaculada Conceição. Foram feitas negociacões para a compra do ginásio, mas o preço exorbitante pedido pelo proprietário do prédio onde funcionava o estabelecimento, não permitiu a realização da transação. E' possível que grande número de jovens sejam prejudicadas porque os colégios não comportam tôdas as transferidas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 511, extraida em 25 de fevereiro de 1950:

10441 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
10440 (apr.) — Cr$ 50.000.00
10442 (apr.) — Cr$ 50.000.00.
10672 — Cr$ 400.000,00—S. Paulo
16722 — Cr$ 200.000,00 — Salvador — Bahia.
27286 — Cr$ 100.000,00—S. Paulo.
6718 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
13440 — Cr$ 60.000,00 — Porto Alegre — Rio Grande Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ PPP 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.00000, 50 de Cr$ ...... 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2o ao 6o prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

Com a farda rasgada foi expulso da Polícia

Maceió, 25 (Asapress) — Comenta-se nesta capital que em Rio Largo um sobrinho de João Cardoso, assassinado no último acontecimento que ensanguentou esta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro pracas da Polícia, que foram àquele município com essa finalidade. O jovem, após a humilhação por que passara foi expulso da Polícia, afirmando-se ser o motivo da pena o fato de êle pertencer à família Cardoso.

Demitiu-se o Promotor mineiro !

Belo Horizonte, 25 (R. P.) — O promotor Sr. Francisco Batista Alves, adjunto à 3.ª promotoria que funcionou acusando o dr. Romualdo Neiva, como mandante do crime do motorista "Marcha Ré" solicitou, hoje, demissão do cargo, por se considerar diminuido pela procuradoria que atendendo a manobra da defesa, desprestigiou sua atitude.

O fato teve repercussão aqui.

O Governador inaugurará vários melhoramentos

Curitiba, 25 (Asapress) — O governador Moisés Lupion, viistará hoje a cidade de Cerro Azul, no rico Vale Ribeira onde inaugurará os novos edifícios do Forum, da delegacia e do Posto de Saúde. Após a inauguração, o chefe do executivo paranaense inspecionará diversas obras do Estado destacando-se a nova Usina Hidroelétrica e prédios da delegácia e da cadeia. O retorno do governador à capital deverá dar-se ainda hoje.

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Fevereiro



Na sede da Companhia à Avenida Presidente Vargas, 509-9.º andar, "Edificio Montreal" realizar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos titulos referente ao mês de fevereiro de 1950.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigôr naquela data, na sede social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15.30 horas do dia do sorteio na Caixa da Companhia, à Avenida Presidente Vargas n. 509, 7º andar; na Agência Suburbana à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na rua Albertina n. 1-A sobrado, sala 3, em Campo Grande e em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

Pelos Estados

Parana

Curitiba, 25 (Asapress) — O Ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, está sendo esperado aqui brevemente, a fim de inaugurar a variante São João na rede de Viação Paraná-Santa Catarina. Nessa ocasião, o sr. Clovis Pestana visitará a bacia carbonífera do rio do Peixe, nas vilas de Camboio e Euzébio.

O BARCO TRIESTE CHEGARA' DOMINGO

Curitiba, 25 (Asapress) — E' esperado na tarde de domingo, no porto de Paranguá, o famoso barco italiano "Triestre", devendo seus tripulantes vir a esta capital receber homenagens da colônia italiana que lhes prepara festiva recepção.

Pernambuco

Recife, 25 (Asapress) — Atendendo a um pedido do governador Barbosa Lima Sogrinho, o Tribunal designou o juiz de Direito, Edmundo Jores, da comarca de Caruarú, para presidir a um inquérito mandado instaurar para apurar as responsabilidades dos fatos ocorridos em Bodocó.

Alagoas

Maceió, 25 (Asapress) — Noticia-se que os componentes do bloco carnavalesco Vulcão tentaram invadir a casa do major Mario Lima afim de agredirem os irmãos Cardoso, que estavam hospedados na residência daquele militar.

Maceió, 25 (Asapress) — O vereador José Antônio denunciou as arbitrariedades praticadas pelo chefe do setor da Malária, que demitiu injustamente vários funcionários, tendo a Assembléia aprovado o requerimento em que é solicitada a readmissão de todo o pessoal dispensado.

Espírito Santo

Vitória, 25 (Asapress) — O Clube Vitória distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial: "A diretoria do Clube Vitória comunica aos associados que, em sessão extraordinária ontem realizada, eliminou de seu quadro social os autores dos incidentes verificados nos festejos carnavalescos, bem assim aplicou a pena de suspensão aos associados que direta ou indiretamente tenham contribuido para as citados ocorrências".

Paraiba

João Pessôa, 25 (Asapress) — O limite da agência do Banco do Brasil, nesta capital, foi elevado para 55 milhões de cruzeiros e o da agência de Campina Grande para 44 milhões e 800 mil cruzeiros.

Gazeta Amadorista

Atília F. Clube x Palestrino F. Clube

A atração de hoje em Santo Cristo

O Atilia . C., querido clube do bairro de Santo Cristo que há a cinco meses não atuava em seu campo fará hoje o seu reaparecimento na praça de esportes da rua Santo Cristo, enfrentando o forte quadro do Palestrino F. C., uma equipe de valor, que fará com o clube de Caboclo uma peleja sensacional. O clube de Santo Cristo entrará em campo com sua falange completa e tudo fará para manter seu cartél de invicto. Por outro lado o Palestrino, possuidor de um conjunto de amadores de fibra dará combate com grande vantagem aos "rubros" de Santo Cristo.

CONVOCA O ATILIA

O diretor de esportes do Atilia convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores, ás 14 horas em sua séde: Zézé — Genimbo — Cabloco — Mazo — Nilo — Sergio — Jaime — Adão — Espoleta — Edegard — Niltom — Faca e Manoelzinho. Aspirantes: Veneno — Vadinho — Kleber — Berê — Cartaz — Mucuba — Valsa — Manoel — Piolho — Grilo — Leleco — Finura e Titinho.

Sombra da Noite

O meu velho amigo "crânio", sempre esquece do Sombra da Noite, em seus comentários. Não faz mal, eu sou da casa...

Quiseram comprar os Venenos Suburbanos. Não, meus amigos, o Sombra da Noite não se vende. Estou bem aqui e também sou muito bem remunerado...

Aviso aos navegantes... Não gosto de política e "daqui não saio, daqui ninguem me tira"...

O Osvaldo Artur Delegado Quintino, continua sumido...

O Anibal Lopes, será novamente reeleito presidente do Rosita Sofia. Por que? No Rosita Sofia fazem eleição todos os meses para os Anibal não deixar o clube...

Avisamos aos clubes amadoristas, que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS está a cargo dos nossos companheiros Cristovão de Andrade e Sombra da Noite...

Espero voltar amanhã, se os deuses deixarem...

Ceres F. C. x Nacional F. C.

A atração de hoje, em Bangu

No campinho da rua da Chita, em Bangu teremos hoje, uma peleja interessante entre o clube local o Ceres F. C., e o Nacional F. C., ex-Fim do Mundo. Em torno desta peleja reina grande interesse pelo valor das duas equipes. O Ceres que há muito tempo não sabe o que é o sabor de uma derrota, entrará em Campo disposto a manter a sua invencibilidade e para isto o técnico Sá Pinto fez realizar quinta feira última um proveitoso treino de conjunto, e sua equipe está unindo para mais uma sensacional peleja.

Por outro lado, o Nacional possuidor de um conjunto bem treinado, pisará em campo disposto a quebrar a invencibilidade do club de Ubaldo. Na preliminar desta empolgante contenda estarão em confronto as equipes de aspirantes.

ESCALADO O QUADRO DO CERES

O quadro do Ceres para a peleja com o Nacional, já foi escalado e, salvo modificações entrará em campo com a seguinte constituição: Heliom ou Macumba, Antenor e Paulo; Edgard, Eduardo e Miranda; Mario Durval, Mical, Ponte Nova e Sal...ro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
A 13 AS 18 HORAS

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

O "José dos Reis" é boleiro

EM NOSSA REDAÇÃO UM OFICIO, QUE COMPROMETE ÊSTE CLUBE

Existem certos clubes que deixam seus co-irmãos em dificuldades, quando assumem compromissos e no dia do jogo dão o "classico" bolo, causando ao seu adversário grandes prejuizos. Neste caso está o José dos Reis Futebol Clube, sediada á Avenida 29 de Outubro 6265 na estação de Inhauma.

Este clube oficiou ao Ceres F. C. de Bangu, conforme damos transcrição abaixo e faltou ao compromisso.

O oficio que o José dos Reis enviou ao Ceres é o seguinte: — "Dignissimo Sr. presidente do Ceres F. C. Saudações. Venho mui respeitosamente por meio deste, solicitar do simpatico e disciplinado co-irmão que digne-se aceitar amavel oferecimento para visitarmos a vossa magnifica praça de esportes, para a realização de duas partidas amistosas, entre os vossos teams de aspirantes e amadores, e os de igual categoria do José dos Reis F. C. em data a ser marcada por V. S. que nos colocamos a vossa inteira disposição. Iremos em partida prestar ao distinto clube que V. S. tão sabiamente dirige uma sincera e significativa homenagem. Sem mais aguardamos de V. S. uma breve resposta. Sou de V. S. com elevada estima e alta consideração. Atenciosamente, Mario Cunha (secretário) e Paulo Silva (presidente)".

De posse deste oficio o presidente do Ceres, Sr. Ubaldo da Silva Oliveira marcou a data de 5 de fevereiro do corrente ano e o José dos Reis não apareceu para saldar o compromisso que tinha assumido, pois respondeu afirmativamente ao seu co-irmão aceitando a data. Esteve em nossa redação o Sr. Contrande Carvalho, secretário do Ceres, que nos veio trazer o oficio acima e tambem para protestar contra a falta de consideração do José dos Reis, prevenindo outrossim aos co-irmãos, para não assumirem compromisso com este clube, porque receberá "bolo".

Um aviso aos clubes profissionais

Escreve CRISTOVÃO DE ANDRADE

Não gosto de falar sôbre profissionalismo, mas o meu comentário de hoje é necessário. Pois bem. Não existe renovação de valores em nosso futebol profissional. O Bangu, quando precisa reforçar sua equipe, procura contratar Djalma, Ismael e Rafanell, do Vasco. Jogadores já cansados. Este mesmo Bangú, outrora celeiro de "cracks", hoje esquece do seu passado. O Botafogo, continua mantendo em suas fileiras Césr, Pirilo, Geninho, Baiano e outros veteranos, e agora, para reforçar sua equipe, contratou Neca, já bem cansado do futebol. O negocio é tirar de um clube para outro. Verdadeira troca de jogadores. O Flamengo, tem um jogador futuroso em sua equipe. Trata-se de Beto, que atuou com sucesso várias vezes na falange rubro-negra. Mas, acontece que o Flamengo contratou Bigode, veterano jogador, para sombra deste novato. O Olaria dispensará vários jogadores. Entre êstes estão Haroldo, Mical, Lamparina e outros; e o Bonsucesso, já se candidatou a êstes decaídos. Agora faço um aviso aos clubes e uma advertência para o futuro. Os Barbosas, Pirilos, Geninhos, Ademir, Djalmas, Augustos, Zizinhos, Helenos, Juvenal e outros jogadores do futebol brasileiro, não durarão tôda vida, e todos êstes "cracks" saíram dos clubes amadoristas. Porque não existe renovação de valores em nosso futebol profissional. Em nossos subúrbios existem verdadeiros expoentes da pelota e podemos mencionar. No Distinta, de Santa Cruz, há um ponteiro esquerdo de valor. O nome dêle é Adãozinho. Neste mesmo clube há um centro médio de grandes recursos. Edgard faria sucesso em qualquer clube. No Campo Grande, há um Zézé, médio avançado completo; e um zagueiro perfeito, Heber, substituiria com vantagem um Pelado no São Cristovão ou Mundinho, no América, porque é um jogador novo. No Oriente, de Santa Cruz, Tião, centro médio, Lica, meia direita e Decio, médio avançado três grande jogadores. No Guanabara, temos Anadir, centro avante, chutador e infiltrador. No Engenho de Dentro, Nininho, Waldir e Pereca, são jogadores futurosos. No próximo comentário, mencionarei todos jogadores de valor que atuam em nossos bairros e subúrbios. Em cada clube sempre há um grande jogador. Por que os clubes profissionais não recorrem aos campos suburbanos? Dificil resposta...

Unidos do Sul F. Clube x Canadá A. C.

A atração de hoje, em São Cristóvão — Iraci Coelho espera vencer fácil

No campo da rua Turf Clube jogarão logo mais as equipes do Unidos do Sul F. C. e do Canadá A. C., de Ipanema, que medirão forças em match amistoso. Espera-se uma luta interessante, pelo valor das duas equipes. O Unidos do Sul levará a vantagem de atuar em seu campo, mas o Canadá está preparado para dar combate com grande galhardia ao clube de Abelardo. Pelo valor de ambas as equipes, a peleja promete um desenrolar sensacional.



O desportista Iraci Coelho, Presidente do Unidos do Sul, que espera vencer fácil o jôgo de hoje, contra o Canadá A. C.

IRACI COELHO ESPERA VENCER

O Sr. Iraci Coelho, presidente do Unidos do Sul, procurou a nossa reportagem para declarar que sua equipe está em grande forma para a peleja com o Canadá e dificilmente perderá o jogo. O presidente do Nnidos do Sul, com estas declarações, está mesmo disposto á uma espetacular vitória. Que se precavenha o Canadá pois a "cana" vai ser mesmo dura.

Flamengo Suburbano e Cruzeiro do Sul

Em seus dominios, o Flamengo Suburbano F. C. dará combate a equipe da A. A. Cruzeiro do Sul, com o qual fará uma peleja interessante. Tratando-se de duas equipes de valor a peleja promete um desenrolar equilibrado. Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

Recreação Esportiva Muriqui

Uma feliz inovação do nosso confrade Amadeu Lopes



O nosso confrade Amadeu Lopes, proprietário da Recreação Esportiva Muriqui

Na visita que fizemos á localidade fluminense de Muriqui, no ramal de Mangaratiba, tivemos a oportunidade de ver a vivenda do nosso confrade Amadeu Lopes o veterano cronista do esporte por esporte do "Diário Trabalhista". Recreação Esportiva Muriqui, eis o nome da vivenda do velho "cranio". Esta obra destina-se a hospedagem de clubes quando visitam Muriqui. Com este novo empreendimento, o cronista Amadeu Lopes visa beneficiar os pequenos clubes, tão desfavorecidos da sorte e que felizmente ainda encontram vredadeiros benemeritos como o nosso confrade que em boa hora idealizou e construiu a vivenda Muriqui.

Em marcha o torneio de "O Mundo"

Promovido pelos nossos confrades do vespertino "O Mundo", vem sendo realizado um interessante torneio entre clubes independentes. Para hoje, teremos uma rodada atraente que contará com oito jogos, assim programados:

York F. C. x Cruzeiro F. C. Juiz Antonio Missel.

Itauna F. C. x E. C. Liberdade. Juiz Milton Xavier.

Siqueira Campos F. C. x E. C. Brasil. Juiz Reginaldo dos Santos.

E. C. O Mundo x Unidos do Mar A. C. Juiz Americo Lemos.

Hotel Serranor F. C. x Nova Aurora A. C.. Juiz José Cabo.

E. C. Unidos da Capela x E. C. Canadá, Juiz Eraldo Silva.

Carioca F. C. x Copa F. C., Juiz Amaro Monteiro.

Club da Montanha F. C. x E. C. Navarrinho. Juiz Vitorino Tempone.

Em Jacarèpaguá, o Matias Aires

Contra o Sete de Setembro a peleja

Estarão em luta, hoje em Jacarèpaguá, as equipes do clube local o Sete de Setembro F. C. e o Matias Aires F. C. Dois clubes afeitos a grandes lutas, farão uma peleja movimentada. O Clube do Engenho Novo irá com sua equipe completa e disposto a conquistar uma vitória frente ao clube local, o que será tarefa dificil pois o Sete de Setembro, atuando em seus dominios e com o incentivo de sua numerosa torcida, é dificil de ser batido. Em torno desta peleja reina grande espectativa, pois em ambas as equipes pontificam elementos de valor.

PRELIMINAR DE SENSAÇÃO

Na preliminar estarão em ação as equipes de aspirantes, que tambem farão uma peleja de sensação.

Em ação os juvenis do Matias Aires

Contra Minas, a peleja

Os "Brotinhos" do Matias Aires estarão hoje em ação enfrentando, no campo do Galitos F. C. o quadro do Minas F. C.

A peleja entre os juvenis do Matias Aires e Minas deverá agradar e um grande publico decerto comparecerá ao campinho da Cidade Olimpica, para ver os "brotinhos" brincarem com a esfera de couro.

Na preliminar estarão em ação as equipes de infantis.

CONVOCA O MATIAS AIRES

A direção de esportes do Matias Aires convoca os seguintes amadores, na hora marcada em sua séde: INFANTIS: Eugenio, Sergio, Jakes, Dalse, Geraldo, Wilson, Walter Kleber, Bibica Carlos, Jorge, Emilio, Jair, Walter II e Waldir. — JUVENIS: — Aldo, Joreca, Alceu, Luiz, Sergio, Mauro, Nelson, Waldemar, Nairton, Gerson, Airton, Cezar, Luiz Carlos, Jamil e Ceci.

Delano x Aléssio

Em seus dominios, o Delano F. C. receberá a visita do E. C. Alessio.

As duas equipes estão bem preparadas para esta luta e farão uma peleja interessante.

Na preliminar estarão em confronto os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

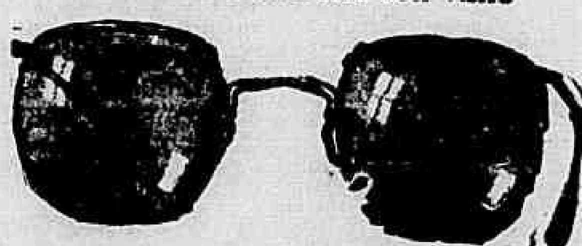
ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.
Distr. Únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 as 18 horas.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

VEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Rompimento com os satélites da União Soviética

Serviço Francês de Informação

O problema da independência do médico e do doente

Na Academia das Ciências Morais e Políticas, o Professor Portes, presidente do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, falando do consentimento do doente ao ato médico, concluiu que, no interêsse do doente a medicina social "deve impedir queas realizações administrativas rejam por meio de organizações impessoais os doentes e os médicos".

"O doente deve poder escolher livremente seu médico e este conservar sua independência profissional".

A Academia de Medicina já afirmara anteriormente que uma intervenção médica não pode ser declarada obrigatória por meios judiciários, mesmo no interêsse do paciente. (S.F.)

A semana do filme Francês realizar-se-á em Cannes

A Associação Francesa "Les Semaines du Cinéma" presidida pelo Sr. J. P. Frogerais, está organizando por ocasião do Primeiro Congresso da Federação Internacional dos Produtores de Filmes, uma "Semana do Filme Francês" cujo objetivo é de mostrar aos produtores e jornalistas estrangeiros as mais recentes expressões da cinematografia francesa.

Esta manifestação terá lugar em Cannes, no Palácio dos Festivais, de 25 de fevereiro a 2 de março.

Cinco grandes filmes franceses, selecionados, serão apresentados em "avan-premiere" mundial. Cada sessão comportará filmes de curta metragem, igualmente selecionados e inéditos, bem como uma retrospectiva do filme cômico francês de desenhos animados. (S. F. L.).

Os prêmios "Citron"

Os prêmios "Citron" que são atribuidos todos os anos por alguns criticos cinematográficos às personalidades menos *amáveis* do ano anterior, foram conferidos em 30 de janeiro último.

Eis os três... laureados: Louis Daquin (realizador), Suzy Delair e Noel-Noel (artistas).

Jean Cocteau (realizador), Michèle Morgan e Jean Périer (atores) mereceram pela sua gentileza e cordialidade o prêmio "Orange". (S. F. I.).

O 50 000.º programa francês sôbre as Antenas Estrangeiras

Paris — S.F.I. — O 50.000.º programa de intercâmbio realizado pela rádio francesa detinado ao exterior, foi emitido em 27 de dezembro pela Estação N.N.E.W. de New Yorx que conceberá um programa especial intitulado "Salve a Radiodifusão Francesa", sublinhando a amplidão de seus esforços no domínio da cooperação internacional.

De Paris, o Sr. Jacques Manachem, diretor dos Intercâmbios Internacionais, tinha enviado uma mensagem d esimpatia aos ouvintes.

Pierre Crenesse apresentou em seguida o 50.000.º programa que era constituido de umaemissão da série "Gai Paris" (a verdadeira fisionomia de Paris através a canção francesa).

A Missão Antártica Francesa Acampada na terra Adélia

Paris — S.F.I. — A expedição antártica francesa, que chegou pelo "Comandante Charcot" a 17 de janeiro, na Terra Adélia, está terminando o desembarque de se umaterial, que se eleva a mais de 200 toneladas.

Os trabalhos foram interrompidos três vêzes devido ao mau tempo; a violência do vento obrigou o capitão de fragata Douguet a afastar seu navio do pinto onde ancorara.

Logo que o material foi desembarcado uma das barracas previstas foi costruida.

A Propaganda Gastronômica Francesa no exterior

Paris — S.F.I. — Furdado em 15 de outubro último, o "Guilde de France"

(Conclue na 6ª pág.)

Os Estados Unidos deram um passo a mais

WASHINGTON 25 (Por John Reichman, do INS) — Os Estados Unidos deram hoje um passo a mais em direção ao rompimento de suas relações diplomaticas com os restantes paises satélites da União Soviética, ao congelar os bens que têm, neste pais os cidadãos da Bulgaria, Hungria e Rumania.

Os Estados Unidos romperam já suas relações diplomaticas com o Governo Bulgaro.

A ordem emitida hoje para a custodia da propriedade estrangeira suspendendo os pagamentos aos ditos cidadãos estrangeiros, confirma a insinuação feita pelo Secretario de Estado, Dean Acheson, no sentido de que o começo de uma campanha de provocações contra os Estados Unidos nos Balcãs poderia culminar com o rompimento das relações diplomaticas dos Estados Unidos com os regimes da Rumania e Hungria, tal como ocorreu no caso da Bulgaria.

O Departamento de Justiça anunciou o congelamento de todas as transferencias de valores o pagamentos bancarios destinados a cidadãos da Bulgaria, Hungria e Rumania.

Um porta-voz do Departamento explicou que a ordem atende as reclamações feitas por cidadãos dos Estados Unidos, cujas propriedades, naqueles três paises, ficaram prejudicadas durante a guerra.

Os Estados Unidos romperam suas relações diplomaticas com a Bulgaria, na ultima terça feira, quando este pais negou-se a retirar sua nota pedindo a expulsão do embaixador norte-americanos em Sofia, Donald R. Heath, acusado de espionagem.

A suspensão dos pagamentos a cidadãos da Hungria tem um fundo de represalia contra a condenação do cidadão americana Robert A. Vogeler tambem acusado de espionagem e sabotagem.

Apesar de tudo, sabe-se que os Estados Unidos estão interessados em manter um diplomata na Hungria, a fim de tratar da liberdade de Vogeler.

Acheson denunciou com palavras de fogo as táticas adotadas pelos comunistas. Efetivamente o Secretário de Estado, recorrendo a expressões menos diplomaticas acusou os estados satélites da Russia de isolarem seus povos de toda relação com o mundo ocidental.

Com efeito, disse Acheson: "Seu propósito é isolar os povos da Europa Oriental dos povos livres do mundo privando-os de toda esperança e de toda outra sorte que não seja a que lhe deparem seus atuais dirigentes, liquidando então todos os simbolos da influencia ocidental, com uma campanha de falsas acusações de espionagem".

Acheson fez notar que ese está estudando o rompimento de relações diplomaticas dos Estados Unidos com a Rumania e a Hungria, pois esses paises "são incapazes de oferecer proteção aos cidadãos americanos e ás suas propriedades."

O emprêgo de lâmpadas eletrônicas na fotografia

LONDRES, 25 (B.N.S.) — Uma lampada eletrônica foi usada na primeira fotografia que fixou a operação de reabastecimento de um avião britanico "Liberator" sobrevoando o Atlantico a 2.700 metros de altura.

O aparelho, que realizava um vôo sem escala de Montreal a Heath Row (Aeroporto de Londres), foi assinalado ás 2 horas da madrugada num ponto (distante 500 quilômetros do Aeroporto de Shannon, no oeste da Irlanda, por um avião cisterna "Lancastrian" equipado com radar.

De bordo do "Lancastrian", um fotografo, com o auxilio de uma lampada eletrônica, fez uma fotografia do "Liberator" enquanto os dois aparelhos, voando a 300 quilômetros por hora, se achavam a 30 metros de distancia um do outro. Levando-se em conta a envergadura adicional de asa das duas aeronaves, a distancia que o relampago de luz teve que vencer na escuridão era consideravel para fins fotográficos.

Somente o emprêgo da lampada eletrônica tornou possivel a tomada da fotografia. Na lampada "Mullard LSD3A", empregada, a potencia média de dissipação durante o periodo de descarga é de mais de meio milhão de watts e o ponto máximo, de cêrca de um milhão e meio de watts.

Caracteristica notavel da fotografia está em que as helices cujas pontas têm a velocidade de 1.200 quilômertos por hora na foto, parecem estar paradas. Isto se deve á rapidez da exposição, que durou uma fração infinitesimal de segundo, enquanto o relampago eletrônico iluminava a aeronave.

Tanto a ciencia como a industria se estão interessando de maneira crescente pela lampada de descarga de luz, particularmente como meio de exame visual e fotográfico de fenômenos de rápida transição, que de nenhuma outra forma podem ser estudados. Imenso campo de aplicação foi descortinado com a recente descoberta de que usando-se mistura de gases neon e krypton dois dos gases raros e ir rtes da atmosféra, pode-se obter uma iluminação praticamente branca.

Um brinquedo que alerta as crianças sôbre os perigos do tráfego

LONDRES 25 (B.N.S.) — Uma novidade em brinquedo, que se destina a alertar as crianças sobre os perigos do transito, despertou grande atenção numa mostra de brinquedos recentemente realizada em Birmingham.

Trata-se de uma maquete de aldeia de doze metros, um carro movido a eletricidade e dois bonecos, um dos quais atravessa uma rua enquanto que o outro se mostra hesitante e é atropelado. Tanto o carro como os bonecos são dirigidos por contrôle remoto, e as autoridades locais pretendem encomendar modelos desmontaveis da maquete para demonstrações de segurança nas escolas.

Espera-se que haja grande procura do exterior para esse brinquedo.

LOCOMOTIVAS BRITANICAS A JATO-PROPULSÃO

LONDRES 25 (B.N.S.) — Principios similares ao usado na propulsão de aeronaves com motores a jato propulsão estão sendo aplicados ás locomotivas pelas ferrovias britanicas, que por volta do fim do ano esperam ter em serviço máquinas acionadas por turbinas a gás.

A construção deste novo modêlo de locomotiva deverá ter inicio dentro de poucas semanas em Manchester. A máquina desenvolverá 2.500 h.p. e será capaz de puxar uma composição pesando 650 toneladas a mais de 128 quilômetros por hora. Terá o comprimento de quase vinte metros e pesa cento e vinte toneladas. Sua velocidade máxima será de 144 quilômetros por hora. A instalação de força ficará pendente do arcabouço da locomotiva por meio de suspensão elástica, enquanto que a combustão é iniciada com óleo diesel posto a queimar por meio de bastão eletricamente aquecido. A turbina acelera-se então com sua própria fôrça e pode entrar em funcionamento cêrca de quatro minutos. Inicialmente, a locomotiva é posta em movimento por um motor diesel de cem H.P. que aciona um gerador auxiliar com capacidade de 75 kilowatts. A instalação auxiliar tem por finalidade fazer funcionar o gerador principal a uma velocidade suficiente ara que o compressor leve ar á camara de combustão na pressão exigida para a ignição.

Novo progresso na indústria britânica de motocicletas

LONDRES, 25 (B.N.S.) — Realiza-se em Birmingham uma demonstração de um novo tipo de suspensão de borracha para as partes dianteira e trazeira de uma motocicleta, que facilita sua marcha e tambem a operação de freio.

O aperfeiçoamento se deve ás experiencias adquiridas no setor aeronáutico e se basea num principio que pode adaptar-se ao emprêgo geral da industria, especialmente nos casos em que se tornam necessárias arados subitos. Sua aplicação á industria britanica de motocicletas concorrerá para mantê-la em posição de primeira linha. A manufatura das peças essenciais estará no Reino Unido e em sucursais estabelecidas no exterior.

A construção do novo mecanismo é simples e barata, esperando-se que pouco a pouco possa ser alicado em todos os ramos da fabricação de veiculos.

As duas firmas que contribuiram ara o aperfeiçoamento do mecanismo apresentarão o prototipo de seu invento a aproxima exposição de automóveis e motocicletas de Nova York. Serão tambem enviados modelos á França, Suiça e Bélgica.

Informa-se que a "James Company", que até recentemente encabeçava as exportações de máquinas leves para os Estados Unidos não poderá incorporar de pronto o novo mecanismo aos seus produtos, em virtude de compromissos anteriores. Espera-se que o declinio que se tem verificado no mercado norte-americano chegue ao fim quando o novo mecanismo se tornar disponivel.

"Não gostaria de sentar-me na cadeira do "premier" apoiado em tão débil maioria"

BONN, Alemanha, 25 (INS) — O chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, comentando a estreita vitoria dos socialistas inglêses, declarou que "não me gostaria sentar-me na cadeira de premier apoiado com tão débil maioria".

O socialista Kurt Schumaker, oponente de Adenauer, declarou que, apesar da escassa maioria obtida pelos socialistas, as eleições representaram uma vitoria para o socialismo democratico de toda a Europa.

Hoje e todos os dias, escute, na RADIO MAYRINK VEIGA, o programa endereçado a portuguêses e brasileiros: "Paisagens de Portugal", um delicado programa oferecido pela "Camisaria Progresso". Praça Tiradentes, 2 e 4

COLÉ apresenta
O MAIOR! O MELHOR! E O MAIS CARO ELENCO!
Bonde do CATETE
de J. Maia e Max Nunes
ATÉ HOJE APRESENTADO AO CARIOCA!
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
LAURO BORGES
SILVINO NETO
A. NASCIMENTO
V. MARCHELLI
TITO MARTINI
GUALTER SILVA
EDDYE LEAL
MARLENE
SALUQUIA
CLÉA SUSANA
CELESTE AIDA
DURVALINA DUARTE
AUREA PAIVA
V. DE NORONHA
FLORIPES
IVAN D'AVILA
JOANA D'ARC
ESTE MONUMENTAL ESPETACULO FOI FEITO PARA VOCE PUBLICO AMIGO! E SEM AUMENTO DE PREÇOS
ESTRÉIA Dia 3 de março
Ás 21 horas
BILHETES A VENDA A PARTIR DO DIA 1.º
TEATRO JOÃO CAETANO

Reconstituição da Frota Mercante Francesa

HENRI JEANMAIRE
(Serviço Francês de Informação)

A marinha mercante francesa pagou na última guerra, um tributo posadíssimo. As suas unidades, que conheceram destinos diversos, estiveram constantemente desempenhando missões sempre perigosas, quer a serviço do governo metropolitano depois do armistício, quer cooperando com o "pool" interaliado dos transportes marítimos ao lado das Forças Francesas Livres.

Reforçada, no começo das hostilidades, por aquisição feita pelo governo frances no estrangeiro, ela perdeu um total de mais de 400 navios, dois terços da sua frota e uma tonelagem calculada em 1.700.000, metade da de antes da guerra, perto de duas vezes mais do que a totalidade das perdas da guerra precedente.

Perda muito sensivel mesmo porque, no periodo entre as duas guerras a importancia da frota mercante de que dispunha a França estava longe de corresponder ao posto ocupado pelo país na economia mundial e no conjunto do comércio internacional.

Enquanto que a França se classificava em 1938, no lugar entre as potencias pela sua participação no comercio internacional, em que entrava com perto de 5% logo depois do Reino Unido, dos Estados Unidos e da Alemanha, a sua frota mercante de cerca de três milhões de toneladas brutas a classificava no oitavo lugar, quase "ex aequo", na verdade com a Italia e os Paises Baixos, mas nitidamente ultrapassada, não somente pelas três nações mencionadas mas pelos pavilhões do Japão e da Noruega. Esta relativa inferioridade devia-se, em parte, ao fato de que menos da metade dos transportes marítimos de proveniencia ou com destino aos portos franceses era assegurada por navios que usavam a bandeira francesa.

Este estado de coisas afigura-se, à primeira vista, bastante paradoxal se levarmos em consideração o desenvolvimento das costas francesas, a sua abertura para quatro mares que são outras tantas rotas marítimas mais frequentadas do globo, o papel desempenhado, no tempo da marinha á vela, na descoberta e exploração comercial e colonial dos paises de ultramar, pelos marinheiros franceses.

A causa da estagnação relativa de que tem sofrido, o comércio marítimo sob pavilhão frances a Par-recisamente, do mmento em que na metade do século XIX, a técnica da construção naval foi revolucionada pelo aparecimento do navio a motor, e de casco metálico. Já foram muitas vezes focalizadas. Elas se reduzem a duas espécies de condições: a insuficiência de frete pesado para carregar, ao sabor dos portos, para equilibrar o carvão, os fosfatos, madeiras oleaginosos, cereais que e o custo relativamente elevado dos navios construidos na França resultado da dispersão dos numerosos estaleiros marítimos existentes no litoral e do seu afastamento dos centros de produção metalurgicos. Desfavorecida quanto a esses dois pontos, a marinha mercante francesa que conta com um grande numero de firmas, entre as quais quatro ou cinco de grande importancia, tinha tendencia, em geral, para se interessar, em primeiro lugar pelo serviço, das grandes linhas de navegação, mantendo em parte com o auxilio de subvenções, relações regulares nos principais percursos maritimos e dando preferencia na construção aos navios de longo curso próprios para os transportes mixtos de passageiros e de mercadorias pouco volumosas.

A construção naval na França participava assim, sob certos pontos de vista da tendencia de muitas industrias francesas que se empenham apenas na produção. Aguentava ou desafiava a concorrencia das suas rivais pelo número e a classe dos paquetes das grandes linhas. O "handicap" da frota comercial resultava de um equipamento insuficiente em cargueiros, muitas unidades estavam velhas, tanto mais quanto. Para reparar as perdas da guerra de 1914, tinham sido comprados navios usados e o ritmo da construção só tinha permitido acompanhar com atraso a tendencia em especializar os navios de carga de acordo com o seu destino.

O enorme esforço que foi empreendido, desde 1945, para reconstituir num prazo de apenas cinco anos, uma tonelagem equivalente a que foi destruida pela guerra se justificava mesmo porque as razões que levam as grandes potencias a desenvolverem a sua marinha mercante nacional tornaram-se mais prementes pelo fato das condições economicas do após-guerra e pela necessidade, em particular, de vigiar atentamente a balança do ativo e do passivo das divisas estrangeiras.

No caso da França, cujo comércio maritimo se faz em grande parte com as suas dependencias exteriores o rápido desenvolvimento economico desses territórios de além mar faz entrever um futuro propicio ao aumento das trocas pelo mar.

No total de dois bilhões de toneladas que o programa em curso comporta, um total de 440.000 foi encomendado aos estaleiros da Grã Bretanha, Estados Unidos, Canadá assim como a Dinamarca, Belgica e Holanda. Uma parte mais importante será fornecida pelos estaleiros franceses cuja produção diminuida de metade na Libertação foi reconstituida para 80% desde 1949 e que puderam entregar 320 mil toneladas em 1948 e outras tantas em 1949. Importantes salvamentos de barcos naufragadas nos portos permitiram restituir ao serviço um número apreciavel de unidades, entre os quais 17 paquetes e uma trintena de cargueiros. Como solução de emergencia, como em 1920, preencheram as vagas com a compra, em 1945 e 1946 de navios que sobravam nos paises onde a construção naval continuou ativa durante a guerra, notadamente de 75 "liberti-ships" cedidos pelos Estados Unidos. A execução desse programa modificou muito sensivelmente a fisionomia de conjunto da marinha mercante francesa. Quanto aos navios de passageiros, a reconstrução para 1951 não irá além de 65% da tonelagem anterior á guerra. Razões que são ao mesmo tempo, de tempo de economia e de prudencia comercial não permitem enfrentar a substituição do gigante do Atlantico que era o "Normandie" (83.000 toneladas) vitima do acidente sobrevindo por ocasião da sua adaptação para os transportes militares dos Estados Unidos; mas a frota dos transatlanticos será reconstituida pelo "De Grasse", desencalhado o "Ile de France" (43.450 toneladas) reaparelhado, o "Liberté" (49.750 toneladas) entregue pela Alemanha. Dois navios servirão a America do Sul.

Quanto aos navios de carga, o programa elaborado em 1945 equivalerá a um acrescimo de 5% sobre a tonelagem anterior á guerra. Além disso a generalização do emprego do motor Diesel, a multiplicação dos tipos especializados (23) conforme a natureza das mercadorias transportadas, a normalização dos elementos de construção permitirão uma exploração mais economica e um esforço particular foi feito quanto aos petroleiros, cuja capacidade total será acrescida de mais de 50%.

A indústria nacional fomenta a grandeza do Brasil

WENCESLAU ROSA

Nunca, como neste instante, o Brasil se interessou tanto pelo seu desenvolvimento industrial. A despeito de múltiplos entraves, cria-se no País um panorama fabril de vulto, capaz de dispensar, em certos setores, a onerosa cooperação estrangeira.

Constata-se realmente que a indústria vem tomando medidas da máxima importância para alcançar a sua emancipação, destacando-se, dentre elas, a que concerne à conquista de artífices, de mestres, de engenheiros e de técnicos de várias naturezas. O ensino profissional intensifica-se nos grandes centros de trabalho. Fundam-se escolas nas capitais e nas cidades do interior. A exemplo do que ocorre com a organização do Senai, procura-se aproveitar os valores moços. Em São Paulo e no Distrito Federal, notadamente, há evidente interêsse pela difusão do conhecimento fabril. Com um parque manufatureiro de manifesta amplitude, o Estado bandeirante emprega ingentes esforços para elevar o conceito da economia brasileira. Caminhando na vanguarda da produção agrícola, principalmente no caso dos produtos básicos (café, arroz, açúcar, algodão), o Estado compreende que é mister apoiar a indústria através de tôdas as suas modalidades, a fim de que os grandes problemas da economia do País tenham pronta solução.

A indústria compete o lugar predominante na obra de recuperação nacional. Para que mantenha sua posição, o essencial é adestrar o indivíduo e fomentar o desenvolvimento da mtéria-prima. A Confederação Nacional da Indústria vem de há muito pugnando para que o País desdobre suas possibilidades neste sentido. Uma das características de sua campanha em benefício da nossa emancipação econômica consiste na formação de artífices e no apoio ao operário. Para o primeiro caso, criou o Senai, que é hoje uma sólida organização a serviço do parque manufatureiro do Brasil; para o segundo, mantém o Serviço Social da Indústria, cuja finalidade é resguardar os interêsses do proletariado.

A par dessas instituições, o Govêrno toma lugar de relevo, empregando louváveis esforços para a vitória comum. Ainda há pouco o professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, entrou em entendimento com a Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio sôbre a criação de bolsas para os estudantes das cidades em que não existem escolas do Senai e do Senac. Inicialmente espera-se conseguir seis mil bolsas de estudos, e, dentro de algu tempo, dez mil.

Outra iniciativa está sendo de há muito propagada pelo Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, e consiste no desenvolvimento do ensino da engenharia no País. A falta de técnicos constitui uma barreira ao surto do nosso progresso, e conquanto o mal, no momento, tenha declinado de modo sensível, a verdade é que o Brasil ainda não pode prescindir do concurso internacional.

Salienta-se, entretanto, o trabalho daqueles que procuram elevar o nome da Nação. Uma estreita correlação de ideais vai unindo o poder público e os particulares em face do reerguimento da economia brasileira. Nos três grandes setores da vida coletiva (indústria, agricultura e comérci), os líderes e representantes do poder esforçam-se para manter a unidade da produção e do consumo. Estudam-se as questões agrárias, discutem-se os problemas tarifários, debatem-se as controvérsias sôbre o consumo interno e a exportação. Ao lado das iniciativas privadas caminha o interêsse administrativo. O capital aproxima-se cada vez mais do trabalho. Ambos visam a mesma finalidade, têm o mesmo sentido moral e econômico. No que concerne ao operário, pode-se dizer que seus direitos jamais foram tão bem amparados. Nenhum país culto deu-lhe maior garantia, nem prestou-lhe maior consideração. As leis trabalhistas, baseadas num fundo sociológico evoluído, deram-lhe possibilidades de tal magnitude, que em vão se provuraria para elas qualquer paralelo nas velhas nações da Europa.

Penetramos a pouco e pouco no regime da compreensão, atentos ao ideal de alevantamento do País. Quando os povos estrangeiros se erguem do caos, reconstruindo suas cidades mortas, renovando suas terras batidas pela desgraça, reedificando suas fábricas, a fim de manter a civilização, não é justo que nós outros, senhores do Novo Mundo, permaneçamos na estacada, detidos pelo fatalismo que aniquila e que tudo corroi.

Iremos para a frente, porque, afinal, é êsse o destino que o mundo nos reserva.

Palestra com Plácido Augusto

"E' preciso termos acertado o nosso relógio e não fazermos caso daqueles que regulam mal". Essas palavras de Pascal poderiam ser a divisa de Plácido Augusto, o cinzelador eximio de "Sombras Radiosas".

Caráter ardoroso e independente, propugnador irredutivel das boas causas, o meu grande amigo, como todos os que vivem com bravura a sua vida e resistem vitoriosamente ás influências do medo, deformadoras ou aniquiladoras das individualidades, não tem tido as facilidades que outros desfrutam na vida, mercê de prevaricações ou transigências vergonhosas; mas só à custa de trabalho árduo e ininterrupto tem conseguido os meios essenciais á própria subsistência e a da familia que constituiu. E' que cedo aprendeu com Ingenieros e adotou como diretriz de sua trajetoria luminosa que "os homens exemplares preferem viver crucificados sôbre o seu orgulho a prosperar de rastros".

Tais condições de vida, que seriam bastantes para desacoroçar e dissipar quaisquer veleidades de simples aventureiros literários, tem sido, para o elegantissimo beletrista, antes o estimulo e desafio que lhe impõe a marcha para a frente, a despeito de tremendas fôrças adversas e graças apenas á sua invencivel vocação para as letras, á consciência profunda de sua predestinação para a luta em prol do Ideal.

De Placido Augusto se poderá dizer, como disse Descartes de si mesmo, que "passeia entre os homens como se fosse entre as árvores", ou como de Gautier afirmou Banville: "Era daqueles que, sob todos os regimes, são necessária e invencivelmente livres; cumpria a sua obra com desdenhosa altivez e com a firme resignação de um deus desterrado"

Ultimamente, tem-se feito notada a ausência de Placido Augusto na imprensa local, onde, de vez em vez, se estampava um poema ou artigo seu, para deleite de seus muitos apreciadores. Os mais distraidos atribuem o fato, talvez, ao arrefecimento do estro ou do ânimo combativo do inspirado aedo e desassombrado critico de idéias; os mais observadores, porém, sabem que Placido Augusto trabalha hoje como nunca e já se aperceberam do boicote sistematico de suas produções, por parte daqueles que o temem e julgam facil aniquilá-lo, escondendo-o. Esquecem-se êsses pobres diabos de que a produção de Placido Augusto é vida, isto é, a sua substância são os principios e emoções que êle tem vivido, e, como tal, tem ela a sua duração garantida em si mesma, sem depender dos favores dos que se arrogam quixotescamente o poder de decretar valores intelectuais e celebridades literárias.

Fecha-se-lhe uma porta aqui, outra se lhe abre além; e um só poema ou ensaio critico de Plácido Augusto, aparecido de longe em longe, impressiona mais os leitores sagazes, por si mesmo e não pelos bafejos externos, do que dez ou vinte congêneres, publicados diáriamente pelos salta-pocinhas das letras, sob os auspicios da Associação Secreta do Compadrio e da Mútua Camaradagem.

Fui visitar Placido Augusto, com quem entretive animada e proficua palestra. Encontrei-o no seu gabinete de trabalho, debruçado sôbre a escrivaninha, a encher uma larga fôlha de papel — página admirável que integrará seu livro de critica impessoal "Arenas", que será uma como bomba H, lançada nos arraiais da mediocridade e da cabotinice.

Depôs a pena, cumprimentou-me com um sorriso amável e, após indagar da saude minha e dos meus, fez-me assentar num curioso sofá fronteiro e foi-me logo dizendo, prazenteiro e tranquilo:

— "Como vês, a campanha velada e tenaz dos inimigos não me intimida; antes me propicia a elaboração mais rápida dos livros planeados, pelos lazeres que me proporciona o "esquecimento" a que me "condenaram" e pela necessidade do apelo a um meio de expansão duradouro e independente do arbitrio alheio.

Concluidos os meus livros, só Deus poderia evitar a sua publicação e a consequente difusão de minhas idéias e observações, cuja aceitação está de antemão garantida, visto que levam elas o adubo eficacissimo do amor ao bem coletivo, ao progresso moral da humanidade.

Quanto á glória, é certo que ela hoje não preocupa: se vier, vê-la-ão outros que não eu, numa época em que, esteja eu onde estiver, será ela para o meu espirito uma absoluta inutilidade. Chegado ao extremo de minha capacidade produtiva só me interessa exercê-la plena e apaixonadamente, em proveito dos pósteros, e o prêmio único que ambiciono são as oportunidades de escrever, deslembrado da colheita de possiveis lauréis.

Em suma, o mal tramado contra mim por adversários gratuitos e impotentes Deus o converte bondosamente em elementos favoráveis á minha atividade benfazeja. Por isso, quando aqui entraste, eu pensava no conceito veraz do teu soneto "Estrumeira Fecunda", com que vergastaste a protervia de inimigos de tua reputação literária. E também me vinham insistentemente á memória êstes versos do inolvidável Catulo Cearense, com referência a criticas idênticos:

"Todos êles me beneficiavam,
Pois, quando pelo meu Jardim passavam
roubando-me uma rosa ou um jasmim,
com o lixo que, passando, me atiravam,
as terras do Jardim fertilizavam,
e mais flores eu tinha em meu Jardim!"

Feita esta citação, Plácido Augusto, sempre sorridente e bem-humorado, levantou-se, travou-me do braço e levou-me á ampla sala de jantar de sua residência, onde novamente me fez assentar, agora em frente a uma bela eletrola, que pôs a funcionar com músicas tiradas de sua magnifica discoteca. E, nos acordes suavissimos da "Sinfonia Inacabada", bem como de valsas, sonatas, mazurcas, gavotas, minuetos e aberturas de peças famosas continuou a discretear animadamente.

De suas considerações aqui transcrevo as seguintes:

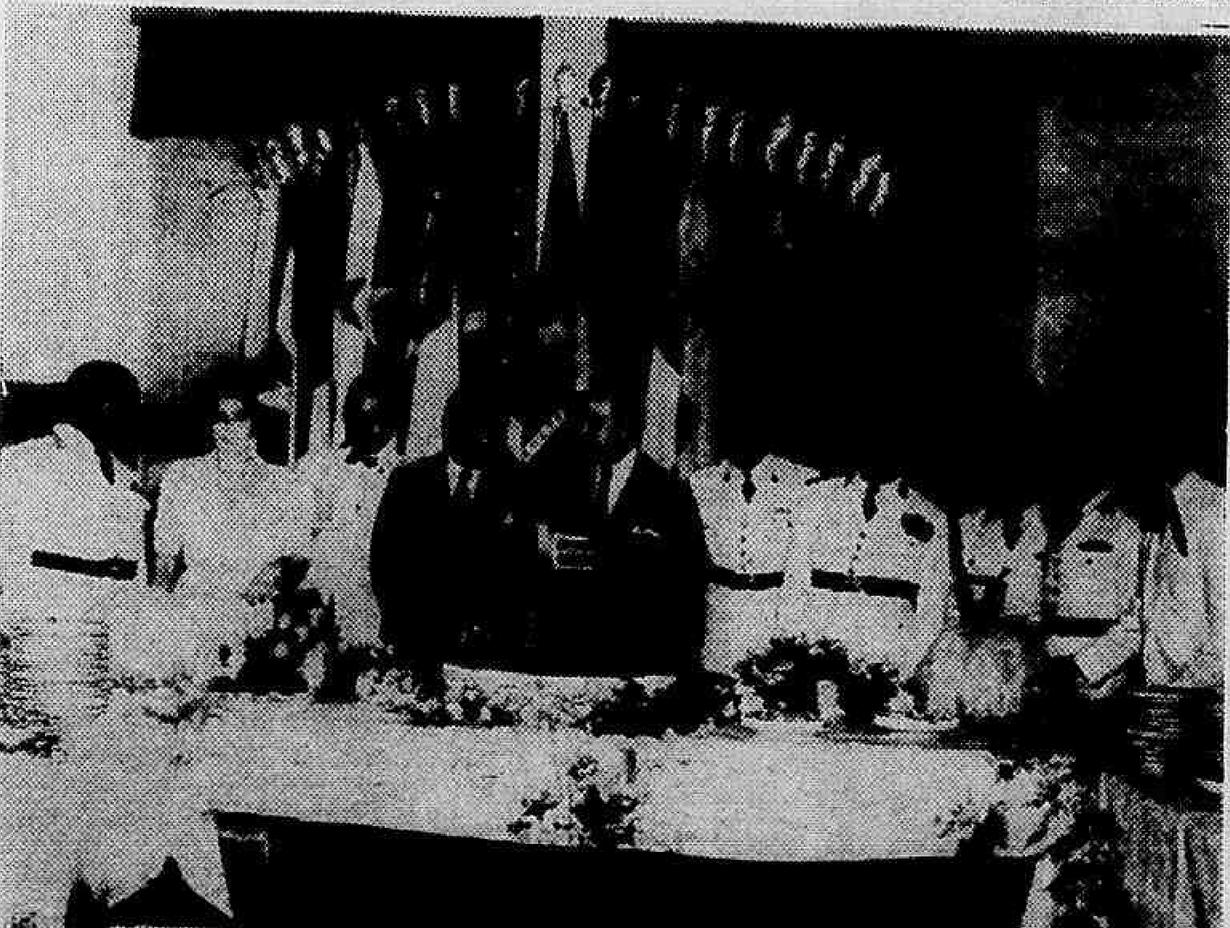
— "Assim passo a vida, dileto amigo, entre estas duas únicas distrações, que me bastam: as letras e a música. Podendo ser-me ela uma "Sinfonia Inacabada", como esta deliciosa peça de Schubert, procuro e mesmo suavizar e galardoar meu labor incompreendido, a fim de dispensar os tão precários gagarlardoar por que vãmente se batem os homens comuns. Tudo o mais que me venha, considero-o supérfluo presente do acaso, e os que crêem abater-me com a supressão de honras mundanas, não me conhecem e por si mesmos me julgam.

Se eu fosse susceptivel das vaidades vulgares entre os homens, tiraria, é certo, muita razão para envaidecer-me da própria campanha subrepticiamente movida contra mim, pela coriqueira ponderação de que "os garotos só atiram pedras nas árvores que dão bons frutos". Mas repito: não rasterio popularidade, não cubiço glorias, não mendigo honrarias.

Há, em verdade, uma gloria que é minha e que nenhum mortal me arrebatará: a gloria de ter vivido corajosamente a minha vida, sem indagar como vivem meus contemporâneos. Aos que me disseram que tenho de me expôr assim a inúmeros e graves contratempos, responderei que assim tenho vencido, mercê de Deus, mais de dois terços da jornada terrena, e assim espero vencer o resto, aclimado já ao sacrifício e ao sofrimento. E lembrar-lhes-ei o conceito de Goethe, incompreensivel a muitos: «Toda vida que te não obriga a dispensar-te de ti mesmo é digna de ser vivida. Embora te arranquem tudo o que te é mais caro, basta que fiques aquilo que tu és".

Levantei-me galvanizado pelas palavras candentes de Placido Augusto e felicitei-o vivamente pela altiva

(Conclui na 2ª página)



Aspecto tomado na Vila Militar, na ocasião em que eram festivamente comemoradas, pelo Regimento Sampaio, as vitórias sôbre Monte Castelo e La Serra, vendo-se à mesa o Vice-Presidente da República, o Ministro da Guerra e outras altas autoridades militares

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Se o norte-americano levasse para êsse rumo qualquer discussão referente aos preços altos do café que entra desafogado de impostos em seu mercado, não obstante sair sobrecarregado de taxas de tôda ordem dos países que o exportam, talvez ficássemos desarmados para lhe destruir os argumentos contra as cotações altas... se estas não representassem o fenômeno amparado numa lei relevante de economia: a que regula a oferta e a procura".

* * *

D'"O JORNAL"

"A crítica do Sr. João Carlos Muniz, como as que foram anteriormente formuladas pelo Sr. Freitas Vale, também na ONU, e pelo Senador Ivo d'Aquino aqui na nossa Câmara Alta fundamenta-se em fatos positivos que bem demonstram a utilização do Plano Marshall em detrimento dos países do nosso continente. Eis porque, como dizíamos ontem, personalidades responsáveis do mundo de negócios dos Estados Unidos clamam por uma política econômica de maior cooperação com a América Latina, inclusive pelo fato de já estar sendo prejudicado o próprio comércio exterior norte-americano".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Chega-se a sugerir que os norte-americanos exportem sua superprodução a preços reduzidos, para evitar desequilíbrio nos mercados nacionais. Entretanto, ao mesmo tempo, reconhece-se haver muitos países que necessitam de comestíveis que sobram nos Estados Unidos, mas que evitam comprá-los, a fim de poupar dólares. Temos, assim, um paradoxo dos tempos modernos. Para não depreciar o valor dos produtos e manter a alta cotação de sua moeda, um país nada em fartura, não sabe o que fazer com tanto alimento e não pode levá-lo aos demais povos, que dêle precisam para seu sustento e sua sobrevivência".

* * *

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"Na recente campanha eleitoral britânica discutiram-se, pois, assuntos nacionais, bem como internacionais. O deslêcho das eleições foi, entretanto, favorável ao Trabalhismo. Quer dizer: o programa de socialização da medicina, pensões, etc., ecoou fundo. A obra de reconstrução, levada a cabo pelo Laborismo em momento sumamente difícil, contribuiu seguramente para o seu triunfo eleitoral.

Resta, entretanto, saber, na órbita internacional, qual será o programa do Trabalhismo. Em primeiro lugar, a questão das bombas atômicas e de hidrogênio terá de ser discutida. Em segundo lugar, o Trabalhismo é sinceramente partidário do robustecimento dos meios jurídicos de conciliação e arbitragem de que dispõe a ONU. Mas no fundo, cumpre saber se todo êsse arsenal de boa-vontade conseguirá demover a União Soviética do seu programa de expansão imperialista e do desafio aos princípios consagrados pelo Direito internacional".

O Pintor do subconsciente

Por H. A. BIZARRO

Há pintores que pintam só o que vêem; outros o que sentem ou inventam; outros ainda, o indizível, voz muda, penumbra misteriosa, prenúncio, como o pressentir.

Os primeiros desenham, repetem o "visto" — são a lenha; os segundos tiram de si, do íntimo da intuição, fiéis ao que observam, a si próprios, ao que imaginam — são a lenha a arder, o consórcio com o ar; os terceiros, a labareda, o calor, os efeitos que produz, a fuligem, as cinzas do desespêro torturante do irrealizável — a frustração na obra-prima. Dêstes últimos, Greco é um exemplo flagrante. Com efeito, ter a consciência de não saber fazer é já o subconsciente a denunciar-se. Criar a "perfeição", é criar a evocação, o desalento pelo imperfeito que a perfeição não vence: a insaciabilidade.

Os primeiros, contentam-se; os segundos, "tentam" contentar-se; os últimos nunca se contentam: despertam a chama em si, trêmula, indecisa e, por fim, dum nada, até então ausente — sabe-se lá aonde — um dia — sabe-se lá a hora —, surge o portento — a presença e o fruto dela, a obra da arte.

Contemplar Greco, é fazer nascer essa sensação, só ie infinita de pequenas reações que, conjugando o artista com o observador, levam êste, sem saber como, a uma laboração mental, dolorosa por inefável, um sentir transcendente, criado pelo que lá está, a exigir que em nós esteja. E' o repto à consciência: a empatia. Nas suas telas, filhas da sua alma, percebe-se, como se êle a nosso lado, em confidência, nos insuflasse o desejo de nos ajudar a perceber que viver é mais que sofrer, é, também — acima do egoísmo — sofrer o sofrer dos outros, a angústia, o dever, ser homem pelo instinto, pela confiança, pela dignidade, pela beleza, pela fantasia e, até, pelo desânimo. Ao homem, eremita no cárcere, ou na cela dum mosteiro, rodeia-o sempre o mundo. À universalidade do ar, junta-se a suprema tentação de viver — fôrça estranha que acobarda o ímpeto à destruição própria e à da injustiça. O cego percebe a luz: não será a do dia, mas a da noite. Porque na noite, a mais escura, a luz é deslumbrante por nela haver o eco do que foi, ou o germe do que há-de ser.

Greco, pintor excelso, dá bem a imagem da tortura-ânsia feita obra sem se saber o "porque" e o "como".

Na verdade, quanto mais elevada é a produção artística, mais inconsciente é a sua realização. Realizar por querer, a sentir o "feito", antes de o fazer, é o banal, a encomenda, o que todos fazem; criar, guiado pela voz do sonho, em ascensão alada, é a obra de arte máxima por transcendência. O primeiro é tradutor ,o segundo autor. A lenda dá a mão a Ulisses, êste a Homero, êste a Virgílio, êste a Dante, êste a Camões, êste ao ímpeto da nacionalidade vigorosa. Êsse amparo é a sub-consciência — o impulso metafísico. O artista é o cego guiado pelo olimpo da mão da luz no que nêle já existe, palpita e agita na lei do mundo. Lei eterna, irmã da bênção que o polen cede ao beijar o estigma do gineceu. No próprio nectar há já o saber e sentir da volúpia que é a consciência sob a anestesia matinal: o clarão a florir no canto da natureza.

Em Greco revela-se essa "pré-história" da sub-consciência, o seu "genecismo", tão íntimo, tão fora da época e das épocas que, misterioso na origem (1545), de Creta (?), de Veneza (?), vivendo em Veneza, em Bassano, sob a influência artística de Ticiano (?), Tintoreto (?), Jacopo (?), em Roma sob o Cardeal Farnésio, emigrou para Toledo sob o Filipe II. A obra adormece, amadurece, germina, até que Borrow, inglês, viajante viajado, em 1834 escrevia: "Toledo pode orgulhar-se dos melhores quadros... O mais notável... o entêrro do Conde de Orgaz, a obra-prima de Domenico, o Greco... O quadro está na igreja paroquial de S. Tomé... Se vendessem a tela por cinco mil libras, seria uma pechincha... E' esta a impressão de Borrow, poliglota, vendedor de Bíblias. 5.000 libras naquele tempo era uma fortuna. Greco, apesar de desconhecido, começava a valer dinheiro! Os desenhos nas caves pré-históricas, causaram idêntico alvorôço aos primeiros que os descobriram.

Meio século volvido, Barrès verificava que, em Toledo, o Entêrro era desconhecido e, a seguir, entre outros, Maugham, médico e novelista, reconhecia-lhe "realidade perturbadora". No entretanto, os clínicos doutores, perceberam em Greco perturbações visuais e outras patologias. Surgem os diagnósticos! Naturalmente, por se não sentarem à cabeceira, com repouso e recato, alheios a Esculápio, embebidos apenas nas telas fascinadoras (sem "predeterminação"), em busca do "além" que a razão aconchega após a contemplação calma, lenta, repetida: o alongamento da figura some-se, a sua aparente distorsão (se a tem!) desanuvia-se; a côr — a princípio nos verdes frios — aquece-se e ilumina-se; os personagens desprendem-se; o relêvo exalta-se, o rodar das horas encurta-se, as vozes falam, e o céu ou a visão terráquea, realiza-se, afirma-se, fere, estonteia, vive e nunca mais esquece. Da fantasmagória inicial — no limiar da consciência — acorda-se a consciência do mundo que a tela oferece. Razão tinha Greco para afirmar que "o anão, o enfezado é a pior das formas", quando em tribunal se defendia da acusação. Sim! porque Greco — sem disso se aperceber — não pintou para os filhos, nem para os bisnetos. Não houve até hoje quem o compreenda, ou sequer tenha a ousadia de imitar. Greco foi despejado, anacrônicamente, das nuvens silenciosas dum ontem prematuro para um amanhã longínquo. Nasceu, como Cristo ou o Santo de Assis, antes de tempo, porquanto para "mal dos pecados" de tôda a gente, a lição não frutificou, ou se realiza com a isenção devida ao gênio maravilhoso do artista sublime.

Exemplifiquemos: onde está o estigmatismo em Dom Rodrigo Vasquez, no auto-retrato do artista, no do Beato de Avila, no olhar lacrimoso do Santo (?), em Londres? (Palidez, gravidade, misticismo, em todos êles, sem dúvida). Onde se nota astigmatismo, nas fundas, perturbadoras e humanas feições do S. Jerônimo de longas barbas ou nas de Sto. Ildefonso, embevecido a escrever? No olhar severo do Cardeal de Guevara, os lábios firmes, severos ,a denúncia do rancor na garra adunca da mão esquerda espremendo o curvo da ponta do braço da cadeira, há ali astigmatismo? Há-o porventura, no Cristo amparado nos joelhos do Padre Eterno, no seu abandono mortal, na expressão tocante de "inexistência"? Absorta, afetiva, aflita a resignação no rosto do Padre Eterno. Torturante, comunicativa a simpatia nos olhares franzidos das 6 figuras celestiais. A perna direita do anjo é rechonchuda. Êsse detalhe, a ser discutido, alongaria em demasia o ponto em vista. Observe-se o mimo das caritas dos 5 querubins: inocência, fresca, encantadora, infantilidade eterna. Onde está o astigmatismo? Greco tem o condão único da apoteose da "imatéria". Dir-se-ia a Trindade metafísica, pintada aristotèlicamente por Aquino.

Por outro lado, não há em Greco o "transe" de menina histérica, o delírio ou delíquio, ou o artista tornado "médio" e guiado pela voz ou incógnita do espaço telepático. Repare-se, por exemplo, no psiquismo desprendido ao relancear-se a assistência culta nas salas dos concertos, aos acordes das orquestras; gente alheia à aparência, à ostentação, ao cênico. E' o estado meditativo, pré-criador, ou seja o instante de compreensão, o "ser ou não ser" da idéia, o enlace dos dois frenesis — a arte na obra e o artista receptivo que todo o povo é — a percebê-la. Pois bem, se se sentir assim, Greco começa a ser, simplesmente, normalíssimo, nobilíssimo, genealíssimo. A anomalia reside em nós. Pode aduzir-se, para glória dos patronos de Greco e de Filipe II (o protetor ingente da Arte) e da Espanha filipina, que a maneira de Greco era querida e, pelo menos, bem paga. Êle e o filho viviam bem, eram dos "bem-comidos", dos bem-relacionados da tortuosa Toledo, fascinadora e tão estranha que Greco nunca mais a abandonou.



GRECO (Auto-retrato)

Greco é o pintor contemplativo, o pintor do sub-consciente. O seu desenho parece irregular: os bicípites, epitrocleares, os gêmeos, hipertróficos; os membros e os pescoços em desproporção (puxados); o monomorfismo das caras e barbichas pontiagudas; a melancolia dominante. Mas... atente-se e observe-se se se não está lá o "castiço" da Espanha imortal? Greco e Cervantes (nascendo e morrendo com dois anos de diferença) são gêmeos.

Vejamos outro exemplo: o triângulo retângulo já existia antes da regra egípcia dos 3, 4 e 5; esta, antes dos axiomas e teoremas de Pitágoras e Euclides; êstes, antes da grande análise trignométrica. A criança percebe o seu tempo a forma triangular; com o andar dos anos e da instrução, vai, "pari-passu", esclarecendo em si o que a evolução dos séculos ensinou às gerações. Por fim, a criancinha de ontem, passa às geometrias, ao descritivo, à análise; desenvolve e aplica na prática o que apreendeu. O triângulo, a pouco e pouco, vai perdendo a lenda — outras tantas ficam, não desvendadas...

O que se dá com o triângulo, verifica-se com a obra de Greco. O seu astigmatismo (!!!) torna astigmático, em nós, o conceito que o bom juízo, por sua vez, dilui e perde, no momento em que ambos, a tela e nós, nos entendemos. De súbito, a maravilha! Não fazia sentido que uma "influência" como êle, discípulo do pintor veneziano e romano, êle, precursor de uma escola (que ainda não abriu), não soubesse dar às suas formas as formas de tôda a gente, assim como as sentiu, na sua percepção — revelação (só dêle) a terminar na mais estonteante realização de tôda a história da pintura. Como pioneiro, caminha só. Êle o pintor da evocação, do sub-consciente a exigir, (senhor do sentimento), a sub-consciência, dos outros, para ser compreendido.

Um grande escritor sacro

Por OSCAR PARAISO DE MATTOS

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Tratando-se de personalidade tão destacada quanto sobejamente conhecida no seio da intelectualidade brasilista, credenciado como um dos maiores escritores de assuntos sacros, estilista primoroso, condoreiro do mais belo remígio idealístico cristão, magnífico esteta do pensar e do dizer, artista espiritualizado que traça com calor e entusiasmo, na pedra do tempo e do espaço, o que lhe vai na alma, justos são os motivos que temos para dizer algo, como quem cumpre um dever ditado pela consciência, a respeito dêsse preclaro cidadão que, tendo pertencido durante um quarto de século ao eficiente clero da Igreja católica, tanto o nobilitou como um dos seus elementos mais esclarecidos, impondo-se à nossa admiração de cristãos pelas suas virtudes de vero cristão: o doutíssimo Doutor **Huberto Rohden.**

Sem o fito de entrarmos em assunto religioso, problema que nos parece ter as suas raízes bem fundamentadas há quase vinte séculos, vamos fazer ligeiro retrospecto em tôrno da pessoa e obras do Doutor **Rohden**, que se encontra, por motivos que desconhecemos, no estrangeiro, deixando entre nós lacuna impreenchível. E' uma homenagem que nos alegra prestar a êste primoroso idealista figura tão atraente pelo saber como pela simplicidade irradiante e fino trato, complexo perfeito de gentil-homem.

Por várias vêzes nos defrontamos em seu escritório, na Rua da Misericórdia, ao procurarmos adquirir algumas de suas obras, fruto de seu intelecto fecundo, e que, pela quantidade ali existente, nos fizeram lembrar a sextilha do poeta dos Escravos:

"Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão-cheia ..
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
E' germe — que faz a palma,
E' chuva — que faz o mar".

Huberto Rohden é de fato uma personalidade marcante, não sòmente pela erudição e talento, como também pelas qualidades excepcionais lítero-filosóficas. Nome que, percorrendo todos os rincões do Brasil através de seus livros de ouro, se tornou tão conhecido e admirado, tão querido e acatado que deixa a muitos dos que o lêem a impressão de figura quase lendária.

Por suas páginas fulgurantes de sensação se vê nitidamente a ânsia de quem deseja vencer longa estrada para alcançar, em supremo Ideal, grande vitória: a vitória do Cristianismo com o seu Evangelho e os seus santos mártires, destacando-se entre êles, **Paulo de Tarso**, a maior bandeira, o seu grande estro, o mais iluminado e o mais perfeito cristão dos tempos idos, porque "é uma chama que só arde por Cristo". E' neste varão apostólico que se resume a magnificência admirativa do Dr. **Rohden**, a harmoniosa delicadeza do seu grande afeto, o seu exemplo dignificante de todos os dias.

Vejamos um trecho das "Preliminares" de um dos seus melhores livros, que se intitula **"Paulo de Tarso"**: "Nenhum outro homem teve sôbre a evolução histórica do Cristianismo maior e mais decisiva influência do que Paulo de Tarso. Percorrendo o Oriente e o Ocidente, levou ao seio da jovem igreja inumeráveis multidões de almas, povos e países inteiros".

Mais adiante: "No centro da vida de Paulo está o Cristo — ontem como inimigo, hoje como amigo: a princípio, alvo de ódios; depois, objeto de amor e glorificação. Paulo não conhece meias medidas. Detesta a mediocridade. E' o tipo autêntico do cristão integral. E, em todo êsse ardor, nada há de fanatismo; tudo é pautado por uma serena racionalidade, que mais parece ocidental do que oriental".

Seus livros não iluminam sòmente os céus do Brasil, atravessam outros céus, vão além das fronteiras, além dos países vizinhos, projetando-se no continente europeu, em marcha triunfal, procurados e admirados. A imprensa de Espanha, terra das igrejas e do romanismo, concitando a novas vitórias êste lidador da filosofia da Verdade, cognominou-o de "novo Paulo de Tarso".

Paulo de Tarso é, cremos, o mais emotivo, o mais vibrante, o mais encantador e convincente da utilíssima coleção de suas belas produções que já se contam por três dezenas! **Paulo de Tarso** é o clarim que arrebata corações, é sublime constelação que ilumina mundos, é a voz da Fé conduzida pela glória da realidade espiritual. Dir-se-ia novo sol rasgando horizontes de nova era, banhando de luz as terras do esquecimento, para perpetuar novo reino: reino do amor ao próximo, do amor à Justiça, do amor à Verdade em "Cristo, por Cristo e para Cristo", como bem diz o seu autor.

Sentindo Cristo através do seu "Paulo de Tarso", diz êle: "Não basta que branqueje na imensidade do Corcovado o Cristo de ferro e cimento; não basta que brilhe na amplidão do firmamento, o cruzeiro estrelado; não basta que no histórico litoral da Bahia tenha sido celebrada a primeira Missa do Brasil — é de absoluta necessidade que o Cristo vivo e verdadeiro reine e impere dentro do nosso Lar, na prática sincera e constante da Verdade, da Justiça, da Pureza, da Caridade universal... Sem o fundamento da ética natural não há moral cristã... A Liturgia não produz efeitos mágicos... O divórcio entre a fé e a moral — eis aí a grande chaga da sociedade hodierna!"

Advertindo os débeis da doutrina que Deus consagrou no madeiro do sofrimento, a Glória de Cristo, integrada no seu Evangelho e que Paulo divulgou, conclamando as multidões a ouví-lo, desde o oriente ao ocidente, para arraigá-lo e perpetuá-lo com fervor no coração de tôda criatura humana, — diz **Huberto Rohden**: "Em nossos dias, quando o Evangelho é ignorado da maior parte dos que o deviam saber e viver; quando a religião de muitos se reduz a simples cerimônias, ritos e fórmulas; quando o credo anda divorciado do Decálogo, e a ética em conflito com a ascética; quando inúmeros homens vêem na religião algo de fraco, de feminino, de menos digno do homem; quando o paganismo das praias e cassinos, das ruas e dos salões desmente o catolicismo das igrejas e das procissões — hoje, mais do que nunca, importa lançar, em meio dêsse ambiente crepuscular de estagnação espiritual, a vigorosa alvorada dum Cristianismo juvenil e forte, e esboçar aos olhos do mundo o másculo perfil de um homem que sabia viver a sua fé e informar do espírito de Cristo todos os atos da sua vida".

Como vemos, são concepções vigorosas do seu poder de pensar e sentir. Lança **Rohden** o ideal de novo rumo — **o exercício do Evangelho** — belo e reparador, grande e superior, luz única de nova aurora sem crepúsculos, de novo sol sem eclipses, — no qual o palmilhar, mesmo ferindo, é suave e bom; porque lembra Cristo coroado de espinhos e a sua redenção — inspirando-nos para a Fé, que atravessa muralhas, que é luz e harmonia, vitória e prodígio, bálsamo e alegria, em suma, o confôrto suavizante do olhar de Jesus na hora amarga das duras provações.

E para ultimar as nossas considerações, extraímos, de um dos jornais que se editam entre nós o que, a respeito de "Paulo de Tarso" de **Huberto Rohden**, diz, segundo o seu autor, o Cardeal **Dom Leme**: "Em vésperas de uma novo edição de **Paulo de Tarso**, fui ter com o Cardeal Leme, perguntando-lhe se tinha de modificar algo neste meu livro tão violentamente atacado, ao que Sua Eminência **me** respondeu textualmente: "P. Rohden, já li três vêzes o seu **Paulo de Tarso**, e acho-o cada vez mais belo; alguns capítulos só os leio com as lágrimas nos olhos. Continue a escrever no mesmo espírito".

E assim sendo, Deus não negará jamais sua proteção a êstes bandeirantes das santas cruzadas, a êstes lidadores do bom lidar, a êstes sonhadores das mais puras realizações, que, de olhar posto no infinito, trazem na retina a imagem do Cristo vivo integrado no seu Evangelho... Ergam bem alto seus estandartes, cintilantes de amor e verdade, por todos os quadrantes da Terra, e sigam como pastores do bom pastorear, como intemeratos das nobres ações, como eficientes semeadores da boa seara... novas estrêlas surgirão, clareando

(Conclui na pág. 5)

Novo expoente da intelectualidade francesa

Por JACQUES ALIBERT

Entre os escritores franceses da nova geração, Louis Parrot ocupa um lugar importante. Faz parte do grupo dos intelectuais vindos das filas da Resistência. Como todos os seus colegas, Louis Parrot lutou contra os opressores alemães, e a ameaça da detenção pelos polícias da Gestapo pairou amiudadamente sôbre a sua cabeça.

Deu-se êle a conhecer ao público francês um pouco antes de começar a guerra. O seu primeiro romance **"Le Grenier à Sel"** obteve um êxito notável. A 13.ª edição acaba de sair. Parrot desejava entrar no mundo literário com um romance que falasse da Província, dos antigos costumes, da gente da velha terra. Porém já tinha dado interessantíssimas traduções de obras espanholas, como **"L'Esvagne cu Coeur"** de **Pablo Neruda** e **"Ode à Salvador Dali"** de **Federico Garcia Lorca** que publicou em 1938. Louis Parrot é um especialista francês das "cosas de España".

A filosofia de **Ortega y Gasset** foi dada a conhecer aos franceses pela sua magnífica tradução de **"La rebelión de las masas".**

A crítica julga Parrot só um jornalista e um "repórter" de grande talento. E os suíços têm-no como um grande crítico literário. E' preciso confessar que êle desempenha um papel notável na redação do grande semanário parisiense **"Les Lettres Françaises"**. (Os leitores do "Mundo Literário" já puderam apreciar o seu artigo "Isidore Ducasse on Lantséamont" na sua versão portuguêsa, no número do 17 de agôsto passado). **Mas êle é também um poeta.** Muitos estão esquecidos, hoje, de **"Misery Faam"** que publicou em **Poitiers** em 1934, (e que foi a sua primeira obra, se bem me lembro) e de **"Mystères Douloureux"** que escreveu mais tarde.

Louis Parrot interessa-se por todos os gêneros. **A crítica e a biografia musicais** foram pretexto suficiente para que escrevesse o seu **"Mosart"**, que nos apresenta o imortal Amadeus Wolfgang sob aspectos desconhecidos ou descuidados até então pelos escritores. Triunfou também no ensaio com um livro sôbre o seu amigo **Paul Éluard.**

Por fim, nos últimos dois anos, deu um panorama do pensamento francês durante a ocupação inimiga em **"L'Intelligence en guerre"**, onde, através de páginas sumamente comovedoras, o leitor aprende o que foi a vida dos historiadores,

(Concluc na página 5)

Vigília

Triste da mãe que tem os olhos baços
Postos no azul e amargurada implora
Pelo anjo que se fôra dos seus braços
Buscando o Céu, entre os clarões da aurora.

Em que estrêlas douradas, em que espaços
Distantes estará teu filho agora?
Se ainda lhe ouves o rumor dos passos
A ecoar — ó mãe — no coração que chora...

Dentro da noite silenciosa e amarga
Hás de escutar as sílabas de um nome
Murmurando em teus íntimos refolhos.

E' o teu filhinho — ó mãe — que não te larga,
E que entre as tuas pálpebras se some,
Mais leve do que o sono nos teus olhos!

CESAR BURNIER

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 46
Domingo, 26 de fevereiro de 1950

Ciência, Cultura e Técnica

★ ORIENTADOR ALMEIDA COUSIN

OS ACELERADORES DE PARTÍCULAS

Desde que Rutherford, na segunda década deste século, experimentou — e conseguiu — realizar importantes transformações atômicas bombardeando núcleos por meio pe *partículas alfa*, expelidas espontaneamente pelo rádio, o assunto passou a atrair a atenção de todos os sábios. Tratou-se de empregar outras partículas, como projéteis, nesse bombardeio.

Rutherford, logo secundado por Bohr, tinham estalecido teorias muito seguras sôbre o átomo: seria formado por um *núcleo*, circundado por *electrons*, formando tudo uma espécie de sistema planetário em que as distâncias relativas — malgrado as dimensões infinitesimais do átomo — também são comparáves. Os *electrons* formariam o revestimento ou *capa*, semelhante à planetária, e o núcleo seria como o sol desse sistema.

O *electron* — Thomson já o estabelecera — era a carga elementar negativa. Sua massa, estabelecida por Thomson seria $\frac{1}{1700}$ da massa do átomo de hidrogênio, sendo essa quantidade depois retificada para $\frac{1}{1852}$ e $\frac{1}{1860}$ aproximadamente: carga negativa igual a 1 massa insignificante.

Quanto ao núcleo, a primeira concepção moderna era de que fosse formado de *protons*. O *proton* seria a partícula elementar positiva (hoje conhecemos os electrons positivos...), de carga igual a 1 porém de grande campo gravitacional ou *peso*, pois este seria aproximadamente igual ao do átomo do hidrogênio, que o deve precisamente, ao ser único *proton*. Como os átomos são eletricamente neutros, haveria neles, sempre, tantos *protons* quantos *electrons*. Nessa época (até depois de 1925) sòmente *protons* e *electrons* eram as partículas elementares conhecidas e admitidas.

A existência de partículas *neutras* — que ocorreu a Rutherford, a Thomson e outros — era repelida, por êles próprios, como contrária aos fatos verificados. Certo, essas concepções apresentavam também algumas contradições, que levaram a Thomson até ao extremo de estabelecer uma nova lei de atrações elétricas que determinaria equilíbrios estáticos (não planetários) no átomo — conforme expôs na sua célebre conferência de Filadelfia, a que fizemos passada referência. A outra contradição foi tere mde admitir, logo depois, estabelecida a teoria do *número atômico* com a dos trabalhos de Moseley, a outra contradição — diziamos — foi a necessidade de admitir-se a presença de um certo número de electrons no próprio núcleo: os *electrons nucleares*. Mas tudo parecia difinitivo e sôbre esse "definitivo" é que os trabalhos prosseguiam.

Resultava, pois, que o átomo devia ser formado de: a) Uma capa de *electrons*, negativos, que com relativa facilidade lhe podem ser arrancados, sem grande substancial; b) Um *núcleo*, compacto, de forte campo gravitacional onde se concentra quase todo o peso do átomo, formado de *protons*, (tendo ou não alguns *electrons nucleares*). Esse núcleo é rodeado de um campo electro-magnético positivo poderosíssimo.

Desse modo, em um bombardeio do átomo, qualquer projetil positivo disparado contra o núcleo, teria de contar com a defesa — que era preciso vencer — desse campo electro-magnético, sempre eficiente para repelí-los ou desviá-los.

Quanto ao bombardeio por meio de electrons, em razão do seu pouco peso, seria como bombardear vidraças ou chapas de aço, com azas de mosquito...

Concebeu-se porém que *acelerando-se* o movimento das partículas, mesmo positivas, poder-se-ia comunicar-lhes uma energia de movimento ou energia cinética tal, que a fizesse penetrar no campo positivo nuclear.

Aliás Rutherford logo o conseguira. As suas *partículas alfa* — núcleos de hélio, de peso 4 e carga positiva 2 — emitidas pelo rádio, a grandes velocidades, tinham encontrado núcleos de azoto, tranformando-os em oxigênio e realizando assim a primeira transformação experimental.

E, assim, surgiu um período de cerca de trinta anos, em que as atenções se concentraram principalmenten nos meios de obter potenciais de milhões de volts para acelerar partículas, como projéteis, a velocidade que procurassem a da luz.

Alguns resultados obtidos foram notáveis — como a transformação do lítio em hélio, de que voltaremos a falar. Mas não estava na aceleração dos projéteis conhecidos — *proton, deuton*, raio alfa ou *helion* — e sim na descoberta do *neutron*, realizada depois, a chave do problema.

Mencionaremos adiante, todavia, rapidamente sem procurar descrevê-los os principais aceleradores de partículas e alguns dos seus resultados.

Quanto à obtenção de partículas positivas, capazes d eserem aceleradas como projéteis, lembremos que basta recorrer aos "raios canais" já repetidas vezes mencionados e que são constituidos por essas

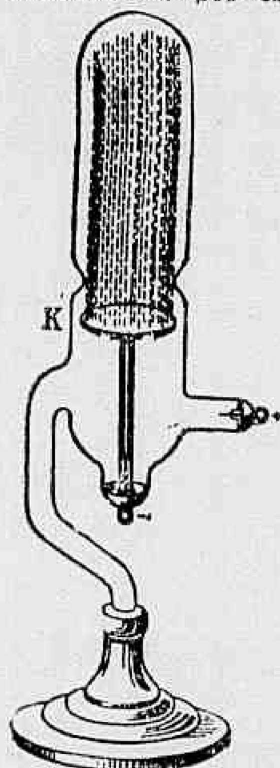


Figura semi esquemática, mostrando a produção de "raios canais" pela descarga elétrica em gases rarefeitos, empregando-se um catódio perfurado de orifícios, por onde êsses "raios" se dirigem, em sentido contrário ao dos raios catódicos

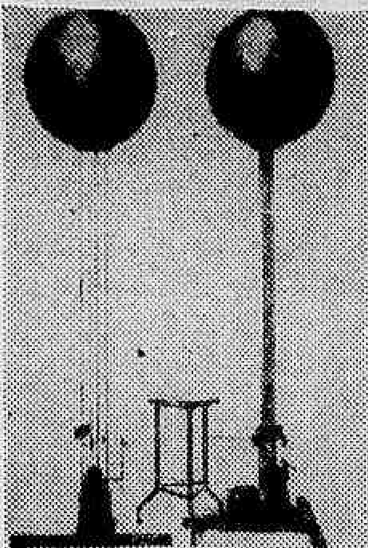
mesmas partículas. Assim, os *raios canais* produzidos com hidrogênio constituem uma fonte de *protons*; os produzidos com *deutério* ou hidrogênio pesado, uma fonte de *dêutons* (ou *dêuterons*); os produzidos com hélio dariam *hélions*, análogos aos *raios alfa* etc.

Os projéteis preferidos foram, quase sempre, os *dêutons*, ou *dêuterons*, obtidos por meio do hidrogênio das "aguas pesadas".

Voltando aos aparelhos acelerados, diremos que os principais foram o multiplicador d etensão, de Cockcroft e Walton; o gerador, de Van der Graaf e o acelerador lineal, logo aperfeiçoado no *ciclotron*, ambos de Lawrence. Coexiste, ainda, o *betatron*. Noe-se porém qu eos electrons dada a sua insignificante massa, não têm sido empregados em bombardeios nucleares, servindo o betatron apenas para produzir *raios X* e *raios gama* pelo bombardeio de metais pesados por electros rápidos.

Os primeiros investigadores empregaram tensões que poidam atingir a milhões de volts, em centelhas instantâneas obtidas por meio de conjuntos de transformadores dispostos em diferentes níveis de modo que essa tensão se elevasse aos poucos, de um tranformador para o outro, como em uma bateria de frascos de Leyden dispostos em série.

Cockcroft e Walton — antigos discípulos de Rutherford e hoje propensos, respectivamente, na Universidade de Cambridge e no Trinity College de Dublin — trabalhando juntos, em 1932, no Laboratório Cavendish da Universidade de Cambridge, além de transformarem a antiga, enorme, sala de conferência em uma sala de geradores elétricos de altas tensões, inventaram (por meio de modificações que introduziram) obter uma corrente ininterrupta, por meio do seu duplicador de tensões. Com êsse aparelho bombardearam lítio por meio de *protons* acelerados, conseguindo dividi-lo em dois átomos de hélio.


O pequeno gerador, primitivo, construído por van der Graaff em Princetown. Chegava à tensão de 1.500.000 volts

O outro aparelho de altas tensões, idealizado e conseguido quase ao mesmo tempo, foi o gerador de Van der Graaf, que permite, conforme o seu tamanho, atingir a tensões altíssimas, empregando-se embora uma corrente relativamente fraca.

Basea-se esse aparelho no fato de tôda a carga elétrica comunicada ao interior de uma esfera metálica, ôca, isolada, passar imediatamente para a sua superfície externa, onde se acumula.

O aparelho consiste, pois, em uma esfera assim, bem isolada, aberta na parte inferior, por onde chegam as cargas elétricas por meio de uma fita (correia) de seda ou de borracha. Um pente de pontas metálicas, comunicado com o interior da esfera recebe as cargas que a fita (isolante que é) lhe traz de baixo.

Em baixo um pente semelhante embarca na fita essas mesmas cargas, provenientes da fonte empregada. O aparelho funciona como um elevador que embarca passageiros (cargas *elétricas*) em baixo e os desembarca em cima. Mas os passageiros, ao chegarem, não podem ficar na sala de chegada do elevador e têm que ir *tomar ar*, lá fora, (*na superfície da esfera*). Assim, vai chegando gente (*cargas*) sempre... até uma faisca gigantesca rebenta e joga tudo longe, com alguma tensão de milhões de volts. A presença de outra esfera metálica, agindo por indução, permite acumular mais a carga do Van der Graaft. Outro aumento se consegue atuando sob pressão do ar — o que é ainda mais perigoso, pois as suas faiscas podem facilmente provocar incêndios. Em aparelhagem moderna consegue-se esse aumento de pressão atmosférica colocando o Van der Graaft em atmosfera de gás "*freoon*", que é um fluoreto de carbono, tambem usado nas geladeiras. Com esse aparelho — tornado gigantesco — já se anuncia a obtenção de partículas animadas de tensões da ordem de 5.000.000 de volts.

Entretanto, o acelerador de partículas mais perfeito de que a ciência tem podido dispor é devido a Ernest Lawrence, da Universidade d eCalifórnia. Chama-se o *ciclotron* e foi precedido pelo acelerador lineal, reto, do mesmo autor. Esse aparelho pode fornecer um jôrro constante das partículas nêle introduzidas a uma tensão ou velocidade mais ou menos fixa e determinada.

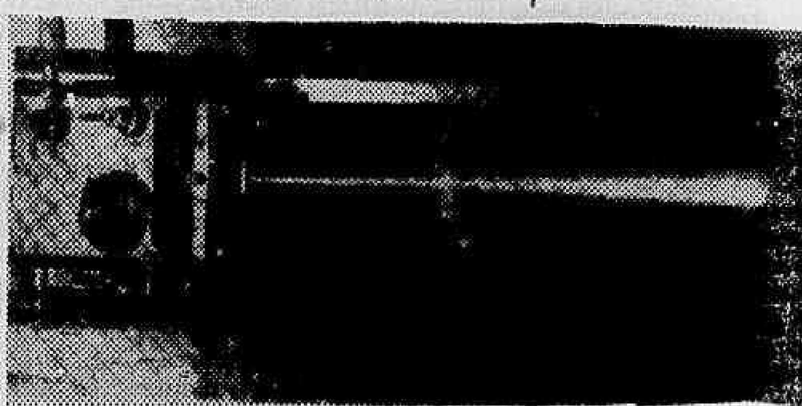

O gerador de van der Graaf, do Instituto Tecnológico de Massachussetts. Compare-se o tamanho com o do homem encostado a êle

Baseiam-se esses aparelhos (tanto o acelerador lineal como o ciclotron) nas acelerações sucessivas comunicadas a uma partícula por campos electro-magnéticos dispostos d etal modo e com alternâncias de tal sorte que, ao passar a partícula de um campo polar para outro, o sentido da corrente já mudou, de modo que o movimento da partícula, sempre acelerado, continua na mesma direção (em espiral, no ciclotron) até se ratirada contra o alvo.


[illegible] do ciclotron de Harward, vendo-se os "dês" e o defletor que orienta as partículas aceleradas para a câmara onde se encontra o alvo que devem bombardear

A parte principal do aparelho são os DD (dês) colocados entre os polos do electro-iman (que chega a pesar 220 toneladas, para *dês* de 150 centímetros de diâmetro, como no ciclotron de Califórnia), correspondendo cada dê à metade dos caminhos, em espiral, das partículas. A alternância da corrente é obtida por um aparelho de rádio de alta frequência.

Com esse aparelho — o ciclotron — tem sido conseguida a emissão de partículas (dêutons) a quase 10 milhões de electron-volts, atingindo a 65 centímetros de distância, depois de terem atravessado a janela de alumínio, que o fecha, como representa fotografia abaixo.


[illegible] produzido por um feixe de dêutons de 10 milhões de volts, ao sair do ciclotron para o ar livre

Situação das mulheres em França

OS PRÊMIOS LITERÁRIOS FEMININOS

Por BERTHE STEINBERG

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

A criação do Prêmio Fémina é uma etapa na pequena história do feminismo. Uma etapa literária e... um golpe do acaso. Diz a tradição que o "Fémina" que, naquele momento, se achamava "Vie Heureuse" e que, de resto, se chama hoje precisamente — Fémina — Vie Heureuse — e que se me perdoi esta querela patronímica, — diz a tradição, pois, que o "Fémina" foi fundado em 1904 pela diretora da revista feminina "Vie Heureuse", indignada por ver que o júri do Goncourt se recusava a tomar em consideração as romancistas. De 5.000 francos de valor, o que na época, não era coisa para desdenhar, tinha por fim "estimular as letras e estreitar as relações de confraternidade entre as mulheres de letras". Devia ser, além disso, concedido no mesmo dia e à mesma hora que o Prêmio Goncourt, e aos homens. A imprensa da época, aliás, compreendeu a sua verdadeira significação, começando em suas colunas uma polêmica sôbre o seguinte tema: "O talento é masculino ou feminino"?

Entretanto, a origem do prêmio é um tanto diferente, como testemunha a sua primeira laureada, no que respeita às condições históricas e mesmo ao espírito dessa luta pacífica. Era no momento em que o Prêmio Goncourt, que tinha apenas um ano, ia ser conferido, e falava-se muito da obra da romancista Myriam Harry, "A Conquista de Jerusalém". As línguas não se cansavam de badalar e perguntava-se, com uma ansiedade divertida, dêsses cavalheiros da tão anti-feminina academia consentiriam em premiar u'a mulher. Ora, dias antes da data do Prêmio, Myriam Harry, passando pela casa de Huysmans, achou-o um tanto embaraçado. Na sua mesa de trabalho figurava, ao lado do livro da romancista, um novo romance "La maternelle", de Léon Frapié, que foi depois um clássico no gênero. O pobre Huysmans, extremamente impressionado pela qualidade da obra do jovem escritor, quis saber a opinião de Myriam Harry. Myriam leu-o, e insistiu junto de Huysmans para que o prêmio fôsse conferido a Frapié. "Ah! você é uma mulher admirável", disse-lhe Huysmans, e foi assim que o 2.º Prêmio Goncourt não foi dado a u'a mulher.

Foi nessa altura que a diretora da revista feminina "Vie Heureuse" propôs à Casa Editora Hachette fundar um Prêmio igual em valor para recompensar a obra de u'a mulher, estipulando, aliás, com uma grandeza de alma que a honra, que podia mesmo ser concedido a um romance de um autor masculino. Foi então constituida a "Académie des Dames" e premiada a "Batalha de Jerusalém", de Myriam Harry.

A imprensa, que decididamente gosta de armar barulho, declarou que "La maternelle" era um livro de mulher e a "Batalha de Jerusalém" um livro de homem, e que, por consequência, precisamente as duas Academias haviam premiado os candidatos que não queriam premiar. De há 46 anos a esta parte muitos prêmios se conferiram, muitos acontecimentos se passaram. A guerra Fémina contra o Goncourt passou a fase da sua combatividade, à medida que as mulheres iam conquistando na vida pública um lugar que hoje já ninguém lhe contesta. Pelo menos trinta romancistas já foram premiadas pelo Fémina e a Goncourt acaba de designar para seu Presidente, a grande Colette. Sinal dos Tempos.

O Prêmio "Vie Heureuse", patrocinado depois por uma segunda revista feminina, "Fémina", ficou, entretanto, em 5.000 francos, quantia que, depois das múltiplas desvalorizações que se sucederam, só tem hoje um valor meramente simbólico. Seu prestígio também decresceu, não em função da desvalorização do franco, mas porque as Damas do Fémina, são hoje umas velhas senhoras que não seguiram a evolução do mundo das letras. É isso o que explica a criação do Prêmio da "Côte d'Amour", que acaba de aparecer na vida literária, e que se destaca galhardamente. Seu júri é também exclusivamente feminino, mas jovem, e os três laureados já coroados — que são homens — são um testemunho do bom gôsto das mulheres de letras de hoje.

O NENÊ E A CASA

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

vemos considerar que criança habituada desde cêdo a dominar-se, vai aprendendo a viver sem fantasias, criando espírito de fraternidade e, consequentemente, preparando para o futuro um lugar firme contra os embates da vida. Considerando que o homem é produto do meio, para uma criança habituada a enfrentar desde cêdo a realidade, o mundo futuro aparecerá sem ficções e sem surprêsas desagradáveis, sendo mais fácil de ser aceitado e compreendido. Isto quanto à parte psicológica. Quanto à parte física basta que procuremos estar a par dos conhecimentos da Puericultura, alimentando adequadamente nossos filhos, observando uma higiene corporal perfeita, e levando-os a brincar fora de casa, ao ar livre, com outras crianças da sua idade. Já a vida tem de ser essa mesmo, tratemos de resolver os nossos problemas da melhor forma possível. Afinal é sempre melhor não sermos muito exigentes e encararmos o mundo através das suas possibilidades.

GILBERTO FREIRE E A SORBONNE

GILBERTO FREYRE E A SORBONNE — Pela primeira vez, no programa de literatura da Sorbonne, famoso centro de estudos da França, aparece o nome de um escritor brasileiro, o que representa uma honra para todo o país e não penas para as nossas letras. O nome escolhido pela Sorbonne foi o de Grande & Senzala", Sobrados e Mucambos", Ingleses no Brasil", etc obras consagrdas pela critica mundial como ao mesmo tempo de pensamento, ciência e literatura. A Embaixada do Brasil, em Paris, acaba de receber da Sorbonne solicitação de dados biográficos completos de Gilberto Freyre, que assim irá figurar, vivo, entre tantos nomes famosos de verdadeiros clássicos ao programa de literatura da célebre universidade européia. Anuncia-se, a propósito, que a tradução francesa de "Casa Grande & Senzala" deverá aparecer em Paris no comêço de 1950, numa edição Gallimard, o que virá concorrer, sem a menor dúvida, para uma difusão ainda mais ampla do nome do ilustre sociólogo e escritor brasileiro. Gilberto Freyre, aliás, é o primeiro brasileiro ou latino-americano a ser considerado clássico pela Sorbonne, num tributo que muito desvanece a nossa cultura e inteligência.



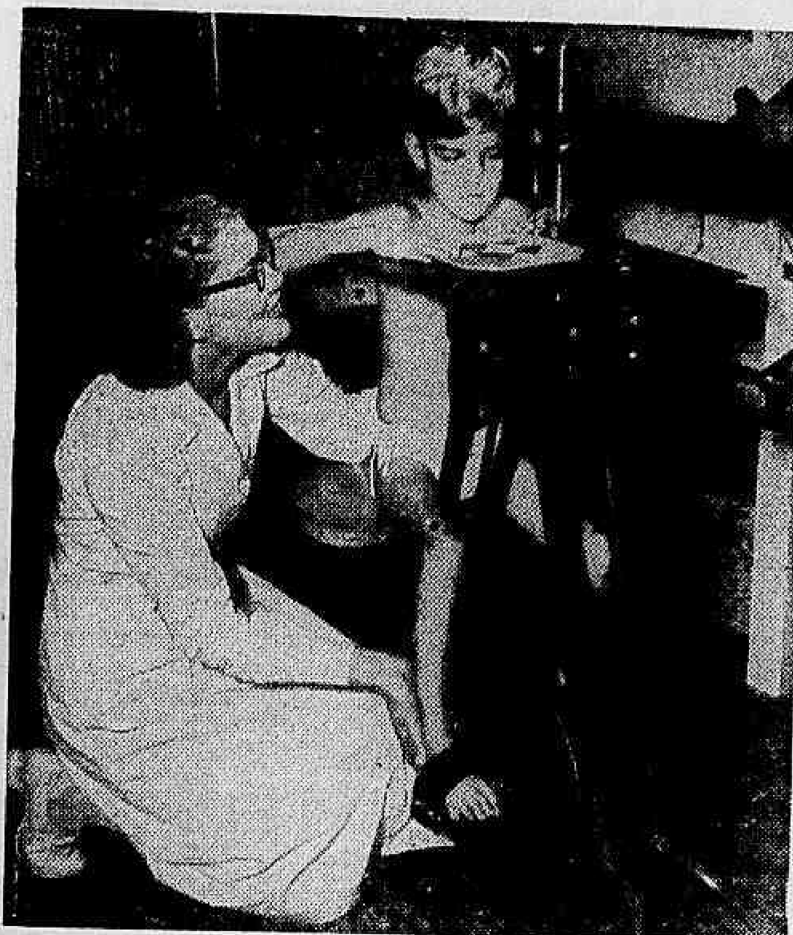
Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira

No mundo da arte



Pola Rezende, escultora paulista, vem realizando uma obra de grande valor artístico-plástico. Voltada para o popular, suas figuras humanas, que exprimem quase sempre a miséria e o sofrimento, revelam um primitivismo que enternece. Êste "Mãe e Filho", que reproduzimos, é um atestado da riqueza emocional da artista



MARCHA DOS NIQUEIS — Entre 16 e 31 de janeiro, realizou-se, nos Estados Unidos, a campanha da "Marcha dos níqueis", que consistiu em angariar contribuições voluntárias dos cidadãos de todo o país e conseguir fundos para o combate à poliomielite. A campanha foi patrocinada pela Fundação Nacional para a Paralisia Infantil, através dos seus 2817 centros. A epidemia de paralisia infantil de 1949 foi a pior na história dos Estados Unidos, com 39.792 casos constatados no período de 1.º de janeiro a 12 de novembro. Os resultados da campanha da "Marcha dos níqueis" serão empregados na hospitalização das vítimas da poliomielite, na rehabilitação das mesmas e em pesquisas referentes a causas e tratamento da enfermidade. A fotografia mostra o pequeno Jack Alford, de 6 anos de idade, atacado de poliomielite, quando exercitava suas pernas num aparelho apropriado, uma serra movida por meio de pedais. Enquanto exercita seus membros atacados pela paralisia, o pequeno fabrica um brinquedo com a serra. Ao seu lado, vê-se miss Bess Simms, médica interna do Crippled Children's Hospital, de Oklahoma City, onde Alford se encontra em tratamento. (Foto U.S.I.S.).

MODAS



NOSSO AMIGO BOLERO — No desenho do alto, temos um vestido de noite, que pode ser disfarçado, como no segundo desenho, por um pequeno bolero. Quando êste é preso na frente, o resultado é de excelente aparência — afirma Victoria Chapelle, cronista internacional de modas. (B. N. S.)

O nenê e a casa

Loiva Leiria Borba

CRIANÇAS EM APARTAMENTOS

Criança criada em apartamento terá desde cêdo que ser habituada a certas restrições. Deverá saber, por exemplo, que não pode inventar competições de salto em distância com seus amiguinhos, que não deve rodar seus carrinhos sempre que tiver vontade, que o seu entusiasmo muitas vêzes expresso em gritos de algria terá que ser regulado pela imposição das circunstâncias. Que até quando corta o dedinho, ou bate com a cabeça na ponta da mesa ou sente uma dor forte durante a noite não deverá chorar muito alto com risco de aborrecer algum vizinho injusto e irrascível, ou alguma solteirona sem simpa-



tia por criança. Enfim, a cada instante há a necessidade da repressão e do auto-domínio. Porisso é que nós, ao confrontarmos nossa infância vivida em quintal grande de árvores de frutas, passada em casa boa, ampla e arejada, com a infância tão diferente de nossos filhos, podemos ter a impressão dolorosa de que tudo esteja errado, que êsse sistema de vida imposto pelo progresso da nossa civilização, venha em prejuízo da formação física e mental dos futuros homens de amanhã.

Acontece, no entanto, que de-

(Conclui na 2ª página)



CINTAS
CINTA-CALÇA
E CINTA-LIGA
malha americana
qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO de
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 35

ROTEIRO DE BELEZA

CONSUELO JARDIM

DEPOIS DO CARNAVAL

A poeira; o cansaço; as noites mal dormidas; o excesso de bebidas; a desordem no horário das refeições improvisadas com sanduiches de conservas ou pastelaria indigesta, eis as causas materiais dêsse ar envelhecido que quase tôdas as mulheres apresentam depois do carnaval. E, para agravá-las, vêm-nos um profundo abatimento moral ao darmos o balanço das enormes despesas feitas com coisas que, agora, neste melancólico princípio de quaresma, nos parecem inúteis e até nocivas; e uma humilhante tristeza de nos havermos evadido de nossa própria personalidade, fazendo coisas e tomando atitudes que, analisadas na quarta-feira, tomam o aspecto das representações de um palhaço, ou do procedimento de um esquizofrênico fugido de manicômio...

Então a nossa testa se vinca com uma profunda ruga vertical e a nossa bôca descai, fechando-se num parêntesis de duas rugas, que vão do nariz até o queixo.

E, se não nos apressamos em combater o duplo abatimento, eis a decadência tomando posse definitiva de nossa vida. E' preciso estar alerta e começar desde já um regime desintoxicante e regenerador.

De manhã, antes do café, tome uma limonada quente, sem açúcar. Depois coma uma fruta ácida e faça a sua refeição habitual. Duas horas depois beba um copo de suco de tomates ou um coquetel de vegetal. Procure usar nas duas refeições principais grande quantidade de vegetais verdes e, após as mesmas, vitamina B, que é ótima para os nervos.

Repouse ao menos vinte minutos depois do almôço em quarto escuro mas arejado, usando um tampão



de algodão molhado em água fria ou boricada sôbre os olhos. Além dos tratamentos normais da pele, faça máscaras de beleza duas vêzes por semana, deitando-se com as pernas levantadas enquanto secam.

Deite-se cedo e durma oito ou nove horas. Dê um passeio a pé pela manhã, respirando com fôrça, ritmicamente. Procure pensar em coisas simples e alegres: crianças correndo num gramado verde; velas brancas sôbre o mar azul; uma noite estrelada, em que se ouve ao longe um som de serenata. E deixe o seu espírito, como o corpo, repousar e se espreguiçar nesse renascimento de paz e de serenidade.

Caderno de poesia

CHUVA

JOÃO FALCO

Chuva nos vidros.
Nada, chuva nos vidros:
Espaçadas, casuais, agudas, oblíquas agulhadas.
Chuva que se anuncia, que apenas se anuncia.
Pingas que vão secando. Se vão arredondando,
tornando imateriais e invisíveis.
Vagas coisas. Como que?
Como as coisas da minha vida.
Nem já chuva nos vidros. . .
Já não se vêem os sinais. . .

(Continua o nosso *Caderno de poesia* a publicar versos escritos por mulher. João Falco é pseudônimo da escritora portuguesa Irene Lisboa, interessante figura da moderna geração, e "Chuva" pertence à coletânea "Outono havias de vir".)

Mata a sêde
Alimenta
Tira o calor
É barato
MATE

Quem é João de Deus?

Por JANSEN FILHO

Se resolvêssemos empreender uma campanha curiosíssima de investigações por todos os recantos de João Pessoa, perguntando ao povo quem é João de Deus, a resposta indubitàvelmente seria esta: — o mais respeitado dos poetas vivos da Paraíba! Respeitado, sim, mas esquecido... Esquecido porque João de Deus não pertence à coorte dos medíocres e hoje em dia a mediocridade encontra franco apoio nas rodas indesejáveis das malfadadas igrejinhas de elogios mútuos, igrejinhas estas que o poeta odeia enèrgicamente pela improficuidade tremenda que a circunda e pelo cabotinismo alarmante que estrebucha nos seus recessos...

Infelizmente, os que pertencem à escola de Camões, Castro Alves, Bilac, Vicente de Carvalho, Gonçalves Dias, Alceu Wamozy e tantos outros que se imortalizaram pelas epopéias gloriosas que construiram, estão caindo na penumbra da obscuridade, é isto o que propalam por aí a fora... Tudo engano e superstições apenas e nada mais... A poesia não morre nunca e enquanto houver poesia no mundo, a vida continuará sempre enfeitada de ilusões e meiguices, porque se a poesia desaparecer da face da terra, o mundo mergulhará, de uma só vez, no cáos e a vida perderá êsse verniz de beleza e emotividade que a envolve.

O Cônego João de Deus, que é um soldaod do Deus e um poeta do povo, pertence ao exército dos poetas verdadeiramente poetas! Lutou ao lado de Carlos Dias Fernandes, Perilo Doliveira, Eudes Barros, Piragibe, Osório Pais e Américo Falcão o cantor privilegiado dos coqueirais sombrios da Praia de Lucena. Êle ainda se recorda das façanhas poéticas de todos aquêles que desapareceram da vida. Fala-nos das quadras de improviso feitas por Américo Falcão nos seus instantes de tertúlias literárias em que a Paraíba vibrava e sorria pelo coração dos seus poetas soberbos. Diz-nos dos arrebatamentos do saudoso Osório Pais, autor de "Palidez" que, no instante crucial de sua vida, quando expirou e se despediu do mundo, teve o doce contentamento de sentir ao seu lado a pessoa amiga de João de Deus, enviando-lhe a última mensagem de confôrto e despedida como prova evidente de que foi seu amigo até os seus derradeiros minutos de existência. Com o desaparecimento dessas patativas estridentes, João de Deus continuou espalhando jóias pelo mundo, derramando canções e espargindo primaveras, como um preito de saudade aos vates que desapareceram da terra, obedecendo ao chamado de Deus porque o céu também precisa de poetas e os poetas nasceram para viver no céu, único lugar adequado e qualificativo aos seus anseios e às suas inspirações, porque sòmente o céu é capaz de compreender e medir o tamanho da sensibilidade de um coração de poeta.

João de Deus apesar de poeta possui, também, o dom de orador e é tido como um dos maiores oradores sacros da Paraíba. Orador sublime de expressão fluente, arrebatado e exuberante, seu verbo é por demais conhecido e admirado por tôda a gente de minha terra. Autor de trinta e dois livros de poesia, todos inéditos, organizados e encadernados por êle próprio e nem um publicado por falta de dinheiro. Depois de vários anos de tentativas e desilusões, quando o poeta já sentia lhe fugirem, de todo, as esperanças, um cirineu se levantou nas estradas da vida para ajudar ao poeta a carregar o madeiro da poesia. Êsse cirineu é o Sr. Osvaldo Pessoa, digno Prefeito daquela cidade que com espírito de colaboração e cheio de boa-vontade, irá ajudar o nosso mavioso poeta que, depois de prolongada luta, vai realizar a maior das suas aspirações.

O Rio irá conhecer, em breves dias, o talento aprimorado de um sacerdote de escol e a generosidade límpida de um homem público que tão bem soube compreender e amparar a causa de um bardo exímio que, por falta de recursos demorou tanto aparecer... Felicidades para João de Deus, êste poeta consagrado e palmas para Osvaldo Pessoa, êsse paraibano notável que vem trabalhando incansàvelmente pela glória dos seus conterrâneos e pela evolução cada vez mais crescente de sua Terra Natal. Esperemos, pois, com ansiedade, a estréia de João de Deus nas letras nacionais. A Paraíba vibrará de emoções com o aparecimento dêsse artífice do verso que acenderá, por certo, mais uma lâmpada de glória no mundo das inspirações, honrando, dêste modo, a marcha evolutiva da poesia Tabajara!



Conego João de Deus

Um poeta laureado

Por V. PAULA REIS

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

François Chateau, um grande amigo e admirador de Olegário Mariano, — o poeta das Cigarras — não é, como poderão supor pelo nome, estrangeiro. Nasceu na Paraíba e vive, isolado, em Nova Friburgo. Seu nome de batismo é Benjamin Boselli.

Na bela e pitoresca cidade da Serra dos Órgãos, François Chateau, como êle prefere que o chamem, naturalmente porque êsse foi o nome que êle criou à custa de sua vigorosa inspiração, vive o poeta do encanto das hortênsias e do perfume das rosas e dos cravos — as famosas flores daquela florida cidade serrana.

Hábil no conto, conta uma dezena dêles premiados, dentro os quais se destacam: "Retrato de Mulher", "Kate", "Lago do cisne negro", "Chale de Pekin", "Amor que não revela o nome", "Zuzette".

De malas prontas para próxima viagem à velha Europa, François Chateau compôs dois novos contos — "Joel, o Canalha" e "Charlotte", os quais serão apresentados no salão de 1950, em Paris.

Pessoalmente retraído, mas palestrador agradável quando adquire mais íntima convivência, o poeta, entretanto, abraça paradoxalmente a escola sensualista, onde suas idéias conseguem traduzir a realidade através de uma forma moderna, muito pessoal.

De sua lavra já fecunda e encantadora é o poema "Três Nuvens", em homenagem à Paraíba do Norte, onde êle canta as praias da Penha, do Poço e a de Tambaú.

PRAIA DA PENHA

Linda nuvem branca
Diamante puro.
Foste o meu primeiro amor!
Numa tarde de primavera
Vi, logo te amei.
Foste a flor de minha vida,
Hino meu, eu te chamei...
Tu partiste,
Muito te amei...

PRAIA DO POÇO

Nuvem cinza,
Triste e meiga.
Foste o meu segundo amor!
Numa tarde de verão
Eu te encontrei.
Sofri, lutei, entristeci...
Tu fugiste
Eu te amei!...

PRAIA TAMBAÚ

Nuvem negra
Escura e triste...
Foste o meu terceiro amor!
Úmida tarde de inverno
Eu te encontrei...
Tive medo, senti frio, te amei,
Te expulsei.
Jamais te esquecerei.

Senhor de amplas relações sociais, não é só com o "Príncipe dos poetas brasileiros" que mantém o poeta modernista amizade: também Gilberto Freire é seu amigo, o que realmente põe de relêvo sua personalidade de artista, capaz de conquistar simpatias especiais entre as personalidades maiores do nosso meio artístico-literário.

Meditação

MARIA LESSA

Tudo soturno em tôrno do meu leito,
no silêncio das trevas mergulhado!
Apenas sinto palpitar no peito
o pobre coração desalentado.

Açoitando, lá fora, a noite escura,
sibila o vento glacial rajada,
enquanto, em vão, meu coração procura
o meu passado... E não encontra Nada!..

Na solidão flutua, indefinida,
do meu desejo a forma tumultuária
que o reino inteiro do meu sonho incalma!

Nas horas do sol-pôsto, em minha vida
teu amor é a estrêla imaginária
na nebulosidade da minh'alma!

O POEMA

O poema que vai nalma,
Que se fixou nos meus olhos,
Que é vida e encantamento,
Que já penetrou no sangue
E extravasou no coração:
Que é só poesia e beleza
E me atormenta o cérebro!
Eu não consigo escrever...

Para revelar os encantos
Que se plasmaram na criação;
Para transmitir o perfume
Que se concentra nas flores;
Para mostrar a candura
Que se entranhou nos anjos;
Para dizer da bondade
Que se cristaliza nas santas

Para perpetuar a beleza
Que se irradia na mulher;
Para imortalizar o Amor
Que pleno nasceu de Venus;
Para descrever a poesia,
A virtude, a graça — enfim tudo
Que se emoldurou em Você!
Mas qual... não consigo escrever
Êsse poema que vai nalma
E extravasou no coração...
Porque êsse lindo poema
Êsse poema vivo é VOCÊ!

Rio, fevereiro de 1950.

Silvio Cavalcanti de Oliveira

Escrúpulo...

Não!...
Por mim, não venderia
um livro de Poesia,
— um livro só!...

Não apenas por desdenhar
o dia de amanhã,
e também considerar
tôda riqueza vã,
todo dinheiro pó!...

Não!...
Por mim, não venderia
um livro de Poesia,
— um livro só!...

A Poesia é como um Sol
a iluminar todo o Horizonte!...
Árvore cheia de doirados frutos...
Ou uma humilde e pequenina fonte.

Já viste um dia o Sol vender seus raios?
Ou qualquer árvore esconder seu fruto
a quem vai saboreá-lo emocionado?!
Ou viste então a fonte negar água
ao caminhante triste e fatigado?!...

LUIZ OTÁVIO

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

A Federação das Academias de Letras do Brasil, que tem sua sede à Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 423 (Edifício do Jornal do Comércio), em sessão realizada a 14 de janeiro último, teve empossada a nova Diretoria, para o ano de 1950.

Ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Ohton Costa (reeleito); Vice-Presidente, Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto; 1.º Secretário, Doutor Modesto de Abreu; 2.º Secretário, Dr. Otaviano Bastos; Tesoureiro, Doutor Prado Ribeiro; Bibliotecário, Desembargador Benedito Vasconcelos; Diretor da Revista, Dr. Mário Linhares. COMISSÃO DE CONTAS: Dr. Virgílio Correia Filho, Desembargador Cristino Castelo Branco e Dr. Francisco Leite. CONSELHO CONSULTIVO: Dr. Noraldino Lima, Ministro Raul Machado, Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, Desembargador Alfredo de Assis Castro, Desembargador Florêncio de Abreu, Dr. Virgílio Correia Filho e Dr. Raul de Azevedo.

Viverei!

Sob a luz do teu expressivo olhar,
Sonharei!
Ouvindo-te a meu lado falar,
Viverei!

Se nos quiser o fado separar,
Sofrerei!
Porém, se isto jamais se consumar,
Viverei!

Contigo sonharei! Tendo-te, eu viverei;
E procurarei realizar
Tudo o que numa só coisa sempre desejei,

Aquilo que eu sempre quis:
Ver na luz de teu lindo olhar,
Que és de fato feliz!

CADETE ALDIR MADEIRA DE MATOS

Balanço nos tipos do último carnaval

N. PORTELLA FERREIRA ALVES

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quem se propusesse a descrever os **tipos cariocas**, teria matéria de sobejo no carnaval do Rio.

Genolino Amado, em suas magníficas crônicas, já fixou dois: o que é homem perfeito, não bebendo, não fumando, não jogando, não dormindo tarde, não traindo a espôsa... e tudo isto como meio de estar habilitado física e moralmente para os folguedos do Momo. Outro é o que maldiz o carnaval durante todo o ano, interim em que procura uma cidadezinha pacata a fim de passar o "adeus à carne"; mas nunca encontra uma localidade que o satisfaça plenamente e acaba por ter de passar o carnaval na **Côrte**, o que é impossível fazer sem cair na farra.

Fora êstes dois, outros curiosíssimos pululam pelas ruas de nossa Capital.

Há o carnavalesco que se traja muito bem, com riquíssima fantasia de cálido veludo negro, sapatos fechados de verniz, meias de sêda em tôda a extensão da perna... E' o nobre do Século XVII, que vai muito sério pelas ruas, não podendo gozar as delícias do carnaval como o fazem todos — pulando e cantando... porque a canícula não o permite e tal estragaria a vestimenta que lhe deve ter custado **milhões**... Mas, mesmo assim, êle se diverte a valer quando ouve os fidalgos elogios a seu impenente fardão.

Carnavalesco que se encontra **muito é** o que se traja de baiana e, **muito sério**, fica a exibir-se na Avenida em requebros que, ditos, são **inacreditáveis. A curiosidade** de seu tipo **está**, justamente, no fato **de parecer estar fazendo aquilo** como **se um sacrifício fôra, como** uma obrigação ou o cumprimento duma sentença... pois, nem ao menos, se lhe vê o brilho dos dentes ou, em outro caso, a falha dêstes...

Dos fenômenos do carnaval, porém, o que mais me impressionou neste Ano Santo, foi um que apreciei no Clube Militar. Era um rapazinho que, no cordão, era o mais animado dos carnavalescos: de quando em vez, entretanto, se retirava e, encostado a um canto, sofria uma verdadeira metamorfose, pois ninguém negaria ser êle o mais pacato e tímido cidadão do mundo. Posteriormente, cheguei a conclusão que êle fixava o olhar numa mocinha — ou melhor, empregando o têrmo do momento: um brotinho... e que brotinho! Muito linda, impressionantemente graciosa, sorriso assaz brilhante, enfim, uma perfeita viradora de cabeças. E, certamente, não era de admirar o fato de o rapaz estar enfeitiçado por tão insinuante filha de Eva. Êste **broto** ora entrava sòzinha no cordão, ora se sentava à mesa, em companhia de sua mãe e nada de perceber — em qualquer dêstes lugares — a insistência do olhar de seu admirador. Era um "nem te ligo" completo...

Fêz-me lembrar, êste caso, da vulgaridade de querermos sempre — ou quase isso — quem não nos quer, e desprezarmos os amores que nos batem à porta do coração. E' no carnaval que mais se evidenciam êstes romances: evidenciam-se no carnaval e, nos dias normais, desaparecem... desaparecem, mas existem em quantidade espantosa, quase tão grande quanto o número de pares do mundo. E isto é a **forra** dos desprezados: saberem que são desprezados, mas que quem os despreza também possa ser desprezada **por alguém...**

Mistérios e realidades dêste e do outro mundo

ANGELUS ELOÍM

Li o livro do Professor A. da Silva Melo, "Mistérios e Realidades dêste e do outro mundo". O sábio patrício, no entanto, não fala das realidades do outro mundo, mesmo porque essas realidades fogem ao alcance da nossa pobre observação. O ser humano quando se dispõe a analisá-las assemelha-se ao pirilampo querendo roubar a luz das estrêlas. O livro deveria antes intitular-se "Embustes no campo do Espiritismo e do Ocultismo". Silva Melo disseca todos êsses embustes, nos dá notícias de "mediuns" célebres desmascarados publicamente e transmite-nos o resultado das suas observações, observações colhidas pacientemente através dos anos, tanto aquí no Brasil como em países da Europa. Analisa em linguagem clara e singela os fenômenos da sugestão, do hipnotismo, da auto-sugestão, de tdos os fatores, enfim, que podem influenciar na organização psíquica da criatura determinando movimentos mentais estranhos e inesperados.

Sempre acreditei na existência do Espírito como coisa subjetiva, elevada, sem as possibilidades de contactos fáceis promovidos na meia luz do sobrado da D. Lalá ou na tenda do cabloco "Come Prego". Acredito na sobrevivência do Espírito, na sua evolução, na sua integração dentro do rítmo universal. Acredito mesmo que o Supremo Artista, criador de tôdas as maravilhas cósmicas, não promovesse a injustiça de condenar o homem ao trágico destino de viver num mundo assoberbado de lutas e dores e ao fim de alguns anos o destruisse irremediavelmente. Mas acredito tambem que cada coisa, sêr ou mundo tenha a sua tônica, o seu todos os seus pontos de vista, habitáculo próprio, sem possibilidades de misturas duvidosas ou intempestivas. Acredito no poder da meditação, em fôrças interiores, no despertar do "eu superior" através dos processos da purificação. Jamais, porém, poderia admitir a figura de um Ramackrisna, o santo indú, incorporando espíritos e através dêles aconselhando ou catequizando. Não tenho a experiência de um Silva Melo nem tão pouco adoto corpo e alma á orientação espíritas em relação a análise de fenômenos espirituais apresentados publicamente o médico patrício é de uma clareza cristalina. Êsse livro, aliás deveria ser lido por todos os que se entregam de corpo e alma à orientação espirituais exóticas, onde se aliam o engôdo, a pantomina e a falta de auto-crítica dos orientadores. Há poucos meses, um amigo meu pessoa culta e de grande sensibilidade, convidou-me a comparecer ao seu "Centro Espiritual", dirigido por um estrangeiro esperto e bem nutrido. Vi dezenas de pessoas se contorcerem no mais absurdo histerismo, numa espécie de auto-hipnose, ferindo os postulados mais comezinhos da Estética e das boas regras espirituais onde a tolerância, o domínio de si mesmo e a beleza de atitudes são regras primárias. Meu amigo não andava de muito boas relações com o "Centro", diga-se de passagem, frequentado por uma legião de fanáticos. Levara-me como que para criar coragem de se libertar das ameaças que o "mestre" fazia a todos que pretendiam deixá-lo. Terminada a sessão não precisei falar sequer. Êle interpretou facilmente o meu pensamento e deixou o tal "centro". As ameaças de fracasso na sua vida orgânica e financeira não se realizaram, muito ao contrário até, pois o rapaz cada vez progride mais, impulsionado pelo seu mérito e talento. Confessou-me alguns mêses após, já libertado do mêdo, que o "mestre" quisera submete-lo, inclusive, a atos que feriam todos os princípios da boa moral e da



Angelus Eloím

dignidade humana! Pobres "mestres"!...

De outra feita, numa célebre sessão de materialização, a qual compareci convidado por outro amigo, pude observar a ingenuidade dos presentes, todas pessoas de responsabilidade, embasbacados diante das figuras materializadas. Na saída o "medium" veio despedir-se de mim. Olhei-o demoradamente, dentro dos olhos, e o rapaz não teve coragem sequer de me encarar. Ele sabia que estava mentindo, explorando os sentimentos daquela gente tôda,

[illegible]ara[illegible] da democracia e [illegible] República

ALEXANDRE PASSOS

Muito se te[illegible] no Brasil, e no estrangeiro, sôbre Antônio de [Ca]stro Alves, a [illegible]de de seu gênio poético, e os problemas sociais [qu]e lhe infiama[illegible] [gra]ndíloqua inspiração. O primeiro centenário de [se]u nascimento, [illegible] despertou fervorosos entusiasmos nos escritores [illegible] na alma do p[illegible]am, no Rio e nos Estados, numerosas produções [illegible] homenagens [illegible] do glorioso cantor das **Espumas Flutuantes** e [Ca]choeira de P[illegible].

Ainda se d[illegible]s ensaios em tôrno da vida e obra do vate [bra]sileiro.

Um dos trab[illegible]s conscienciosos, e de evidente originalidade, [é] o que Alexan[illegible] trouxe à luz da publicidade, numa apresen[taç]ão artística [illegible]osos e conceituados editores Irmãos Pongetti. [In]titula-se — **Ca[illegible] arauto da democracia e da República.** O sen[tim]ento poético, [illegible]o e o apostolado republicano do sublime vate [do] **Navio Negrei[ro]**, **[illegible] Livro e a América** estão bem focados no livro [de] Alexandre P[illegible] de pequeno formato, de poucas páginas, mas substancioso [illegible] grande no mérito das idéias.

Alexandre P[illegible] tanto como o poeta condoreiro da **Ode ao Dois [de] Julho**, é um [illegible], um aprimorado estilista, um verdadeiro be[lel]itino das letr[illegible] de escrever, como demonstrou, sobejamente, [n]o seu já famos[illegible] **do Pontuar.**

A geração [illegible] deve, pois, perder o ensejo de haurir a beleza [mo]ral e os mais [illegible] ensinamentos na obra dêsse jovem polígrafo.

e d[illegible]utro mundo

[illegible]udindo a cr[illegible] que ela [illegible]m de mais s[illegible] Fé. Mais [illegible]liante soube, [illegible]ria irmã, [illegible]ue o "mediun[illegible]berculoso [illegible]que das assi[illegible] uma re[illegible]sta espiritual[illegible]gia tirava [illegible]e o necessá[illegible] o trata[illegible]ento da do[illegible] tantas [illegible]ssões corres[illegible]antas as[illegible]naturas...

Enveredei p[illegible] da expe[ri]mentação esp[illegible]uito moço [illegible]nda, certo [illegible] encon[tr]aria a senda [illegible] da Ver[da]de. Alguns [illegible]is tarde, [de]pois de mai[illegible]s decep[çõ]es, percebi [illegible] Verdade, [pe]lo menos n[illegible] a dese[ja]va, achava-[illegible] nesse [ca]mpo.

Frequentei [illegible] variadas [se]ssões oculti[illegible] elas fre[qu]entadas po[illegible] da mais [illegible]a responsab[illegible]ral e in[tel]ectual, e a[illegible] entusias[m]os demonst[illegible] muitos [a]migos, nunc[illegible] nada de [co]nvincentei [illegible]do as co[m]unicações m[illegible] que tan[to]s os entusi[illegible] pelo me[no]s para min[illegible]razoado [illegible] coisas me[illegible]m signi[fic]ação. Pas[illegible]m pelos [t]erreiros", [illegible]argurado [illegible] senti, [illegible]abocios" [illegible]m da ma[illegible]ocridade [m]ental e i[illegible]presenta[illegible]m mais u[illegible] decep[ci]onante: a f[illegible]e. Hor[ro]rizou-me a[illegible] Espíritos [ev]oluídos, j[illegible] planos [su]periores, a[illegible] procura[re]m para a[illegible]festações [illegible] mediuns d[illegible]rras[illegible]m [pr]essurosos [illegible]ecrépitos [illegible] "mediun[illegible] e co[illegible]edores de [illegible]. E ja[m]ais houve [illegible] que me [c]onvencesse [illegible]idade" [de]sses espíri[illegible]pos pas[illegible]sados escreví sôbre a mediunidade. Analisei-a em síntese, sem contudo afirmá-la. Terminei, porém, o artigo afirmando que o ser humano poderia encontrar no próprio Cristo interno solução para a maioria dos seus problemas. Essa sempre foi a chave da minha profunda Fé. O homem é um deus caído que sente saudade do céu, mas até que fortaleça novamente as azas divinas, deve sujeitar-se aos dispositivos das leis terrenas. Não acredito que os espíritos possam se fazer entender por "irmãos" que nas sessões, ainda arrotam os tóxicos cadavéricos dos pedaços de animais que deglutiram no jantar, nem tão pouco possam iluminar o Santuário Interno dos que não encontram nos seus próprios espíritos os fachos indicados àquela Iluminação.

Hoje, porém, sou mais espiritualista do que nunca, mas essa convicção só se fortalece definivamente depois que me convenci, através de provas iniludíveis, que a Verdade está dentro de nós mesmos, à semelhança de um diamante jogado ao barro, no seu envólucro de carvão. Para que êle brilhe é necessário que se afaste o barro, tire-se-lhe o carvão, lapide-se depois. Mas a maioria acha isso absurdo, inacreditável, literário. É mais fácil não tomar conhecimento da Verdade, negar-lhe a existência ou então acomodar-se aos conselhos do "cabôco papa-onça"... Confesso que ainda estou removendo o barro do meu "eu interno". Não cheguei sequer a tocar no carvão. Mas sei da existência do diamante, da centelha divina enfim, capaz de diluir na sua luz esplendorosa tôdas as nossas dores e todos os nossos anseios...

A Dúvida

(CONTO)

ILDA SALGADO DO VALLE

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Ivone, após uma semana de trabalho, gostava de permanecer em casa durante a tarde de sábado. Nesse dia, terminado o expediente da repartição às 12 horas, almoçava e, em seguida, absorvia-se na leitura de um livro.

Seu lar era silencioso. Não havia crianças e, nesse ambiente, depois da agitação das horas anteriores, o espírito voltava à serenidade.

Aquele sábado de outubro foi, no entanto, diferente dos demais. Alguem a convidara para uma festa e exigira sua presença. Colhida de surpresa, não pudera fugir ao apelo.

•

Quando penetrou no apartamento em que se realizava a reunião, grande número de pessoas comprimia-se nas pequenas salas.

Recebida pela amiga que a convidara e era a anfitriã, juntou-se a um grupo de jovens. Faziam comentários acêrca de filmes cinematográficos. As vozes eram alegres. Yvone, no começo, limitou-se a escutá-las, emitindo, depois, algumas opiniões a respeito.

Os homens, na varanda, discutiam sobre política e as senhoras, na sala de estar, não eram menos entusiastas ao fazerem referências a uma certa empregada que desaparecera com o vestido e as jóias da patroa.

Ivone, cansada, afastou-se do grupo, resolvendo ocupar uma cadeira vaga que encontrou. A poucos passos, um rapaz folheava revistas. Levantou a cabeça com a aproximação da moça, olha-a e voltou a ler. Ivone, sempre disposta à leitura, ergueu-se e foi retirar um semanário, colocado na mezinha sôbre a qual êle se inclinava.

— Com licença.

— Pois não, respondeu êle, e compreendendo a intenção de Ivone, evitou-lhe o gesto estendendo o que ela desejava.

— Obrigada, foi dito com um ligeiro sorriso.

E, enquanto as palestras continuavam, ambos percorriam revistas, até que, tendo finalizado, deixaram-nas sôbre a mesa.

— Tenho a impressão de que a festa vai demorar, disse êle de repente.

— E' verdade! E aqui estamos parecendo não fazer parte dela, talvez por que nos sentimos pouco à vontade numa reunião.

Riram-se.

— A esta hora, se estivesse em casa me acharia lendo qualquer livro de minha predileção. Gosto também de assistir a conferências e recitais de arte.

— São igualmente da minha preferência, pois fortalecem a cultura. O rádio, o teatro e o cinema, quando devidamente aproveitados, concorrem para a elevação do nível espiritual, sendo, ao mesmo tempo, ótimas diversões.

— Gosta de escrever?

— Não tenho pendor algum. Limito-me a admirar o que a inteligência humana produz na arte e na literatura. Minha profissão, a advocacia, rouba-me, aliás, grande parte do tempo.

— Disponho também de poucos momentos de lazer.

— Trabalha muito?

— Sim. Sou funcionária autárquica.

A dona da casa, Carlota Guimarães, interrompeu-os, convidando todos a aproximarem-se da mesa, onde salgadinhos e doces eram exibidos com evidente bom gôsto para gaudio de certos estômagos sempre ansiosos...

— Permita-me conduzi-la à mesa? indagou o advogado a Ivone.

Ela aceitou e, em poucos segundos comprimiam-se ali entre os demais convidados.

— Esquecia-me de dizer-lhe quem sou. Moacir Rangel, para servi-la.

— E eu chamo-me Ivone de Carvalho.

— Costuma frequentar a casa da Srta. Guimarães?

— Sim. Carlota é a minha maior amiga.

— Estranho o fato de não ter tido a oportunidade de conhecê-la há mais tempo. Venho sempre, aqui, porquanto sou colega de Lourival, irmão de Carlota.

— Minhas visitas, feitas à noite, certamente não coincidem com as suas.

— Provavelmente. Nos domingos, à tardinha, habituei-me a vir trocar idéias com o Lourival e às vezes saímos juntos.

Chegara o instante dos doces. Yvone servia o rapaz.

— Quer provar êste bolo de amendoas?

—O que a senhorita quiser.

Moacir não prestava a menor atenção às gulosimas oferecidas. Admirava os olhos verdes de Ivone, sua pele morena e o porte gracioso.

Satisfeitos, os presentes dirigiram-se para a sala contigua e, aos poucos, foram-se despedindo. Uma hora depois, Ivone também se retirava, deixando Moacir a palestrar com Lourival.

• •

Carlota e a amiga chegaram à varanda, a fim de poderem admirar a noite. Os arranha-céus com as suas inúmeras janelas bastante iluminadas não conseguiam dominar o brilho das estrêlas.

De repente, a lua apareceu entre dois gigantes de cimento armado, e principiou a subir, a subir, até que, completamente livre, firmou-se no alto do céu.

— Que linda noite! exclamaram ambas.

— Maravilhosa! concordou alguem por trás delas.

Voltaram-se rapidamente. Era Moacir Rangel.

Carlota recebeu-o com demonstrações de amizade e quis apresentá-lo a Ivone, mas eles declararam que se conheciam desde a última festa.

— Deem-me, então, licença para ir até a cozinha dar algumas ordens, pediu Carlota afastando-se.

— Esperei meia hora pelo ônibus, resolvendo, afinal, vir a pé, começou Moacir. E hoje foi um dia de intensa atividade no escritório, razão porque a caminhada me fêz cansar um pouco.

— O problema da condução ainda não foi solucionado. E a população continua sofrendo bastante, disse Ivone com amargura.

— Não sabemos, infelizmente, até quando durará tal situação.

— O remédio é aguardar melhores tempos.

Moacir, mudando de tom, indagou:

— E a senhorita como passou o dia?

— Trabalhando muito, porém, como havia prometido fazer companhia a Carlota, aqui estou desde as seis horas da tarde. Ela encontra-se sozinha, pois Lourival foi passar as férias numa fazenda em Pati do Alferes.

— Eu soube também da viagem de Lourival e tomei a deliberação de visitar nossa boa amiga.

Lourival lhe dissera também que Ivone se oferecera para ficar ao lado de Carlota até o seu regresso. Moacir preferiu, no entanto, silenciar a respeito dêsse último detalhe.

Carlota voltou e assim estiveram os três até onze horas da noite, quando o rapaz se retirou. Os dias subsequentes, tornou a aparecer, convidando, algumas vêzes, as duas jovens a irem ao cinema.

— Aceitamos, respondia prontamente a irmã de Lourival, que havia percebido a simpatia do advogado por sua amiguinha.

De outra feita, como se tratasse de um dia feriado depois das dezesseis horas, combinaram tomar chá no centro da cidade. Carlota não compareceu de propósito, e Moacir regozijou-se com isso, pois, não querendo perder tempo, declarou-se a Ivone, acrescentando:

— Tenho vinte e sete anos de idade, mas é a primeira vez que amo verdadeiramente. Que me responde, Ivone?

— Esse amor é impossível.

— Desculpe-me. Julguei ter-lhe suscitado algum interesse.

— Não se enganou, respondeu ela com firmeza.

E depois de hesitar, prosseguiu:

— Vou revelar-lhe o motivo. Possuo trinta e dois anos, sendo, portanto, mais velha que você.

— Considero insignificante essa diferença. E você aparenta sòmente vinte e poucos. Poderemos nos casar sem receio algum.

— Quando eu chegar aos quarenta, meu marido estará com trinta e cinco anos, em plena mocidade. Não, Moacir, acabemos o nosso romance. E' uma loucura! concluiu a moça com energia.

— Se você assim o julga, é porque não me ama. O tom de Moacir demonstrava irritação.

Ela não respondeu. Tinha a voz embargada.

A despedida foi seca e Moacir não tornou a colocar os pés em casa de Lourival enquanto êste permaneceu fora do Rio.

Carlota desconfiou da causa dêsse afastamento e perguntando à amiga:

— Houve alguma coisa entre vocês?

Ivone contou-lhe tudo. Quando terminou, disse-lhe Carlota abrançando-a:

— Você procedeu em obediência ao que o senso lhe determinara; Moacir, porém, cumpriu ordens do amor, e êsse tem razões que a própria razão desconhece...

O resto do ano de 1913 passou rápido. Chegou o Natal. Moacir e Ivone estiveram presentes à festa organizada por Carlota. Cumprimentaram-se e ela o evitou disfarçadamente, como sóem fazer as mulheres. Percebendo-o êle manteve-se afastado, enquando dizia consigo mesmo:

— Ela não me ama. Foi simpatia que se desvaneceu.

Mas o amor dominava a revolta provocada pelo orgulho ferido. Certa manhã chuvosa, seus pensamentos estavam presos a uma questão jurídica, volvendo-se para Ivone ao aparecer, de subito, Lourival encharcado e sorridente.

— Olá, Moacir.

— Como vais, Lourival? indagou puchando uma cadeira. Senta-te. Queres almoçar?

— Não, obrigado. Acabei de comer e desci no carro do tio Alberto.

— Vamos, então, conversar um pouco. Quais são as novidades?

— A primeira é esta: pretendo reunir algumas pessoas no domingo, por ser aniversário de Carlota. Trata-se de uma surpresa. Não faltes.

— Está bem, irei.

A Moacir não agradava a perspectiva. Encontrar-se-ia, naturalmente, com Ivone e sua atitude deveria ser a mais reservada possível. Era preciso, no entanto, comparecer. Lourival e a irmã não lhe perdoariam a ausência. Mais tarde, recebeu um telefonema do colega, avisando-o de que chegasse mais ou menos às oito horas da manhã.

— Porque? indagou.

— E' mistério, por enquanto.

— Será necessário levar algum "Sherlock" para elucidá-lo?

— Não. Logo que você aparecer, terá a chave do segredo.

No domingo, após ter saltado do ônibus, encontrou dois automóveis parados à porta da casa do amigo.

— O dia está esplêndido para um passeio! exclamou Lourival ao avistar Moacir.

— Era êsse, então, o mistério?

O outro riu-se, confirmando. Carlota, já sabedora do projeto, aguardava sòmente a chegada de Ivone para sair. Essa última não demorou.

Dois casais, além de Carlota, o irmão, Ivone e Moacir integravam a pequena caravana.

Eram nove horas da manhã, quando rumaram para as nossas lindas praias. O objetivo final era São Conrado.

Ivone mostrava-se entusiasmada com a excursão. Havia principiado o veraneio de maio. O céu estava limpidamente azul.

— Já foi alguma vez a S. Conrado? perguntou Moacir sentado ao pé do motorista, no mesmo carro em que estava a moça.

— Não. Sou uma carioca que ignora grande parte das belezas naturais do Rio, respondeu ela.

— Conheço muitas pessoas desta cidade nas mesmas condições.

Ambos sentiam-se à vontade naquele dia. Ivone substituira o ar grave e retraido por um rosto alegre e sorriso prazenteiro.

Moacir deixando de lado os ressentimentos, passou a conversar com ela.

— Tem passado muitas vezes por aqui? interrogou a moça.

Achavam-se na Avenida Niemeyer.

— Sim, mas não me canso de admirar êste bonito recanto da nossa terra. Hoje, sobretudo, possui algo de imprevisto, está mais belo aos meus olhos.

— Veja! exclamou Ivone. Parece estarmos tão longe do Rio...

— ... e suspensos entre o céu, as montanhas e o oceano! concluiu Moacir.

— Sem filas, horários...

— ... e preconceitos, que entravam a felicidade.

Olharam-se demoradamente, enquanto os corações batiam descompassados.

Durante o resto do percurso guardaram silêncio e apenas o casal, sentado junto de Ivone, trocava impressões.

Pararam, finalmente, em São Conrado, local constituido de uma praia muito extensa, mas deserta. Saborearam pastéis e sanduiches, que haviam levado, matando a sede com refrescos.

Uma igrejinha destacava-se naquele ermo. As senhoras quiseram entrar e os homens acompanharam-nas. A semi-obscuridade do ambiente atraía para o recolhimento e a oração.

Moacir ajoelhou, retendo o olhar agradecido na delicada imagem do santo que dá seu nome ao logarejo. Sentia-se plenamente feliz. Ao seu lado, Ivone mergulhava numa prece.

Ergueram-se todos e ali ficaram algum tempo admirando as imagens e os ornamentos simples do templo.

A' saída, combinaram ir até a praia. Alguns lembraram-se de experimentar a água. Trocaram de roupa e foram nadar um pouco. Moacir e Ivone preferiram sentar na areia, próximo às ondas que se jogavam ruidosamente.

— Esta praia é linda e muito vasta, comentou Ivone percorrendo-a com o olhar.

— Não tem medo de que uma vaga maior nos venha cobrir? perguntou o moço.

— Não, respondeu ela sorrindo. Você me defenderá a tempo.

— Agora, então, confia em mim?

— Certamente.

— Porque mudou?

— Este passeio modificou-me. Julgava, que depois de prolongada ausência, nos tornássemos indiferentes um ao outro. Hoje, porém, tive certeza da constância de nosso afeto.

— Você não acreditou na firmeza de meus sentimentos.

— Receei pelos dias vindouros, devido ao fato de ter mais idade que você.

— Querida, procure abolir de sua mente essa preocupação. O amor deve apoiar-se na confiança mútua, confiança que nunca poderá faltar em nossa vida de casados.

— Tem razão, Moacir. Ela é indispensável à felicidade.

Carlota e o irmão voltavam à praia.

— Foi ótimo! exclamava Lourival. Vocês perderam hoje a oportunidade de tomar um delicioso banho de mar!

Seguiram todos em direção à praça, onde haviam deixado os carros.

Durante o regresso, trocaram sòmente algumas palavras. Estavam cansados. Ivone e Moacir olhavam-se discretamente e, absorvidos um no outro, não viam, como os seus companheiros, o belo, mas rápido entardecer. Volveram à realidade quando, noite fechada, a voz de Carlota se fez ouvir:

— Estamos no centro da cidade. Agora sigamos para casa.

• • •

A partir dêsse dia, Ivone não mais teve seu espírito perturbado pela dúvida, casando-se um ano depois, tempo que levou preparando o enxoval

— E teria sido feliz no casamento? perguntarão.

Certamente. Quando há fé, amor e compreensão dos deveres...

DERRADEIRA MENSAGEM

KLEBER CRUZ

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Já não existe a inspiradora destas linhas. Quando a vida lhe sorria na quadra feliz da mocidade, a morte friamente, cruelmente arrebatou-a para as misteriosas plagas do Além. Chamava-se HEBBE ALVES FERREIRA e residia em Campinas, Estado de São Paulo.

Era minha correspondente e amiga...

Neste instante, com os olhos enxutos e o coração sangrando, maldizendo o destino e blasfemando até, escrevo a minha última mensagem, o meu derradeiro adeus àquela que uniu nesta existência a pureza da alma à inteligência brilhante, o gôsto pelas artes à bondade que sòmente as criaturas superiores possuem.

Quisera poder chorar... "o pranto diminui as agonias" já dizia o poeta, mas o destino não quer que eu chore, faz com que eu tenha os olhos enxutos, teimosamente enxutos ordenando-me inexorável: sofre! Sofre poeta maldito! então pensavas que podias ser feliz? tolo sonhador... sofre!

E eu sofro... e penso cheio de amargura na tristeza infinita dos seus pais, na dor pungente que sentiram no trágico momento e peço, ardentemente peço a Deus que os faça chorar, que os faça derramar as lágrimas que redimem e que consolam...

Ó pais de minha pranteada Hebbe, meus desconhecidos e distantes amigos, chorai! chorai bastante a perda irreparável que tivestes. Derramai vossas lágrimas de dor; acordai o silêncio das madrugadas com os vossos soluços, fazei o que eu não consigo: chorai! O pranto é uma oração muda que sobe ao céu em direção ao Todo Poderoso: chorai, eu vos peço, eu vos ordeno, eu vos suplico: chorai...

Senhor meu Deus! se por um designio vosso é permitido aos mortos escutar a palavra dos vivos, eu murmuro neste instante comovidamente: Hebbe, minha querida amiga, recebe êstes versos que escrevi chorando intimamente, recebe êstes versos que saíram do fundo de minha alma, do pélago insondável do meu coração, êste coração que sofre pela tua eterna ausência e que murmura compassadamente o desolador estribilho: nunca mais, nunca mais, nunca mais... Recebe, pois, minha última correspondência, querida amiga, meu derradeiro adeus...

Querida amiga, adeus, nesta triste [hora
Tôda a minha alma comovida chora
Por ti pedindo numa prece a Deus...
Teu sonhador, teu ébrio de miragem
Vem te trazer a última mensagem,
Vem te trazer seu derradeiro adeus...
Adeus! expressão dorida,
Tu resumes na verdade
Tôda a saudade da vida,
Tôda a vida da saudade...
Hebbe, por que tu partiste?
Foi Jesus que te chamou?
— Teu poeta que era um triste
Muito mais triste ficou...
Ficou chorando, chorando
Quando foste para o Além,
Que os astros o consolando
Pelas amplidões rolando
Choraram tristes também...
Foste em busca das miragens
Que nas célicas paragens
Enchem de luz o Universo?
— Tudo isto te traria
Do seu ninho de Poesia
A águia branca do meu verso...
Traria dos céus profundos
Nebulosas, astros, mundos
As grandes constelações
Que as noites extraordinárias
As rainhas perdulárias
Espalham nas amplidões!
Mas o céu tu preferiste...
E para Deus tu subiste
No esplendor da mocidade...
Os sonhos desmoronando,
Nas nossas almas deixando
Mágoa... tristeza... saudade...
Querida amiga, adeus... nesta [triste hora,
Tôda a minha alma comovida chora
Por ti pedindo numa prece a [Deus...
Teu sonhador, teu ébrio de miragem,
Vem te trazer a última mensagem,
Vem te trazer seu derradeiro [adeus...

Um grande escritor sacro

(Conclusão da 1ª pág.)

o caminho para novas madrugadas. Novas primaveras surgirão em torno de outras mangedouras, com profusão de luzes, de onde ressurgirá o Cristo, varonil e potente, dentro de tôda a sua beleza sublimada, para ressuscitar o Cristianismo, que tropeça pelo vagar dos tempos, no falar e no sentir do iluminado homem de letras **Huberto Rohden** — êsse novo corifeu da estirpe dos grandes lutadores, herói de nova Ilíada, que sabe cantar e vibrar pelas páginas de seus livros, as sábias lições de Fé e de Amor, que são as mais belas alvoradas, novas almenaras divinas, céus de estrêlas, clareando com vigor e encantamento, o caminho para o aprisco a milhões de ovelhas confusas, onde as espera em doce hosana, redivivo e sorridente, o divino Pastor de almas, em sublime irradiação de Amor e Perdão: CRISTO!...

Em 20-2-50.

Nova expoente da intelectualidade francesa

(Conclusão da página 1)

poetas, romancistas, críticos que não quiseram ser "os criados do alemão" desde 1940 até 1945:

"Nous ne pouvons songer à dresser ici le tableau de la collaboration sur lequel figurent ces intellectuels de second ordre le plus souvent. Ils se sont jugés eux-mêmes. Rappellons, au contraire, et avec plus de fierté le nom des intellectuels qui s'illustrèrent dans la résistance et aidèrent à relever le prestige bien compromis, des Académies et des grandes Institutions de l'État. Tout d'abord l'Académie Française, et en premier lieu, François Mauriac... La France humiliée, chargée de chaînes était toujours la France de Racine, de Pascal, de Valéry".

No seu interessantíssimo livro, Louis Parrot mantém o interêsse do leitor desde a primeira página até a última. Fala-nos das **"Editions de Minuit"** onde **Vercors** publicou as suas famosas obras: **"O silêncio do mar"** e **"La marche à l'Étoile".** Explica-nos o sistema adotado pelos diários clandestinos: e o autor insiste sobretudo na idéia da reabilitação pelos poetas alemães proibidos pelos nazis:

"En pleine guerre, les "Éditions de Minuit" réhabilitaient la pensée allemande proscrite, redonnaient à **Henri Heine** sa vraie place, faisaient entendre des chansons, dont l'écho s'était depuis longtemps effacé".

E Parrot escreve, a insistir particularmente sôbre a necessidade duma colaboração futura entre todos os escritores europeus, de qualquer nacionalidade que forem: "L'intelligence en guerre ralliait à elle cette légion de poètes. Dans la: c'était à elle qu'incombait la tâche de leur restituer leur place véritable. Il appartenait à des Français de leur rendre la parole, de leur donner audience, dans l'espoir qu'en Allemagne même leur message peut être entendu".

Encontrei Louis Parrot, o mês passado, na sua casa da "rue de la Croix-Rouge", em Poitiers. Ali vem passar os escassos momentos de descanso que lhe permitem as suas compridas horas de trabalho. "Gosto muito da minha tarefa" — disse-me o escritor. Depois destas terríveis horas para a França, creio necessário criar algo novo. As antigas normas já caducaram!"

— Que pensa Você das Letras Portuguêsas?

"E' muito difícil formar uma idéia clara do assunto. Não conheço muito bem a literatura de língua portuguêsa, embora já tenha tido relações estreitas com literatos brasileiros. Portugal e a sua cultura mereceriam ser conhecidos entre nós. À parte Camões, o público nunca ouviu falar de Eça ou de Ferreira de Castro. Necessitamos traduções. Mas, quando aparecerão aqui?"

Louis Parrot gosta muito da tranquilidade favorável ao trabalho intelectual. Confessou-me que ali, na velha cidade onde estudaram **Rabelais e Descartes**, a atmosfera era muito mais propícia à reflexão do que na sua casa parisiense.

Louis Parrot, depois da libertação, dirigiu "Ce Soir". Hoje, o escritor dedica-se aos seus trabalhos pessoais e à crônica de crítica literária das **"Lettres Françaises".** Em breve publicará um romance importante sôbre o problema espanhol, cujo título será **"Nous Reviendrons".**

CINEMA

"Tormento de uma glória"

(Conclusão da 8ª pág.)

Uma nova vertigem faz com que êle procure um médico — e, então, ouve a sentença fatal à sua sorte: "ou abandona o esporte, ou poderá morrer em campo"... Como, porém, renunciar, recolher-se à uma existência de ex-favorito das multidões, se Liza só o tinha tratado bem quando era vitorioso? Terrível dilema o seu! Já a essa altura dos acontecimentos, seu amigo Tim, que lhe dissera sinceramente sua opinião sôbre Liza, estava decidido a aceitar o lugar de assistente do "team", lugar êsse que foerecera a Pete uma vez que êle não podia mais jogar, e que entretanto fora recusado por que a ambiciosa Liza não concordou em ver o marido — o "seu" marido! — em situação julgada por ela inferior... É verdade que êle não contara à mulher o diagnóstico do médico, temeroso de que ela o desprezasse de uma vez... Mas êsse desprezo parece vir, mesmo sem isso, e Liza se devota ao contrato com o tal velho "snob" e aos seus ideais de decoração... Pete, desesperado, vai a um bar onde bebe demais e fica dormindo sôbre a mesa. Anne vem ao seu encontro e o leva para sua casa. Mas o seu romance com Pete é impossível, porquanto êle não se esquece da ingrata Liza, que, entretanto, também não é feliz na sua nova vida, tendo sido abandonada por Howard Holmer, que lhe retira todo o apoio financeiro no escritório de decorações, estando entregue ao maior abatimento moral.

Na noite do jôgo, Pete, que fora já afastado pràticamente do *team* aceita a indicação de Lenahan para substituir um jogador que adoecera. Tim o admoesta energicamente, dizendo-lhe do perigo que corre a sua vida com os esforços que irá dispenar na partida, e acrescentando que Pete só faz isso para merecer de novo o amor de Liza. Ao encaminhar-se para o campo, Pete vê que lhe procura falar. Êle a recrimina acerbamente e dirige-se para Lenahan, recusando-se a atuar no "team". Este compreende tudo e lhe agradece. Regressando ao local onde ficara Liza, Pete, de novo dono de si, aplica-lhe um "corretivo conjugal" — isto é, uns tapinhas... — e, depois, entre beijos, leva-a para o lar, numa reconciliação definitiva...

ANN BLYTH, HOWARD DUFF E GEORGE BRENT REUNIDOS NO FILME TECNICOLOR "Escrava do ódio"



Ann Blyth é a estrêla do filme em tecnicolor da Universal International "Escrava do Ódio" (Red Canyon) com Howard Duff e George Brent

Inspirada na popular novela de Zane Grey "Wildfire" a Universal International produziu um filme em tecnicolor com o nome de "Escrava do Odio" (Red Canyon), uma película romântica que apresenta uma espetacular aventura abrilhantada por um brilhante tecnicolor, repleta de cênas dramáticas que tem por fundo a magestosa grandeza das paisagens naturais de Utah.

Ann Blyth — Howard Duff e George Brent são os protagonistas do filme que combina emoções sem limites, entre os quais a caça e captura de cavalos selvagens, lutas, tiroteios e morte entre uma quadrilha de homens perigosos.

"Escrava do Odio" (Red Canyon) não apresenta somente incidentes dramáticos, apresenta ainda cênas divertidas a cargo de comediantes populares como Edgar Buchanan e Jane Darwell. Buchanan se reune á Howard Duff para a caça de um potro selvagem, chamado "Azabache", sem entretanto conseguirem laçá-lo, o que faz Ann Blyth, apaixonada por Howard Duff e que o auxilia a domar o cavalo e exibí-lo numa aposta de corridas, onde o maior favorito era Rey, cavalo pertencente ao pai de Ann, papel a cargo de George Brent.

A atuação do cavalo "Diamante" é algo de sobre-natural, este cavalo é conhecidissimo nas rodas cinematográficas e é um dos mais famosos cavalos amestrados de Hollywood, sendo conhecido como um perfeito ladrão de cênas.

"Escrava do Odio" será estreiado amanhã, nos Cinemas Vitória — Rian — América — Eldorado e Icaraí.

"Caçada Humana"



Mikel Conrad e Wally Cassell como aparecem em uma cena do filme da Universal-International "Caçada Humana" (Artic Manhunt)

"CAÇADA HUMANA" (Arctic Manhunt) é um dos próximos lançamentos da UNIVERSAL INTERNATIONAL filmado em sua maior parte nas gélidas regiões do Alaska onde se desenrola a ação muito movimentada, reproduzindo com fidelidade os costumes pitorescos dos esquimáus.

MIKEL CONRAD que estreiou no cinema em "No Velho Colorado" (The Man from Colorado), desempenha em "CAÇADA HUMANA" um papel dramático ao lado de CAROL THURTON a qual neste filme representa uma autêntica esquimáu.

"CAÇADA HUMANA" será estreiada pela UNIVERSAL INTERNATIONAL AMANHÃ no Cinema REX.

Filmes educacionais na Polônia

VARSÓVIA (BIP) — No Festival Internacional de Cannes em 1946 um filme educacional polonês sôbre as minas de sal recebeu o primeiro prêmio em sua categoria. Pouco tempo depois a Polônia exibia na Inglaterra e na França outras fitas educacionais, as quais alcançaram grande sucesso, devendo-se destacar duas produções sôbre a vida de pássaros.

"Fil mPolski" possue uma secção especializadas e mfilmes educacionais e o número de centros de produção destas peliculas é hoje apreciável.

Cada centro especializa-se num ramo particular de cinema educacional. Assim, em Lodz estão sendo produzidas películas relativas aos assuntos de técnica industrial. Professores da Escola Politécnica local agem como consultores na produção de fitas que tratam da organização racional de trabalho, aumento da produtividade, novas técnicas etc. E' ainda em Lodz que funciona o centro especializado em assuntos de biologia. Sob a direção dos professores da Universidade de Lodz estão sendo preparadas fitas sôbre o sistema nervoso e outras questões bio-fisiológicas.

A Universidade de Lodz não é entretanto o único estabelecimento de ensino superior a cooperar com a indústria cinematográfica. Em Varsóvia tanto a Universidade quanto a Escola Politécnica têm laboratórios cinematográficos.

Em Zyrardow, cidade industrial a 40 km. de Varsóvia, foi instalada uma estação fílmica para ciências naturais. Dotada de aquários, vivários, e de uma aparelhagem apropriada para o micro-filme, a estação elabora filmes de botânica e zoologia.

A arte, antropologia e geografia constituem o domínio do centro de Carcóvia. Eis alguns títulos dos filmes produzidos por este centro: "Cracóvia em época romântica", "A abadia de Oliwa", "O Renascimento na Polônia", "O Gótico", "Inverno nos montes Tatras", "Os lagos da Masúria".

Oliwa perto de Gdansk concentra-se em filmes educacionais sôbre o mar, o trabalho dos pescadores e dos marinheiros. Gliwice, na Silésia, produz filmes industrais e tecnológicos.

As películas produzidas podem ser divididas em dois grupos: filmes sonoros para centros culturais, cinemas ambulantes e complementos, e filmes silenciosos para o uso das escolas. Atualmente mais de 1.000.000 de crianças beneficiam-se do uso regular d efilmes na escola. Entretanto grandes dificuldades devem ser superadas para estender a ação do cinema educacional à totalidade das escolas rurais, sobretudo levando-se em conta o fato de que a eletrificação não atingiu ainda todos os distritos rurais. Atualmente 01% das escolas urbanas empregam o cinema educacional, mas no campo o índice correspondente é de 15%. E não se deve esquecer de que o número de escolas urbanas é de 4.300 contra 21.000 nas aldeias.

A produção de filmes educacionais para o corrente ano é estipulada na Polônia em cêrca de 300.

ESTHER FERNANDEZ NO RIO

Esther Fernandez, a festejada artista do cinema mexicano, aqui se encontra desde a véspera do Carnaval para assistir à exibição de suas mais recente película "De pecado em pecado".

A "Santa", que tanto sucesso alcançou entre nós com essa película, viajou em companhia da espôsa de Hugo del Carril.

Ouvida pelos jornalistas, Esther Fernandez mostrou-se encantada com o panoramo do Rio e — principalmente — com o nosso Carnaval.

Chegou mesmo a afirmar que havia gostado de algumas músicas carnavalescas.

Sôbre a possibilidade de filmar no Brasil, a "Santa" do cinema mexicano disse que gostaria de fazer mas que o assunto não dependia dela, mas sim dos empresários brasileiros.

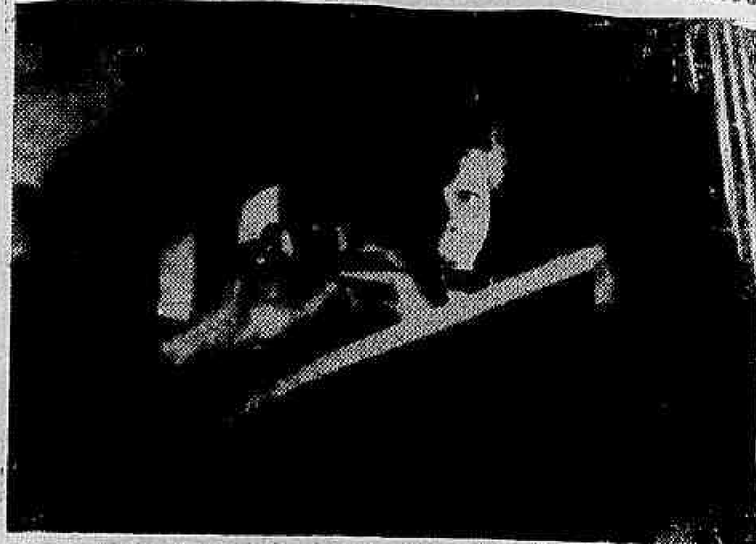
Sabe-se, no entanto, a propósito, dos entendimentos que estão sendo realizados entre o empresário Luiz Severiano Ribeiro e o astro Hugo del Carril para a realização de um filme, tendo como argumento a vida noturna do Rio, suas canções a boemia carioca. Nessa película tomarão parte — se se chefar a bom termo — Hugo del Carril, sua espôsa Sra. Ana Maria Lynch e a "Santa" Esther Fernandez.

E' essa, sem dúvida, uma grata notícia para os "fans" de cinema do Brasil. Esther Fernandez estrelando um filme nosso, ao lado de Hugo del Carril, sôbre a boemia do Rio.

Aguardemos, porém, que se confirme a informação.

J. M.

"Por uma noite de amor!" u'a magnifica realização do cinema francês



Roger Blin, numa cena do filme "Por Uma Noite"

Um filme magnifico e de grande gosto artistico, constitui "Por Uma Noite de Amor" (Pour une nuit d'amour) — estréia que a França Filmes do Brasil apresenta desde ontem nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Fluminense e Alfa. Com primorosas interpretações de Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme e Sylvie, esta produção francêsa baseada na obra de igual titulo de autoria do célebre escritor Emile Zola, constitui excelente mostra das possibilidades do diretor Edmond T. Gréville. Cercado como está de grande espectativa, êste notável filme, registra nos cinemas que o exibem o mais retumbante sucesso que se tem noticia. Drama forte, inteligente e digno dos mais exigentes critico e "fans", "Por Uma Noite de Amor" é ainda todo uma história de grande intensidade emocional.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 618
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 19 horas

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4905

O recenseamento mundial de agricultura

Deve realizar-se no ano próximo o recenceamento mundial de agricultura com o fim de esclarecer sôbre os seguintes elementos:

1.º — Número de Fazendas agricolas e suas caracteristicas, superfícies, sistemas de exploração, utilização da terra, emprego da mão de obra, utensilios e máquinas.

2.º — Número e caracteristicas da população ocupada na agricultura.

3.º — Superficie cultivada e permanência dos agricultores.

4.º — Este recenceamento terá grande importancia, pois permitirá avaliar qual seja a situação mundial da Agricultura depois da última guerra.

Como saber se os ovos são frescos

Disolvendo-se 120 grs. de sal de cosinha em 1 litro de água, enchendo-se um vidro de boca larga e mergulhando-se um ovo do dia, abandonado á gravidade, descerá até o fundo. Os ovos de 2 dias ficam em equilibrio nas camadas inferiores: com mais de 4 a 6 mantêm-se nas camadas médias: os mais velhos boiam.

A antracnose do tomate

A antracnose do tomate é primeiramente notada como uma lesão ligeiramente fendida, que tem um centro escuro ou claro. Acha-se confinada principalmente na metade da flor, nos frutos maduros, embora em certas ocasiões os frutos verdes também apresentem lesões. A porção central das manchas mais velhas se acha com frequência, marcada com listas alternantes, concêntricas. A infecção progride rapidamente com temperaturas médias e elevadas e pode deixar imprestável os frutos em um dia, pela união das áreas infectadas.

A enfermidade é bem controlável nas hortas caseiras, levantando-se as plantas em estacas ou suportes, para impedir que os frutos se ponham em contacto com a terra. Segundo explica H. A. Runnels, patólogo vegetal da Estação Experimental de Ohio, até uma camada de palha colocada sôbre o solo, quando as plantas começam a dobrar-se, reduzirá consideravelmente a porcentagem dos frutos infectados.

Um programa de aspersões para controlar a antracnose será tambem eficiente, contra as enfermidades desfolhadoras. Um cobre fixo (a 4-100) controlará satisfatoriamente a ferrugem precoce, porém dará apenas controle paricial na antracnose. Todavia, um programa alternado com Fermate (a 2-100) e um cobre fixo dará ótimo contrôle sôbre as duas enfermidades. O Zerlate (a 2-100), espera-se, servirá igualmente para ambas moléstias, porém no caso de ameaça de ferrugem tardia, deverá ser aplicado um programa alternado com Zerlate e cobre fixo.

Com tôdas estas substancias, o programa implica 5 aplicações a intervalos de 10 dias, começando de 20 a 30 dias depois que floresce o primeiro ramo

"Quatro destinos" atual cartaz dos Metro

Está sendo apresentado nos três cines Metro — Passeio, Tijuca e Copacabana — "Quatro destinos", extraído de famoso romance de Louisia M. Alcott e interpretado por um grupo de artistas escolhidos pelo direor Mervyn Le Roy. Entre os artistas de "Quatro destinos" contam-se June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi, Peter Lawford, Mary Astor, Leon Ames, Lucille Watson, Sir Cedric Aubrey, Harry Devenporth e Richard Stapley. O argumento apresenta uma história enternecedora, realizada com grande carinho. June Allyson apresenta, nessa película, a sua maior e mais bela interpretação.

Direção
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura — Pecuária — Pequenas indústrias — Cooperativismo — Avicultura — Fruticultura — Produção agrária — Conselhos uteı

Conselhos e sugestões dos criadores de abelhas

A apicultura distrai, oferece a muitas pessoas sedutora ocupção, e dá, quando bem orientada, bons lucros.

* * *

E' uma atividade em que se emprega pequeno capital, pois as instalações são muito simples e as ferramentas e máquinas são levissimas, portanto, baratas.

* * *

O novo apicultor deve estudar bem o assunto através de livros especializados, visitas ás casas que exploram o ramo ou, melhor iniciar fazendo um curso no Instituto de Zootecnia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA) no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, ou em sua Inspetorias nos Estados.

* * *

Economicamente, a colmeia visa a produção do mel, da cera e do própolis — esta a resina conduzida pelas abelhas de certas árvores, para seu uso próprio e que empregada na fabricação de incenso aromático, vernizes e outras utilidades, é bem cotada no mercado. Em S. Paulo, há vários apicultores que ainda obtêm rendas com a venda de nucleos.

* * *

A escolha do apiário — local para as colmeias — é detalhe da maior importancia, mesmo se tratando de simples amadorismo, com o objetivo de distração e produção de um pouco de mel para uso caseiro. Os técnicos recomendam, antes de tudo, que o apiário seja instalado em orientação de norte a sul e sob a maior proteção possivel contra os ventos, quer por árvores, quer por cercas ou outros meios.

* * *

E' de todo aconselhável que o colmeial para exploração em grande escala ou seja — para produção industrial, seja instalado em local próximo ás cidades, com facilidades de transportes, perto de águas limpas e de formações de árvores que oferecem sempre flores ás diligentes operárias.

* * *

Barulho, proximidades de xiqueiros e cocheiras, de engenhos de açucar ou rapadura, cheiros fortes, fumaças, umidade e formigas, são os principais inimigos das abelhas. Há muitas outras causas que — irritam as abelhas, como roupas escuras, querosene, extratos, ficar á frente do colmeial etc.

* * *

O apiário deve ficar a 100 metros, o minimo, das residências, para evitar luzes e que as abelhas ataquem os habitantes.

O verdadeiro apicultor deve conhecer os hábitos e instintos das abelhas e ser, antes de tudo, um bom observador.

Combate à cigarrinha da cana de açúcar, em Sergipe

O combate à cigarrinha da cana de açúcar constitue uma das atividades do Pôsto de Defesa Agricola sediado em Aracajú, a partir de 1948. Desde então, o processo da queima dos canaviais para destruição das cigarrinhas vem sendo substituído, com excelentes resultados, pelo polvilhamento da mistura inseticida composta de hexacloreto de benzeno e DDT, em talco ou enxofre.

Sòmente no último semestre de 1949, aquele órgão da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura empregou, com o polvilhamento dos canaviais 14.760 quilos da aludida mistura.

O grande prêmio «Fita Azul»

FOI DADO A UM GRUPO DE CARNEIROS "HAMPSHIRE DOWN"



A gravura acima representa o grupo de carneiros "Hampshire Down" que obteve o Grande Prêmio "Fita Azul", criação do Sr. William Rootes, experimenta do criador com 10 prêmios já conquistados com o aperfeiçoamento de seus afamados carneiros hoje classificados com o título de campeões

Os talcos e as misturas com BHC

JALMIREZ G. GOMES
Engenheiro-Agrônomo

Do volume de "Agricultural Chemical", de março do corrente ano, consta o artigo de L. R. Moretti, da Heckathorn & Co., Lant., Richmond, California, referente á natureza dos chamados pós inertes, do qual destacamos como de imediata oportunidade as consideraçoes feitas acêrca das caracteristicas do pH dos talcos usados para preparo das fórmulas dos modernos inseticidas organicos.

Como é sabido, desde 1946 quando foram feitas pela primeira vez no Brasil, pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal, aplicações de inseticidas á base de hexacloreto de benzano (BHC), e isto contra o gafanhoto migartório *Schistocerca cancelata*, que os talcos oriundos das jazidas nacionais tem sido o veiculo de uso generalizado no preparo de fórmulas para polvilhamento com êste produto, com o DDT e outros. E, presentemente, a campanha de combate que se processa contra a Broca do Café (*H. Hampei*) na maioria dos Estados invadidos por esta praga, tem-se limitado exclusivamente aos tratamentos das culturas com polvilhamentos de BHC na concentração de 1% de isomero gama em mistura com êste inerte.

Se de inicio aescolhadosdiferentes veiculos residia, tao somente, em exigênicas quanto ás condições de finura hiproscopidade e densidade aparente dos pós apresentados para preparo destas misturas — e neste particular os talcos pareciam ser os mais indicados — razões também existiam para que fosse apurada a expressão numérica da acidez ou alcalinidade dêstes inertes, de vez que o valor do pH dos mesmos deve ser compativel com o inseticida a ser usado. E no tocante a êsse assunto, a literatura é farta, apontando, em função dêste valor a compatiiblidade entre diversos inseticidas e pós inertes.

Decorre dai, o fato de estar sendo exigido ultimamente, para os talcos fornecidos pelas minerações nacionais para preparo das misturas de BHC, o indice de pH máximo de 8, acima do qual são os mesmos considerados diluentes manifestamente alcalinos, impróprios portanto para serem combinados com o referido inseticida.

Segundo tem sido referido em trabalhos especializados, os minerais fisica e mineralogicamente classificados como talcos são em geral de base alcalina, com eveção das pirofilitas. Neste particular, é intressante destacar as indicações apresentadas pelo autor do trabalho que citamos relaiconados com o pH dos diferentes tipos de talco.

Tipo	pH
Fibroso	8 — 9,5
Lamelar	8 — 9,5
Cristalino	7 — 9,5
Pedra de sabão......	8 — 9,5
Pirofilita	6 — 8

Uso

Vários
Retenona — Nicotina
Piretro, Arseniatos, *BHC*
DDT — Crioilta

Aproveitamento das reservas vegetais nativas

No que se refere ao aproveitamento das reservas nativas do Estado, as atividades, embora assumindo menos importancia que nos outros setores, revelam progresso em diversas especialidades. Aqui as apurações indicam resultados auspiciosos na extração do coquilho de licuri, cujos totais passaram de 2,7 a 4,5 milhões de quilos entre 1947 e 1948, atingindo o produto alta valorização. A borracha começa a aparecer nas pautas baianas de produção com volumes ainda reduzidos e, todavia, crescentes. O caroá se apresenta com ligeiro declinio de volume, o mesmo acontecendo com o agave e a piaçava. E' possivel que os trabalhos normais da lavoura, em franco desenvolvimento como foi dito de inicio, tenham desviado a mão de obra das iniciativas que se prendem ao aproveitamento mais ou menos irregular das reservas nativas nestes casos.

Adubação das plantas horticolas

CÉSAR SEÁRA
(Eng.-Agrônomo, do Serviço de Informação Agricola)

Quasi se torna desnecessário dizer que o estrume de curral, bem curtido, é alimento indispensável a qualquer horta, quer nas sementeiras, quer nos canteiros de plantio definitivo. Aplica-se no proporção de 3 a 5 quilos por metro quadrado de canteiro.

Para exploração racional da horta, entretanto, e aumento de suo produtivdade, torna-se ainda necessária a aplicação de adubos quimicos, cujo emprego, embora o seu custo elevado, é grandemente retribuido pelas plantas, compensando de forma bastante ponderável os gastos com a sua aquisição.

Adâm do estrume, portanto, é aconselhável aplicar ao solo, especialmente para as espécies de frtuos, tais como o tomate, beringela, giló, pimentão, quiabo, chuchu, etc., o superfosfato na proporção de 30 a 50 gramas, misturado a 20 gramas de sulfato de potássio, por metro quadrado de terreno, antes do plantio definitivo.

Para as plantas de folhas, como alface, repolho, couves, acelga, etc., o uso do salitre do Chile é excelente, aplicado dissolvido em água, com a qual se rega os pés dessas hortaliças, na proporção de 10 gramas de salitre para 10 litros dagua. Utilizando-se tal solução de 8 em 8 dias, obter-se-á rapido e vigoroso crescimento das plantas, cuja produção de folhas será de muito aumetnada. Três aplicações de salitre, entretanto, desde o transplante até cada planta atingir tamanho compensador, são suficientes.

Quanto ás plantas para obtenção de raizes e tubérculos, com exceção da batata inglesa, bastante exigente em fósforo e potássio, dispensarão qualquer adubação, em terrenos de fertilidade regular, a não ser o estrume de curral. Pode-se aplicar, entretanto, com resultados remuneradores, o superfosfato, o sulfato de potássio nas proporções acima descriminadas.

Ampliação das instalações termo-elétricas de uma usina em S. Paulo

O Ministro da Agricultura aprovou o projeto apresentado pela Comissão Sanjoanense de Eletricidade para ampliar suas instalações termoelétricas, mediante a montagem de um grupo Diesel elétrico de 600 Kw, junto à Usina Santa Inês, no Estado de S. Paulo

Verminose nos chiqueiros

MEDIDAS PROFILÁTICAS NECESSÁRIAS

JORGE VAITSMAN
(Médico-Veterinário)

Os criadores de suinos, em certas regiões, costumam lamentar-se pelo pouco rendimento que obtêm com o pêso de seus animais durante a ceva. Apesar da farta alimentação posta no chiqueiro, os capados comem pouco, desenvolvem-se mal e não engordam satisfatoriamente, mesmo que sejam de "boa raça". Nem o milho, que é o alimento básico para a engorda, consegue healizar o milagre de fazer com que tais animais ganhem alguns quilos excedentes de toucinho ou carne. São sempre porcos de "meia-ceva", como dizem os criadores desanimados, que não compreendem o motivo de tal fracasso, enquanto que, em outras zonas, animais da mesma raça, ganham facilmente várias arrobas no regime que se segue á castração.

Com o tempo, o criador fica descrente na criação de suinos. Ás vezes o próprio custo da alimentação não é compensado largamente pelo rendimento do animal que permaneceu meses na ceva.

Entretanta, a explicação de tais fracassos á simples: os animais de "meia-ceva" desenvolvem-se e engordam mal porque distribui com os vermes que se alojam nos seus órgãos internos (pulmões, figado, estômago e intestinos) a ração posta no chiqueiro. Quase sempre o porco é o que se alimenta menos, mesmo que coma bastante. E' a alimentação mal aproveitada, devido á ação espoliadora dos vermes, que explica a existência dos porcos de "meia-ceva" das boas raças.

Nos suinos, os prejuizos econômicos causados pelas verminoses são avultados. O criador deve semre ter em vista que os seus lucros estão na dependência do melhor rendimento em carne, banha ou toucinho, que os animais aersentem com uma alimentação básica baarta. E' indispensável, portanto, evitar que os porcos repartam os alimentos com os vermes. Menos vermes signiifca mais gordura, toucinho ou carne.

Geralmente, os animais se infestam nas pirmeiras semanas após o nascimento. Aos dois meses, aparecem os primeiros e talvez únicos sintomas visiveis de verminose: espirros constantes, tosse violenta, coceira no nariz, que leva os animais a focinhar no chão: olhos remelentos, e ligeaira diarréia. De repente, os leitões ficam aparentemente obns. Não morrem, a não ser em casos raros de bronco-pneumonia. O desenvolvimento é retardado e qualquer doença infecciosa elimina êstes animais.

Deve-se sempre suspeitar da verminose no chiqueiro, desde ocorram os fatos acima, isto é, apareçam leitões doentes e que se curam, e haja péssimo rendimento econômico dos adultos. E' claro que as pocilgas enlameaçadas ou a criação em promiscuidade (aniamis novos com os já crescidos) facilitam a expansão da verminose.

Medidas profiláticas especiais são indispensáveis: vermifugo periodicamente, a todos os animais adutos (comércio de produtos veterinários possuem numerosas especialidades, devendo o criador usar sòmente as que tenham sido registradas na Divisão de Defesa Sanitária Animal); separação das porcas criadeiras em lugar limpo e sêco, na última semana da gestação, ensaboamento geral para limpêza da lama, que contem os ovos ou larvas dos vermes; limpeza rigorosa das tetas; não deixar, em hipótese alguma, que os leitões novos frequentem os lugares onde vivam os adultos; se possivel, fazer rotação de pastagens e organizar piquetes onde apenas possam entrar leitões.

Tais medidas demandam trabalho, dinheiro e tempo. Mas compensam, pois os chiqueiros não terão mais porcos "meia-ceva", dando bons lucros com maior produção de peso e gordura dos cevados.

Como se deve arar a terra

Uma das caracteristicas da atividade agricola é a oportunidade, o exato momento em que se devem fazer certos trabalhos.

Nem tudo depende da vontade do lavrador. A escolha da ocasião ooprtuna para executar ou ordenar um serviço na fazenda deve ser pensada criteriosamente.

Cada planta, cada terreno tem exigências próprias. Cada lugar tem o seu clima e os seus costumes.

O lavrador começa um serviço na fazenda quando é de fato acertado fazê-lo.

E' fácil um exemplo: quando se deve arar a terra?

E' claro que todo lavrador sabe que, se a terra estiver muito molhada, nela se formarão torrões que, depois de sêcos, tornam impraticável a semeadura.

Se a terra estiver muito molhada, o arado deslisa; os animais se cansam, se atolam e enlameiam. Trabalhar assim é também penoso para o próprio lavrador.

Se a terra estiver sêca demasiadamente, o arado não "ferra", como se diz. Cansam-se os animais e o homem; levanta-se poeira, sem revirar devidamente a terra.

Nem tôda terra pode ser trabalhada igualmente: conforme for, mais barrenta ou mais arienta, sempre será conveniente esperar melhores condições.

Passar o arado em terra que não esteja em condições de ser trabalhada é perder tempo, dinheiro e, ás vezes, estragar o terreno por muito tempo.

Tôda vez que o lavrador desejar saber exatamente quando deve arar a terra, apanha um punhado da mesma, apertando-a na mão. Abrindo o bolo por ela formado, verifica-se se molhou a mão ou minou agua: neste caso a terra está muito molhada e não deve ser passado o arado.

Quando, ao abrir a mão, o bolo se desmancha mais facilmente, sem molhar, nem está tão sêca que não forme o bolo, então é a ocasião para passar o arado

Laranjas para gado

No Estado de Flórida, nos Estados Unidos, que costuma esbanjar suas laranjas, descobriu-se que essa fruta constitui ótimo alimento para o gado. Durante 4 meses as autoridades alimentaram o gado de corte exclusivamente com laranjas sêcas, e puderam constatar considerável aumento de pêso em suas "cobaias" e melhoria de paladar nos grelhados que delas foram feitos...

CINEMA

"Tormento de uma glória"

(EASY LIVING)

Produção de [illegible]
Fotografia de [illegible]
Cenografia de [illegible] e Harley Miller
Direção de Jacques Tourneur
Música de Ray Webb
Direção Musical de C. Bakaleinikoff

INSPIRADO NA NOVELA "E DUCATION OF THE HEART"
Por IRWI N SHAW

ELENCO

Pete Wilson — Victor Mature.
Anne — Lucille Ball.
Liza Wilson — Lizabeth Scott.
Tim McCarr — Sonny Tufts.
Lenahan — Lloyd Nolan.
Argus — Paul Stewart.
Penny McCarr — Jeff Donnell.
Jaeger — Don Bedoe.
Ozzie — William "Bill", Phillipe.
Sra. Belle Ryan — Julia Dean.

Victor Mature, Lizabeth Scott, Sonny Tufts e Lucille Ball estão juntos em "Tormento de uma Glória", filme da RKO Rádio

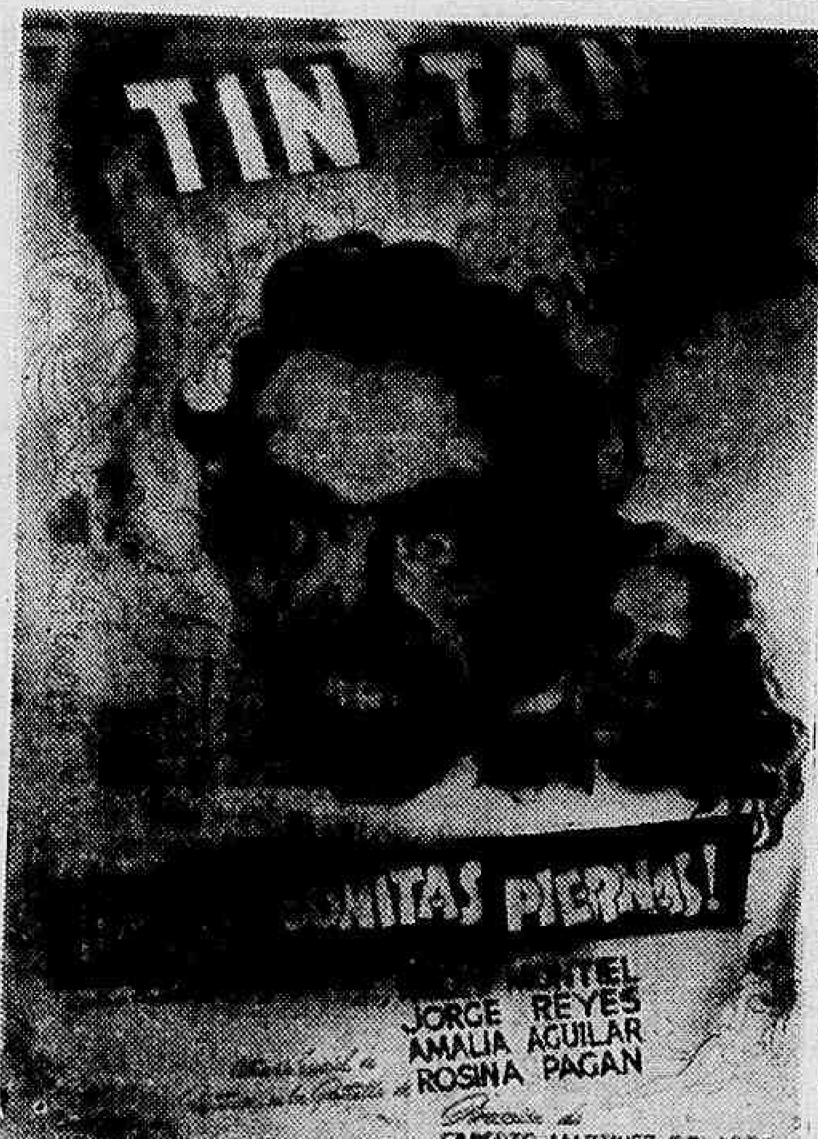
Dr. Franklin — Jame Backus.
Gilberto Veilmer — Etven Flagg.
Curley — Eddie Ketal.
Hunk Edwards — Russ Thorson.
Scoop Spooner — Jack Paar.
Bill Helleran — Gordon Jones.
Buddy Morgan — Dic? Erdman.
Whitey — Charles Lang.
Benny — Kenny Washington.
Virgil Ryan — Everett Glass.
Urchin — Robert Milis.
Dan — Alex Sharp.
Gily Duane — June Bright.
"The los Angeles Rams"

SINOPSIS

A vida de um homem famoso também pode chegar a encruzilhadas difíceis, em que o destino parece zombar dos fatores que lhe prodigalizou fartamente a glória, ainda não de todo esquiva aos seus desejos...

Tal é o caso de Pete Wilson (Victor Mature) cuja popularidade esportiva envaidecida antes sua esposa, a sofisticada Liza (Lizabeth Scott), e também os seus verdadeiros amigos como principalmente, o seu companheiro de "team" Tim McCarr (Sonny Tufts) e a simpatica esposa ddêste, Penny (Jeff Donnell). Pete goza ainda de muito prestigio nos altos círculos do esporte, a começar pela atenção que lhe dispena o diretor da equipe a que pertence, Lenahan (Lloyd Nolan) e a sua secretária Anne (Lucille Ball) que, embora um tanto irônica com êle, não consegue esconder o amor que lhe dedica. Entretanto, sente que os técnicos o olham já com suspeição, dado que vem falhando imprevistamente em certos jogos, e a própria Anne o adverte de que está sacando dinheiro demais do clube, por conta de um sucesso que talvez não venha mais a conseguir como outrora... É que Pete começara a sofrer de vertigens s"bitas, e Liza, querendo apenas brilhar em sociedade, gastava demais com o seu luxo. E, agora, não satisfeita com isso, decide montar um atelier de decorações, para satisfazer o sua vaidade. Para tanto, pensa obter um contrato lucrativo com Howard Holmer (Art Baker), um velho elegante que talvez só queira fruir dos encantos dela por algum tempo... Pete é forçado a viajar para Illinois, onde vai ser disputada uma grande partida esportiva.. Convida Liza a acompanhá-lo como nos "bons tempos", e fica desapontado com a sua recusa que se baseia no fato de já ter ela o tal contrato em mão.

(CONCLUI NA PAG. 6)



ROSINA PAGÃ, a artista brasileira que formou durante muitos anos, no rádio brasileiro, com sua irmã Elvira, a famosa dupla "Irmãs Pagãs", tomou conta do cinema mexicano, conforme vemos na gravura acima, reproduzindo um cartaz do filme "Ay que bonitas piernas!", que devemos à gentileza da Pelmex. Rosina Pagã é querida no México e o seu filme "Ai que pernas!" (êsse o seu título em português), será apresentado pròximamente ao nosso público. No seu elenco estão o famoso cômico Tin Tan e a estrêla Rosita Quintana.

UM FILME PORTUGUÊS REALIZADO POR ARMANDO DE MIRANDA: "ASSIM É PORTUGAL"



Maria Carmen, que aparece em "Assim é Portugal"

A sensibilidade de esteta de Armando de Miranda coadjuvada por artistas conhecedores e intérpretes do "folclore" e dos costumes portuguêses, possibilitaram a produção de um filme completo sôbre as coisas de Portugal. Como todos já sabem êsse filme tem o nome de "Assim é Portugal", porque realmente ele visa mostrar como é Portugal, como se veste, como canta, como dança, como sente, como tem alegrias, com tem glorias, como sente os sacrifícios. Mostra enfim, as tradições portugueses, essa coisa sútil acumulada pelo proceder humano durante séculos de luta, e que constitui uma muralha indestrutivel sob a qual assenta uma nacionalidade fadada a resistir aos embates duros dos tempos sem se fragmentar, sem desaparecer.

Em "Assim é Portugal", Armando de Miranda pôs umas atrás das outras as províncias portuguêsas como que desfilhando numa parada para o Mundo: Algarve, Estremadura, Minho, Beira, Douro, Tras-os-Montes, Ribatejo, Alentejo, tudo aparece em grande e consciencíosa montagem aos sons dos seus fados e cantigas; dos seus desafios e jogos de pau; dos seus desafios e dos seus pauliteiros ao som da velha gaita de foles.

Armando de Miranda nos dá ainda, perfeitamente integrados nêsses ambientes, um elenco de grandes nomes do palco, da tela, do rádio. Veremos realmente, Estevão Amarante, Luiz Piçarra, Tenor Kel, as três lindas irmãs Meireles, Maria Clara, Maria Carmen, o famoso Ballet Verde Gaia e o Corpo de Bailes do Teatro São Carlos de Lisbôa.

"Assim é Portugal" é um filme para ser visto por portuguêses e brasileiros, porque êle mostra em sua sequência o que de mais expressivo possui a terra lusitana. A uns lembrará a terra distante e suas cousas conhecidas, a outros, aos brasileiros proporcionará um espetáculo sumamente agradável e inédito que os ensinará a amar mais e mais respeitar o berço sagrado de seus antepassados.

"Assim é Portugal" é um filme da "Distribuição Exclusivas" e será lançado dentro de poucos dias pela Empresa Pascoal Segreto em um dos Cinemas de grande lotação, inaugurando uma inesquecível temporada de filmes portuguêses.

Sonja Henie em "A Condessa de Monte Cristo"



Sonja Henie e Olga San Juan em uma cena do filme da Universal-International "A Condessa de Monte Cristo

Finalmente, amanhã, será estreiado nos Cinemas SÃO LUIZ — IMPÉRIO e IPANEMA a hilariante comédia musical da UNIVERSAL INTERNATIONAL "A CONDESSA DE MONTE CRISTO" protagonisada por SONJA HENIE — MICHAL KIRBY — OLGA SAN JUAN e DOROTHY HART nos papéis principais.

Conta a história que SONJA HENIE estava filmando num determinado estúdio onde fazia o papel da Condessa hospedada num luxuoso hotel com a brejeira OLGA SAN JUAN como dama de companhia. A certa altura da filmagem eis que ambas estragam parte da cena com uma falta de senso. O diretor fica indignado e não pouca recriminações, as duas estrelas por sua vez dão às Vila de Diogo, fogem n'um automóvel que estava estacionado à porta do estúdio, não se dão o trabalho de despir as custosas peles que ostentavam no filme e chegam assim ao autêntico hotel Tolherim. SONJA continua vivendo na vida real a cena do filme, se inscreve com o nome de "Condessa de Monte Cristo" e OLGA SAN JUAN como sua dama de companhia. Há uma série de coisas inconvenientes que acontecem e deixam as duas supostas granfinas em palpos de aranha. Naturalmente há uma série de festas onde SONJA HENIE, OLGA SAN JUAN e DOROTHY HART passam a se exibir em números de arte, bailados no gelo e canções. MICHAEL KIRBY, campeão de patinação no gelo é o par de SONJA HENIE.

"A CONDESSA DE MONTE CRISTO" filme Westwond para a UNIVERSAL INTERNATIONAL será estreiado finalmente AMANHÃ.

PARA BREVE "O PREÇO DA GLÓRI.

Está muito próximo o lançamento, nos cinemas Metro, de um dos maiores sucessos da M. G. M. Trata-se de "O preço da glória", filme que teve a direção de William A. Wellman e a produção de Dore Schary. São intérpretes dessa película Van Johnson, John Hodiack, George Murphy, Ricardo Montalban. Denise Darcel, Marshall Thompson, Leon Ames, Don Taylor e ainda muitos outros. O filme alcançou grande sucesso nos Estados Unidos, estando, agora, em sua décima sexta semana de exibição ininterrupta no Astor, na Broadway.

"JOANA D'ARC' RECEBE HOMENAGENS NA ESPANHA

MADRID, Espanha — Joana D'Arc", a super-produção da Sierra Pictures, com Ingrid Bergman no papel principal, foi considerada pelo govêrno espanhol como de "interêsse nacional", o que significa que a pelicula será exibida nos cinemas mais importantes da Espanha.

Depois do grande êxito obtido pela película em todo o mundo, com recordes de bilheteria em tôda parte, "Joana D'arc" certamente está fadada a repetir o mesmo sucesso na Espanha.

++++++++++++++++++++++

"Destino de duas vidas"

Retorna ao cartaz, amanhã, desta vez no São José, o filme de Arturo de Cordova e Maria L. Zea



A estrêla do cinema mexicano Maria Luiza Zea, que com Arturo de Cordova, surge em "Destino de Duas Vidas"

"DESTINO DE DUAS VIDAS", um romance diferente do cinema mexicano, entrará amanhã no cartaz do Cine São José. Sua reaparição no cartaz se deve ao sucesso de seu lançamento e a desusada procura por parte do público, que vem se verificando.

"DESTINO DE DUAS VIDAS" mereceu, porém, a bôa acolhida do público, porque é um filme diferente, mas cheio de lances de verdadeira emoção. Nele há amor, violência, ódio, paixão, guerra, heroismo e o sacrifício extremo de uma mulher que se entrega ao cláustro em benefício de um jovem cego que ela amava.

O título original deste filme em que aparece Arturo de Cordova no seu melhor papel no cinema, é "El Milagro del Cristo", porque opera-se um grande milagre para reunir duas almas que, pelas circunstâncias, estavam irremediavelmente separadas.

"DESTINO DE DUAS VIDAS", do Programa Barone, com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zea, estará portanto, de amanhã em diante no Cine São José.

A PARTITURA DE "STROMBOLI"

HOLLYWOOD, Oal. — Renzo Rossellini, músico e compositor italiano de renome, que esteve há pouco em Hoolywood, foi quem escreveu a partitura da grande película "Stromboli" (produzida sob a direção de Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman no papel principal.

Considerado cmoo um dos mais notáveis compositores modernos italianos, Renzo Rosselini, que é irmão do diretor de "Stromboli" tem a seu crédito várias sinfonias, ballets, bem como a musicalização de 88 películas, entre as quais "Paisán", Open City" e "Germany, Zero Year".

"Stromboli" notável produção da RKO, acaba de estrear em New York. Será, definitivamente, a última película de Ingrid Bergman.